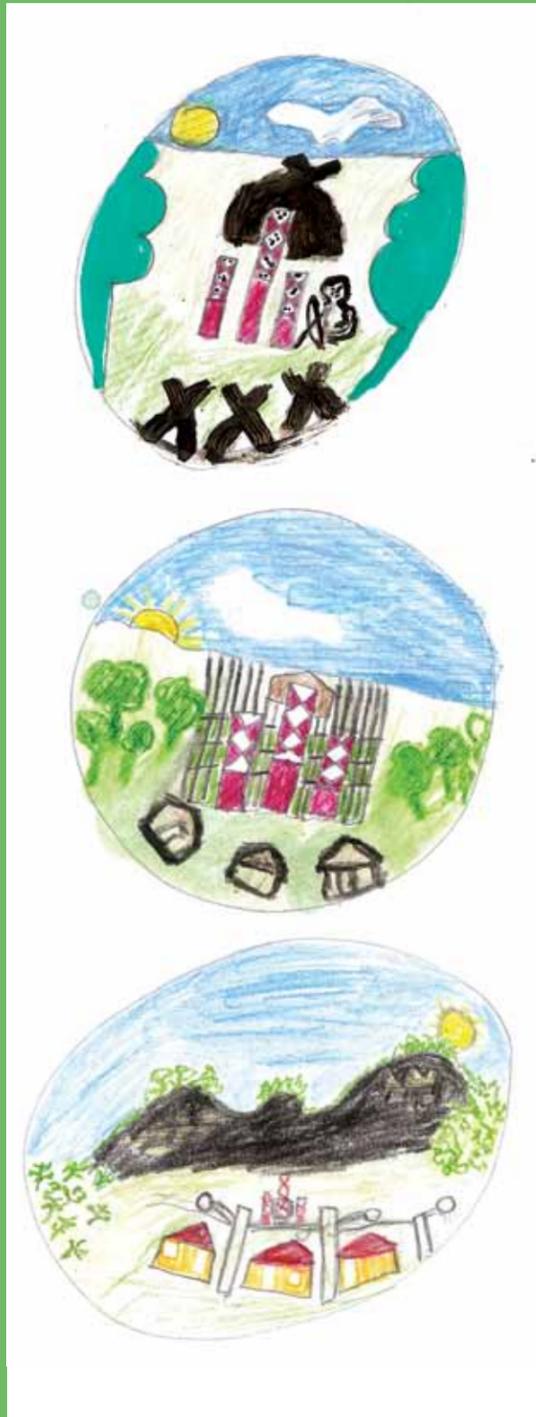


O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta



Tikmũ'ũn Măxakani' yōg mĩmãti'ãgtux yōg tappet

Num canto do vale do Mucuri, entre os municípios de Santa Helena de Minas e Bertópolis (MG) estão delineados pouco mais de 5000 hectares de capim-colonhã com minúsculos fragmentos de floresta. É neste espaço, a Terra Indígena Maxakali, que a maior parte dos Tikmũ'ũn (Maxakali) passam os seus dias. A paisagem cotidiana difere, há muitas gerações, daquelas grandes florestas de mata atlântica dos seus antepassados, e contudo, imanente, nunca para de irromper nos rituais, nas histórias dos velhos, e inclusive, nas escolas das aldeias.

Este livro nasceu e foi desenvolvido, em sua maior parte, nas aldeias de Água Boa e Pradinho (Vila Nova), TI Maxakali, no Curso de formação Intercultural de Educadores Indígenas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no qual os professores Maxakali Joviel, Gilmar, Zezinho, João Bidé, Ismail, Zelito e Laudelino ingressaram em 2006. Uma versão preliminar deste livro foi por eles apresentada e defendida como trabalho de conclusão do curso em 2011. Trata-se, portanto, do resultado de uma pesquisa desenvolvida lenta e cuidadosamente por estes professores Maxakali durante seu percurso acadêmico na UFMG, e que foi intitulada “‘Āpu yũmōyōg hãm mainã”, e traduzida livremente no Curso como “Cura da Terra”.

Este livro, por muito tempo, foi elaborado exclusivamente na língua maxakali para o uso como material didático nas escolas das aldeias, mas uma tarde, em Água Boa, os autores decidiram que devia ser traduzido para o português para que os não índios também pudessem ler e se sensibilizar com sua mensagem. É assim que, além das crianças Maxakali, outros povos indígenas ou não, funcionários e agentes do governo e ONGs diversos, pesquisadores e poetas poderão percorrer os muitos caminhos que o livro permite. Ainda que o público pareça muito heterogêneo, de fato, a maioria dos não índios sabe menos do que qualquer criança Maxakali sobre a Mata Atlântica, e principalmente, sobre suas diferentes dimensões.

A leitura para os não índios, com isso, espero que resulte especialmente proveitosa. Cotidianamente presos nas cidades, fábricas e fazendas que destruíram a Mata Atlântica e que insistem em avançar sobre a Amazônia, não dimensionam a destruição, ignoram e desrespeitam a diversidade e a diferença; não escutam e não entendem os povos da floresta.

No livro, cada árvore, pássaro, animal, espírito, traça múltiplas conexões entre si e com paisagens atuais ou virtuais; com eventos passados, vividos, sonhados, detalhadamente observados, descobertos, imaginados, sofridos, desejados. Enfim, cada letra e cada traço são mostra de uma invenção criativa que pretende fazer dessa floresta de papel uma semente para que a floresta propriamente dita e os Tikmũ'ũn se aproximem, cobrindo e esfriando a terra, melhorando a saúde, e alegrando os “seres-religião” com alimentação farta e natural.

**Tikmũ'ũn Mãxakani' yõg mĩmãti' 'ãgtux
yõg tappet**

0 Livro Maxakali Conta sobre a Floresta

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
Diretoria de Políticas para Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais

Ministério da Cultura
Fundo Nacional da Cultura
Lei de Incentivo à Cultura

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor: Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora: Rocksane de Carvalho Norton

Faculdade de Letras

Diretor: Luiz Francisco Dias

Vice-Diretora: Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas Literaterras

Coordenadora: Maria Inês de Almeida

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

- T568 Tikmũ'ún Māxakani' yōg mīmāti' āgtux yōg tappet : livro Maxakali conta sobre a floresta / Gilmar Maxakali... [et al.]. – Belo Horizonte : FALE/UFMG : Literaterras, 2012.
248 p. : il., maps., color.
- Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada “Cura da Terra” que, posteriormente, resultou no projeto “ Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web”, realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 (PRONAC: 10-3289)
- ISBN: 978-85-7758-183-2
1. Índios Maxakali – Brasil – Usos e costumes. 2. Índios da América do Sul – Brasil – Usos e costumes. 3. Índios Maxakali – Brasil – Cultura. 4. Índios Maxakali – Brasil – Mata Atlântica. I. Gilmar, Maxakali. II. Universidade Federal de Minas Gerais.

CDD : 980.41

Gilmar Maxakali
Ismail Maxakali
João Bidé Maxakali
José Ferreira Maxakali
Joviel Maxakali
Laudelino Maxakali
Zelito Maxakali

Tikmũ'ũn Măxakani' yōg mĩmăti' 'ăgtux yōg tappet

Literaterras / FALE UFMG
Formação Intercultural de Educadores Indígenas/ FIEI UFMG
Belo Horizonte, 2006- 2012

Tikmũ'ün Māxakani' yōg mīmāti' 'āgtux yōg tappet

O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta

Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada “Cura da Terra” que, posteriormente, resultou no projeto “Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web”, realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 (PRONAC: 10-3289)

Participação nos textos e desenhos

Alfredinho Maxakali
Badé Maxakali
Damazinho Maxakali
Donizete Maxakali
Gilmar Maxakali
Iltinho Maxakali
Ismail Maxakali
João Bidê Maxakali
José de Ka Maxakali
José Ferreira Maxakali [Zezinho]
Joviel Maxakali
Laudelino Maxakali
Laurindo Maxakali
Lucio Flávio Maxakali
Manoel Damasio
Marcelinho Maxakali
Margarida Maxakali
Marilton Maxakali
Nalva Maxakali
Pinheiro Maxakali
Reginaldo Maxakali
Toninho Maxakali
Tuilá Maxakali
Zelito Maxakali
Zé Antoninho Maxakali

Coordenação

Maria Inês de Almeida

Orientação

Edgar Eduardo Bolivar

Monitorias

Isabela Assunção D'Urço
Liliana Vasconcelos Xavier
Marco Tulio Ferreira
Marcos de Almeida Marcos
Margarida Maxakali
Rafael Otávio Fares Ferreira
Wanilton Brito (Niltinho)

Assessorias

Cultura e Território Maxakali

Manoel Damásio Maxakali
Toninho Maxakali
José de Ka Maxakali

Projetos Florestais

Fátima Yawanawá
Fernando (Nani) Yawanawá
Isaac Pianko Ashaninka

Ecologia

Marco Tulio Ferreira

Ornitologia

Vinicius Cerqueira

Cartografia

Marcia Spyer
Paula Morais

Linguagem e Tradução

Cinara Araújo
Cynthia de Cássia Barra

Filosofia

Marcos de Almeida Matosr

Ilustração

Maria José Boaventura (Marijô)

Diagramação e arte final

Morena Tomich

Revisão de textos em maxakali

Sandro Campos

Agradecimentos especiais

Adilson de Andrade, Alberto Rocha, Biraci Brasil Yawanawá, Comunidade Yawanawá da Aldeia Nova Esperança, Guiguí Maxakali, Isaias Sales Ibã Kaxinawá, Iyá Marlene Rodrigues, Manoel Kelé Maxakali, Margarida Maxakali, Nalva Maxakali, Nilsa Maxakali, Soraia Maxakali, Wanilton Brito

ĂPU'YŪMŪYŌG HĂM MAINĂ'

Ūkax āmia' ūkax āmia' nŭykopu' mōi max yōn mōi max yōn
Ūkax āmia ūkax āmia' nŭykopu' mōi max yōn mōi max yōn kopxi
tatu' yāy tu' nŭ nāy yāy tu' nŭ nāy nŭy ūy pumi' kopxi tatu' yāy tu'
nŭ nāy ūyyāy kŭnā'

Joviel Maxakali

SUMÁRIO

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações



Tayũmakkup hã hãmxop nõmhixop axet ax 'ãgtux Lista de seres



Ham xeka Território



Apne Aldeia



Mĩmtut yĩka' mĩta'kup Quintal



Hãmxa' Roça



Xui' yĩn mũn Pasto



Pohok Brejo



Mīmāti panip Mata Primária



Kōnāg kux yōg mīmāti' Mata Ciliar



Hāmhipak Mata Secundária



Mīmāti' xeka' Grande Floresta



Tayūmakkup hā hām xop nōmhixop axet ax 'āgtux Lista de seres

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações

'ŪXOHI PU' XUKTUX

APRESENTAÇÕES

'Ūgmūn tonopexot tikmū'ūn māxakani' Yeyiy ūgmū'ūg tono pexotxop ūgmū' mīy tappet xuxkīy mīmāti' yōg. Mīmāti' yūmūg putup xape' 'ūmīy tappet kīy yīmōkupi' xi yā āxape' xi tonopexotxop māxakani' xi kama' yā nōmenex ax tappet xuxkīy puk mūyōg Tappet pe' hāyōna: yāmai' xē'ē nāg. Tonopexot Yeyīx Māxakani'.

Eu sou professor indígena Maxakali, sou Zezinho.
Nós, professores, estamos construindo um livro do mīmāti,
a mata,
para você, meu amigo leitor.
Isto é para você contar para os seus amigos quem são
os professores Maxakali.
E com esta conquista, quem sabe, nós teremos
um livro para ajudar nossa escola.
Agradeço, um abraço do seu amigo,

Professor Zezinho

'Ügmü'äte' mīy tappet xuxkīy nūte' Enoat xi Xinān mūtix
oxtopyōg 'āmñīxohi'te' 13 hā mūn mīy tappet xuxkīy pūyīy tikmū'ūnxohi'
penā' xi mōkupix
hu tatu' yūmūg xi yā kaxop 'ūgmūg hām āx a hām kute'ex ax ah. Tappet
yūmūg xate' yāmai', ta' xate'
yūmūg hok hup 'ā maip tup ah, ta xate' yūmūg tappet tu' yā āmai ax. Nō
āmai' ax, pa' 'āmāhīy tappet tute' mīmāti' 'āgtux: te' ūm mīmāti' yūmūg tak
tute' yūmū' a xokxopxohi' xupemāhā'
xi hāmxop māxop xupemāhā' xi hāmxop
taxop xupemāhā' hāmhitap hā. Pax pu' hamūn hok
A yūmūg 'ūm pip putup ah, pāyā'
hamūnte' yūmūg xuyā' hitapxop tugāhā'
ha' homix mūg tugāhā' hata' 'āxop xaxok hok
ūyī yūmū' ponoyet mīy pu' putpu' nū' yūmūg tak
mīmāti' hu' yūmūā' xokxop xupemā'
xi hām xopta'xop

Nós fizemos este livro.
Contamos dos pássaros do brejo
para as pessoas que lerem o livro conhecerem,
e as crianças ouvirem de nosso trabalho.
O livro não é brincadeira.
Saber ler e escrever não é brincadeira.
O livro é para você aprender
e juntar a força.

No livro, contamos da floresta.
O que é floresta?
A floresta é o nosso pai,
ele criou bichos e também plantas de comer,
as raízes e frutas de antigamente.
Sem ele, nós não temos.
Foi ele quem criou nossos antepassados (Hãmhitap hã)
e ele criou nós, de hoje.
Mas agora não podemos esquecer,
e fazer um projeto, para voltar nosso
pai floresta, e criar bichos e frutas
e plantas de comer também.
Nós somos professores Maxakali
de Água Boa e Pradinho.

Joviel Maxakali.

Nũhũ ũgmũãte' mĩy tappet xuxkĩy mĩmãti' xeka' 'ãgtux xi yã xokxopxohi'
'ãgtux ha' penã' nũy yũmũg nũhũ' tonopexot xop mãxakani'xop hãm
ax ha' 'ãxop penã' xi 'ãyuhukxop 'ũgmũn tonopexot tikmũ'ũn 'ũgãxet
ax mũn tonopexot tikmũ'ũn ũgãxet ax Noxo Panap Mãxakani' ha' 'ãxop
penã' nũhũ' tappet yãmai' tãm nãg yũmũ' ã' mőkupi' nũy yũmũg. Puxi',
xate' mőkupix yã mai' 'ũgxapexop xi 'ãyuhukxop yãmai' tãm nãg yũmũ
ã' puxi' 'ũkux.

Este livro que nós fizemos conta da floresta
e dos bichos também. É pra você ler e
entender. Este é o trabalho dos professores
indígenas Maxakali.

É pra você ler, índios e não índios.

Eu sou professor Maxakali.

Este livro é muito importante pra nós.

Muito obrigado, meus parentes
e não índios também.

Muito obrigado.

Lúcio Flavio Maxakali

Mĩmãti' hõmã' pip mõnãyxop pip hã'.
Hõnhã' õpip, payãg tĩgnãg hak mũãte' xuktux
tu' kax'ãmìx 'ũgmũg yĩy ax hã'
xi 'ãyuhuk yĩy ax hã' puyĩ kama'
yũmũg 'ũgmũ'ũg tonopexotxop
Mãxakani' xi tonopexot Enigat, Xĩxa,
xi Xĩnãn, nũte' apne' Akmamot mõg tu'
tu' mĩy tappet kĩy puyĩ tappet mĩyxop
mõkupi' hu' yũmũg tu' tatu' koxuk mĩy
mĩmãti' koxuk xi xokxop koxuk xi mĩta' koxuk
ha' mai' 'ũgmũ' 'ãte' xokax xok ax xi xap xokax mĩmãti' mĩmtut yĩka'.

Floresta tinha antigamente.

Hoje tem, mas é pequena.

Nós contamos sobre a floresta
e escrevemos na nossa língua.

Também escrevemos na língua portuguesa para não índios.
Os não índios vão nos entender, professores daqui da aldeia Água Boa.
Edgar, Cynthia, Cinara, e nós, professores Maxakali, fizemos o
Livro da Floresta, aí os alunos vão ler e aprender.
Fizemos desenhos da floresta, dos bichos e frutas.
Para nós, é bom plantar perto da casa.

Pinheiro Maxakali

TAYŪMAKKUP HÃ HÃMXOP NŌMHIXOP AXETAX'ĀGTUX

LISTA DE SERES



Abelha boca-de-sapo	Ãmamap
Abelha	Puhuk
Abelha (europa)	Onop
Anhuma	'Ãpihi'
Anta, religiãõ anta	'Ãmãxux
Aracuã	Mãyakõg
Aranha	Xaktaka
Ariramba-de-cauda-ruiva	Mimpũnnãg
Arroz	Xuinãg
Bacurau	Koyemok
Banana	Tepta
Bananeira	Teptakup
Batata doce	Kõmĩy
Batata doce amarela	Kõmĩy yiyoe
Batata doce igual amendoim	Kõmĩy tupkut nãg
Batata doce igual beterraba	Kõmĩy iyit
Batata doce laranja	Kõmĩy xatõn
Batata doce pequenininha	Kõmĩy kutĩynãg
Besouro	Puhixaha
Bicho-preguiça	Xũ'ũy
Bolsa de pastor	Mĩmxaxkupxeka'
Borboleta	Kututtap
Brejaúba	Patyãtakup
Broto de coqueiro	Mĩxux pakoxmãg
Bugio	Popxeka
Caburezinho	Patpõmnãg
Cachorrinho do mato; raposa	Kokexmax
Cachorro	Kokex
Cajã	Poptanãg

Camarão de água doce	Māmki
Cana	Mīnkup
Cansação	Kutaxām
Capim do brejo	Pok yōg xui
Capim-navalha	Koxaxax
Capivara	Kuxakkuk
Cará	Koput
Caranguejo	Kuxhip
Catitu	Xapupnāg
Cavalo	Kāmānok
Cipó	Mīy ātok
Cobra	Mānhōg
Cobra religião	Kāyāmāxop
Coió	Kuktaxeka
Comadres e compadres (religião)	Kōmāyxop
Conta de nossa senhora	Xapmaxkup
Copaíba	Mīhīkup
Coqueiro	Paxap kup
Coquinho jerivá	Kutatak
Corrupião	Nānxaha
Coruja	Putuxkuptut
Coruja buraqueira	Putuxkup
Corujão	Mōi xeka
Cuitelão	Mīmpūn
Cuiú-cuiú	Koep
Cutia	Xupatex
Dragão	Īta'
Embaúba-branca	Toktetkup
Embaúba-do-brejo	Toktukkup

Embaúba-verde	Tuthi
Espírito mulher religião	Yāmīyhex
Espírito religião	Yāmīy
Esquilo	Xoktux
Feijão	Peyōg
Feijão andú	Pēyōg ano
Folha, religião folha	Mīxux
Frango-d'água-azul	Putuxtut
Frango-d'água-de-pena-preta	Putuxtut tap nōm mūnīy
Fruta-do-mato	Xuyām
Galinha	Xokakak
Gameleira	Katamak
Garça	Putuxtop
Gato	Mēōg
Gavião	Mōgmōka
Gavião-preto	Mōgmōka tap
Gavião-real	Mōgmoka xeka
Grilo	Kunihit
Guapuruvu	Kepxāynōmkup
Ingá	Xitkūnī
Ingazeiro	Xitkūnīkup
Inhaíba	Kexmaxkup
Inhambu	Xoxpunupa'
Inhame	Kutahax
Ipê-amarelo	Mīmmaxkup
Jabuti	Kukmax xeka
Jaçanã	Putuxtu nāg
Jacaré	Mā'āy
Jacu	Xexex

Japu	Xaxximax
Jaqueira	Yak kup
Jataí	Puknāg
Jerivá	Kutatakkup
Juriti	Kuxxuxtut
Lagarta	Kūnōnhup
Lagarta	Xiyā
Leucena	Xaxpekup
Lontra	Xupapōy
Lontra pequena	Xupapōynāg
Macaco-prego	Po'op
Mamão	Xupxak
Mandaguari	Kutapax
Mandioca	Kohot
Mandioca religião	Kotkuphi
Mangueira	Māgkup
Mão pelada	Kūnūmtut
Margarite	Kukta
Mico	Koktix
Milho	Paxok
Minhoca	Puxō'ōy
Minhoquinha d'água	Kōnāgkutmūn
Morcego branco pequeno	Xūnīm nāg ponok nāg
Morcego preto	Xūnīm mūnīy
Morcego preto pequeno	Xūnīm nāg mūnīy nāg
Morcego vermelho	Xūnīm 'āta
Morcego vermelho pequeno	Xūnīm nāgātānāg
Morcego, religião morcego	Xūnīm
Narceja	Kekex

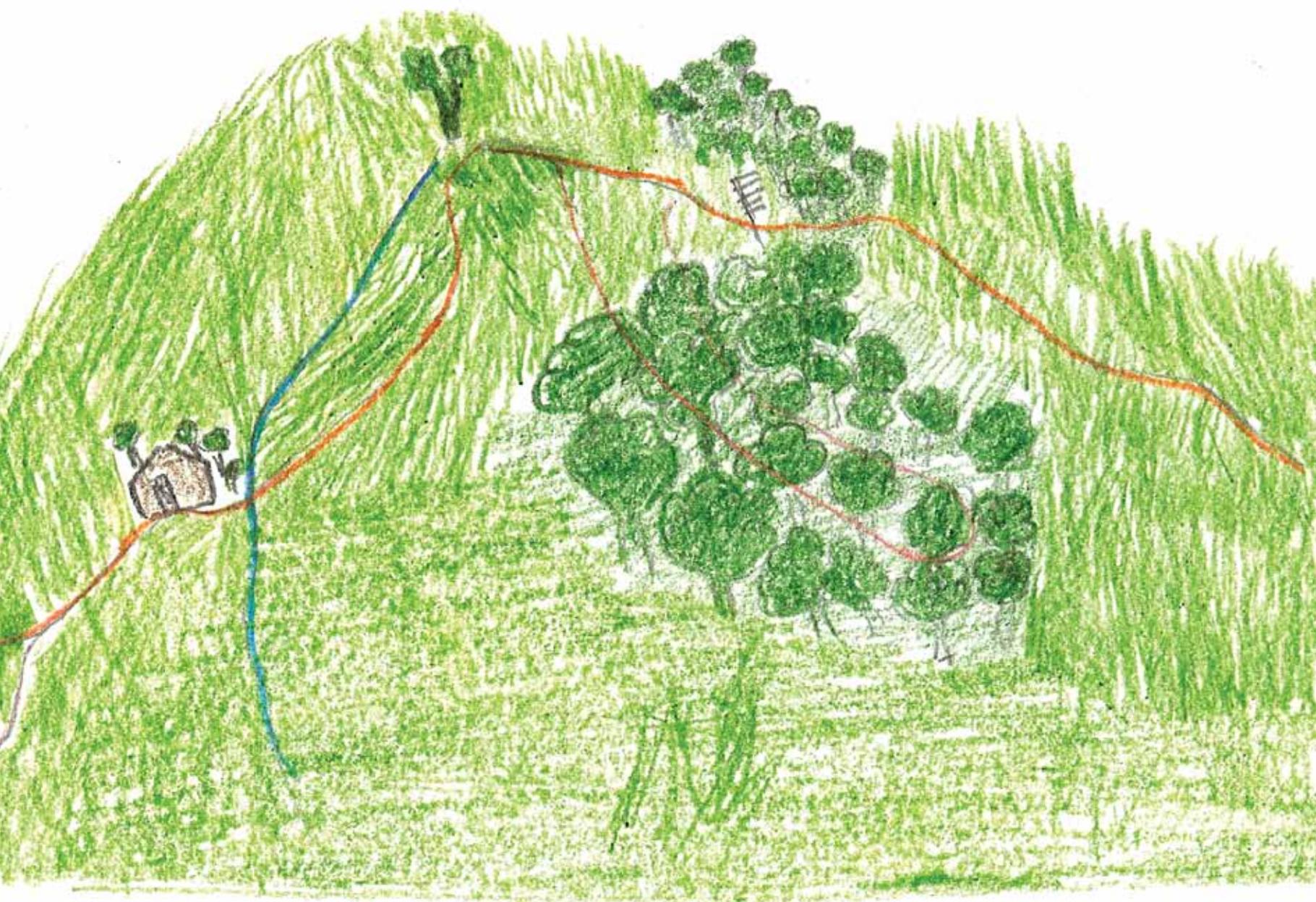
Narceja pequeno	Kekex nōm kutīynāg
Narcejão	Kekex xeka
Olho de cabra	Xuxnāg taxap xit
Onça	Hāmgāy
Onça pintada	Hāmgāy atet
Ouriço	Ōnyām
Paca	Xapa'
Palmeira juçara	Kupakkup
Papagaio	Kōnūg
Papagaio religião	Putuxop
Pato	Puxap
Peixe	Māhām
Peixe do brejo	Mām koxax
Peixe do brejo	Mām nīnā kokex
Peixe do brejo	Mām yōgnāg
Peixe do brejo	Māmnāg
Peixe do brejo	Māmpata
Peixe do brejo	Payoknāg
Peixe do brejo	Xit hok 'āta'
Peixe do brejo	Xit hok mūnīg
Perereca	Puxnāg
Periquito	Kūyīy
Pica-pau	Mānmān
Pica-pau chorão	Yām ninika nāg
Pica-pau de banda branca	Mānmān putox 'āta'
Pica-pau de cabeça amarela	Mānmān ponok
Porco	Xapup
Preá	Patxa'ax
Quati	Kūnūhūm

Queixada	Xapupxe'e
Quero-quero	Tëytëy
Ratinho branco	Xetxox ponok nãg
Rato	Xetxoxhax
Rato d'água	Xetxoxeka
Rato do mato vermelho	Katemãta
Religião gavião	Mõgmoka yãmiyxop
Religião macaco	Popxop
Rolinha roxa	Kuxxuxnãg
Sapucaia	Kehex
Saracudinho vermelho	Xũgxũgnãg
Saracura	Mãntatãg
Sariré	'Ãmpex xeka
Semente de melancia	Totxap
Semente de taquara	Kutetxap
Socó	Mãkak
Socó boi baio	Mãkkak xeka
Socó branco	Mãkkak ponõknãg
Socoí vermelho	Mãkkaknãg
Socozinho	Mãkkak nõm xeyĩxux
Soim	Õnĩynãg
Tamanduá	Xokix
Tamanduá-bandeira	Xokix xeka
Tamanduá-mirim	Xokixnãg
Tapiti	Kũnĩõg
Tartaruga	Kukmax
Tatu	Koxut
Tuim	Koyuxnãg
Tuim	Kuxkũy hĩynãg

Urubu	Kuptap
Urubu-de-cabeça-preta	Kuptapnāg
Urubu-de-cabeça-vermelha (macho) ou urubu-de-cabeça-amarela (fêmea)	Kuptap xeka
Urucum	Nāhān
Vaca, gado	Mūnūytut
Veado	Mūnūy
Veado mateiro	Mūnūynāg
Vinhático	Mānāmnōk kup

HÃM XEKA'

TERRITÓRIO

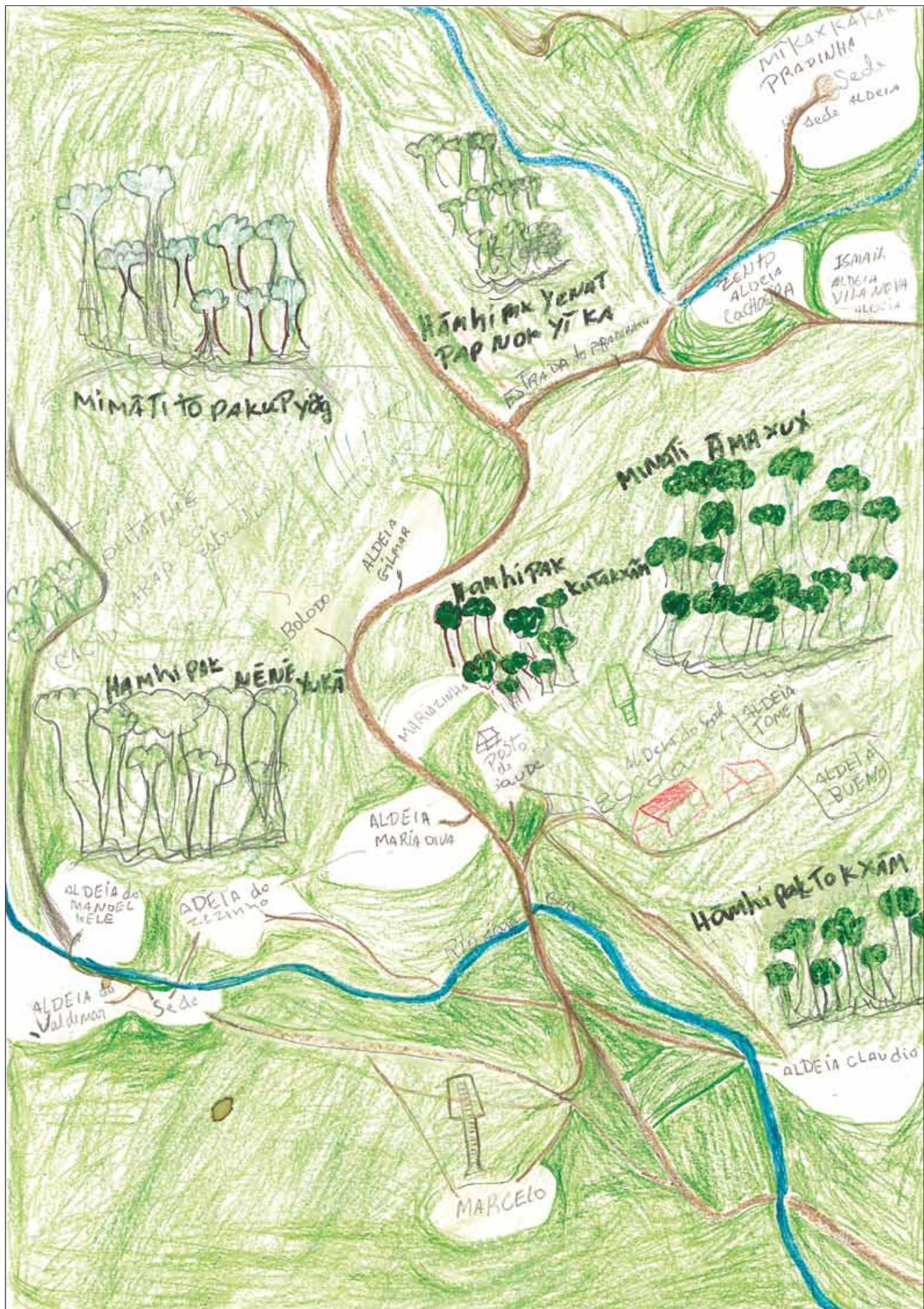


YĀMĪY KUTEX'AX

Yāmīy pu' petup max nū' petup max nū'
Pu' yāmīy pu' mōy kuxyūm
Pu' yāmīy pu' mōy kuxyūm
Yo ooo

Yāmīyte' īy nūn nūy īy xup Hā īy nūn
nūy īy nā kā īy nūn
nūy yāmīy te īy nūn nūy īy xup Hā īy nūn
nūy īy nā Kā īy nūn
Hok Hoh Hax OH.

Yāmīy yāmīy petu' punup nānū
Yāmīy yāmīy petu' punup nānū
Nūymā nūy hām tonok nāxip
Mī pemi yī māg nix xi.



MIRAX KAKA
PRADINHA
Sede
ALDEIA

ISMAIL
ALDEIA
VILA NOVA
ALDEIA

Sede
ALDEIA
CACHOEIRA

HAMHI PAK YENAT
PAP NOK YI KA

MIMATI TO PAKUPYOG

MINATI AMAXUX

ALDEIA
GILMAR

HAMHI PAK
KUTAKAN

HAMHI PAK
MENE YUKA

ALDEIA
MARIA OIVA

ALDEIA
TOME

ALDEIA
BUENO

ALDEIA do
MANOEL
MELE

ALDEIA do
ZEZINHO

ALDEIA do
Val demon

HAMHI PAK TO KXAM

ALDEIA CLAUDIO

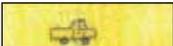
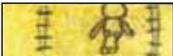
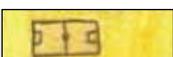
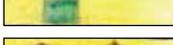
MARCELO

HĂMXEKA'

HĂMXOPXOHI' 'ĂGTUX MĂXAKANI' YŌG HĂMTU'

Hămxeka' tute' apne' 'ăgtux xi hămxa' xi mīmāti' xi mītakup xi motmōyōn ax xi kōnăgkox xi pōnăypet hitap xi apne' kōnăg mai' xi mūnūytut xi pak ax xi tappet pet hitap xi kōnăgtat xi nonotpet xi kuxex xi mīmănăm xi mămpak ax xi măgkup xi yakkup xi puxhep xi mīm̄tutmōg xi tenepōn.

LEGENDA

	Apne' Minanōm	Aldeia Vila Nova		Yak Kup Jaqueira
	Mimănăm xi Kuxex	Pau-de-Religião e Casa-de- religião		Paxap kup Coqueiro
	Tenepōn	Telefone		Mita kup Laranjeira
	Putahat	Estrada		Tappet pet Escola
	Hemēnpet	Posto de Saúde		
	Mīm̄tutmōg	Carro de fumaça		
	Mōtok xit	Rede de energia		
	Kōnăg tat	Caixa da água		
	Măgkup	Mangueira		
	Hămxa'	Roça		
	Mūnūytut xi pak ax	Curral e vaca		
	Măm pax ax	Tanque de Peixe		
	Mot mōyōn ax	Campo de futebol		
	Kōnăg kox	Rio		
	Mīmāti	Mata		
	Apne' Kaxoet	Aldeia Cachoeira		
	Pōnăy pethitap	Posto da FUNAI antes		
	Puxhep	Represa		
	Apne' Kōnăg Maih	Aldeia Água Boa		

ISMAIL MAXAKALI

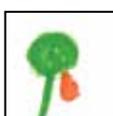
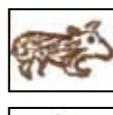


MAPA DE ÁGUA BOA

Hähām kōnāg mai' yōg ha' kopa' hām xop yāy koxuk pip xop nūhū':

Mīmātik tīynāg, xui' mūn xeka', kox top ūmōg, putahat ūmōg, nōpox hitap ūpip xi yīka' māgkup tihī', kōnāgtat ax ūtihi' ūxeka' miax xi xeka', ūpip apne' xi pip tikmū'ūn māxakani' xop, mūnūytut 'ūpip, xapupnāg 'ūpip, 'ūpip ōnīynāg, 'ūpip koxut, 'ūpip putuxkup, 'ūpip kūyīy, 'ūpip yakkup, 'ūpip motmōyōn ax, 'ūpip kokex, 'ūpip kakxekakūīn, 'ūpip mōtokkup, ūmōg koxnāgkox, 'ūpip māmpak ax, 'ūpip mīmtut hā xui' xi pip hām xax hā mīmtut, 'ūmām tappet mīy ax pet, ūyūm notot pet 'ūpip mīmāti' panip, 'ūpip kuxex xi mīmānām.

LEGENDA

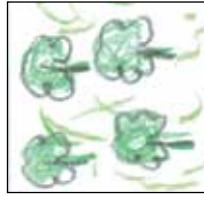
	Māgkup Mangueira		Mampak 'ax Tanque de peixe		Tikmū'ūn Maxakali
	Yak kup Jaqueira		Mīmāti' panip Floresta espalhada		Koxut Tatu
	Mot mō yōn ax Campo		Mīmtut xui' hā nō ōm Casa de capim		Kūyīy Periquito
	Kōnāgtat Caixa d'água		Xui' Capim		Ōnīynāg Suim
	No totpet Posto de Saúde		Mīmāti' xeka Floresta		Kokxeka kū īn Teiú
	Tappet pet Escola		Putahat Estrada		Kuxex xi mīmānān Casa-de-Religião e Pau-de-Religião
	Mīmtut hām xaxhā Casa de telha		Mō tok kup Rede elétrica / energia		Xapupnāg Catitu
	Koxtop Rio		Munūytut Vaca		Putuxkup Coruja
					Nāxut hitap Posto antigo



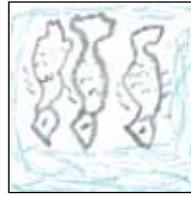
SpoorBidi Mambakal



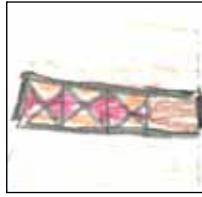
LEGENDA



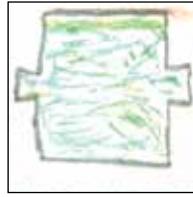
Mīmāti'
Mata



Mampak ax
Tanque de peixe



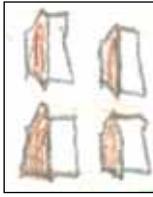
Mīmānām
Pau- de- Religião



Motmoyom
Campo de Futebol



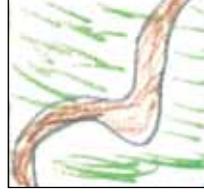
Xui'
Capim



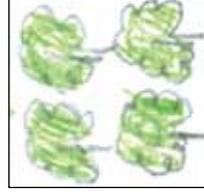
Apne'
Aldeia



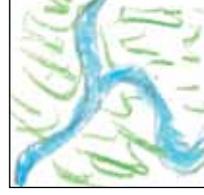
Tihik
Homem



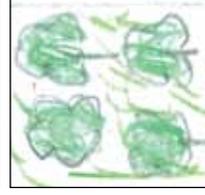
Honax
Estrada



Māgkup
Mangueira



Konāgkox
Rios

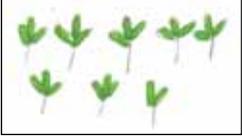
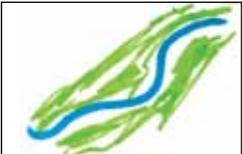


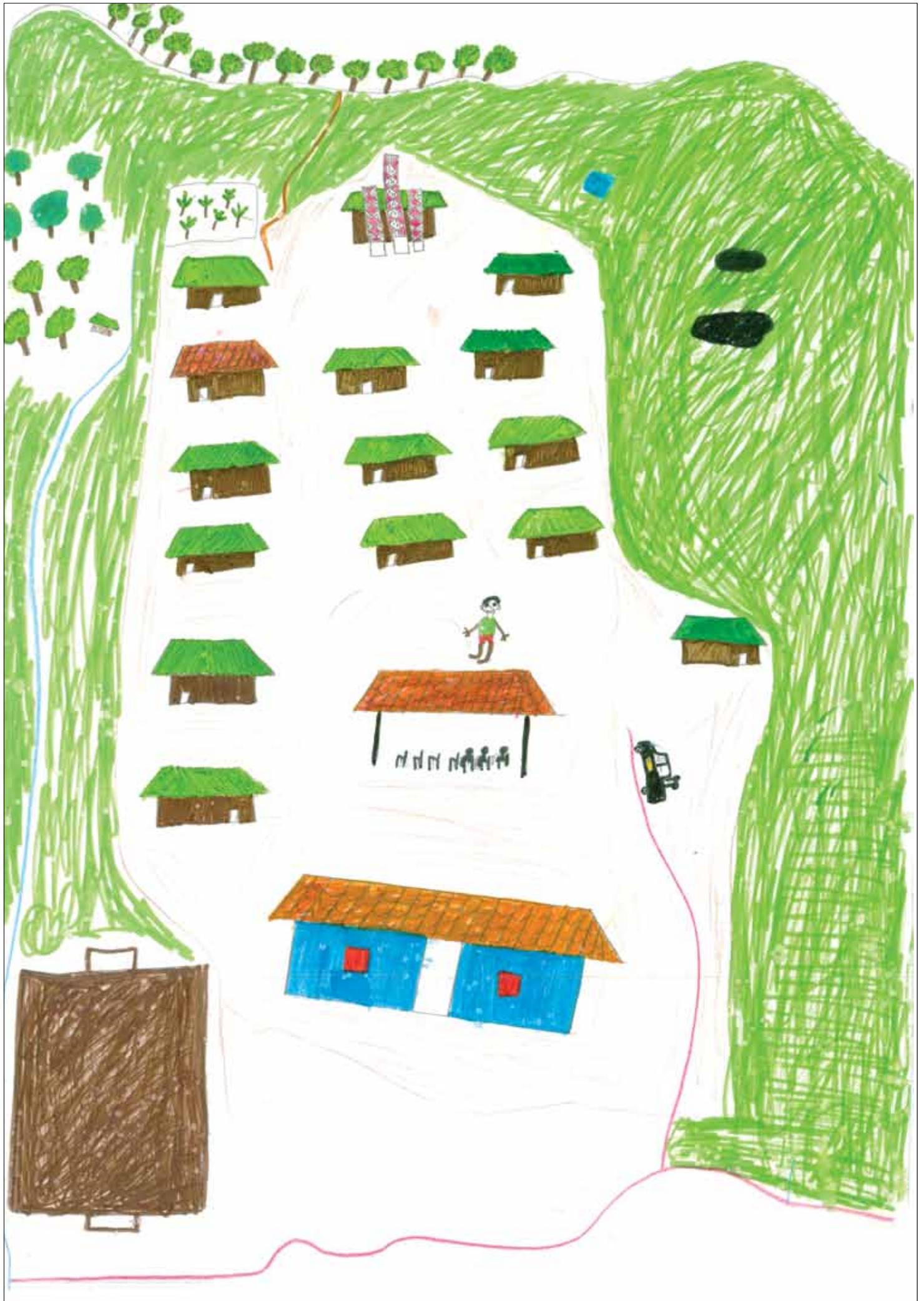
Yak kup
Jaqueira

APNE' 'ĂMĂXUX

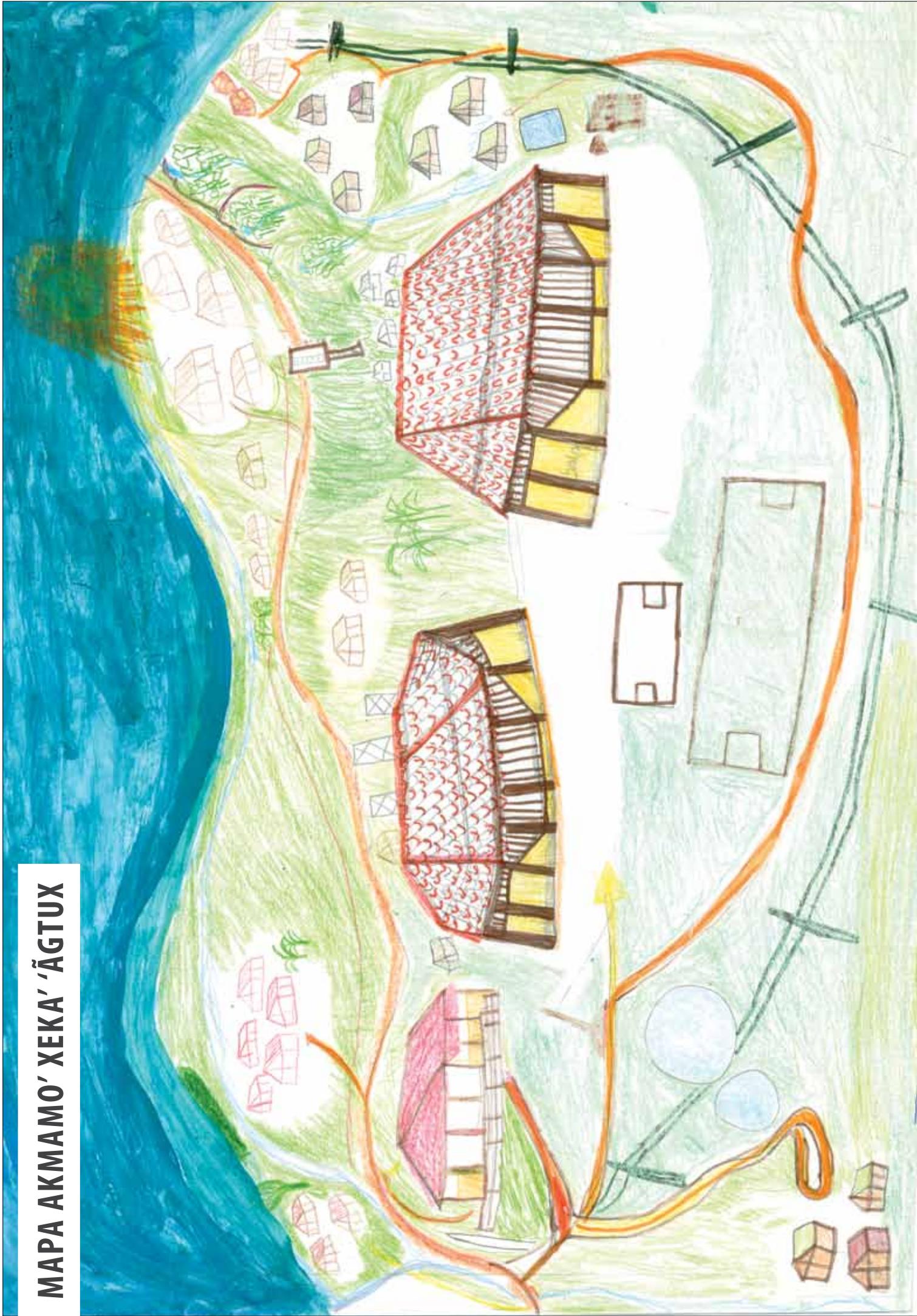
Nūhū' apne' yātup 'ămăxux tappet pet 'üyūm ha' yīka' tup 'üyūm kām 'ūpip hāmxa' 'ūpip honax 'ūmōg kōnāgkox 'ūmōg mīmāti' 'ūpip putatnāg 'ūmōg tikmū'ūn 'ūpip xui' yīnmūn 'ūpip mīkaxxap 'ūmām mīmtut 'üyūm 'ūxuyā' 'ăxet ax Yenika' toyot 'ūpip huktu' kaxxop yīkūy xi kama' yūm kōnāg xupupkox.

LEGENDA

	Apne' 'ămăxux Aldeia Amantchui		Mīmāti' Mata
	Tappet pet yāhōnhā mīy Construindo		Xui' Capim
	Hāmxa' Roça		Putatnāg Caminho
	Mīkax xap Pedra		Kōnāg pakax Nascente
	Tihik Homem		Tox ot Toyota
	Honax Estrada		Tappet pet Escada
	Kōnāg kox Rio		Motmō yōnax Campo de Futebol
			Mīmtut Casa do Zé de Ka



MAPA AKMAMO' XEKA' 'ÄGTUX



LEGENDA

	Notot pet	Posto de Saúde
	Puxhep	Lagoa
	Yak kup	Jaqueira
	Apne'	Aldeia
	Motmōyōn ax	Campo de Futebol
	Xui'	Capim
	Tappet pet	Escola
	Mōtok kup	Rede de energia
	Teptakup	Bananeira
	Māmpakax	Tanque de Peixe
	Mīmāti'	Mata
	Putahat	Estrada
	Kōnāgtat	Caixa d'água
	Pekox	Céu
	Kōnāg yōg mōtok	Bomba d'água
	Kōnāg kox	Rio
	Māyōn	Sol

MAPA TUTE' XUK TUX APNE' KOPA'

MAPA CONTANDO DA ALDEIA VILA NOVA



Mĩm mō yō òg nāg
Kuxex xi mĩmānām
Kōnāg tat
Apne'
Tenepōn
Kaxix pet
Honiām pet

Eucalipto
Casa de Religião e Pau de Religião
Caixa d'água
Aldeia
Telefone
Casa de Cacique
Casa de Reunião



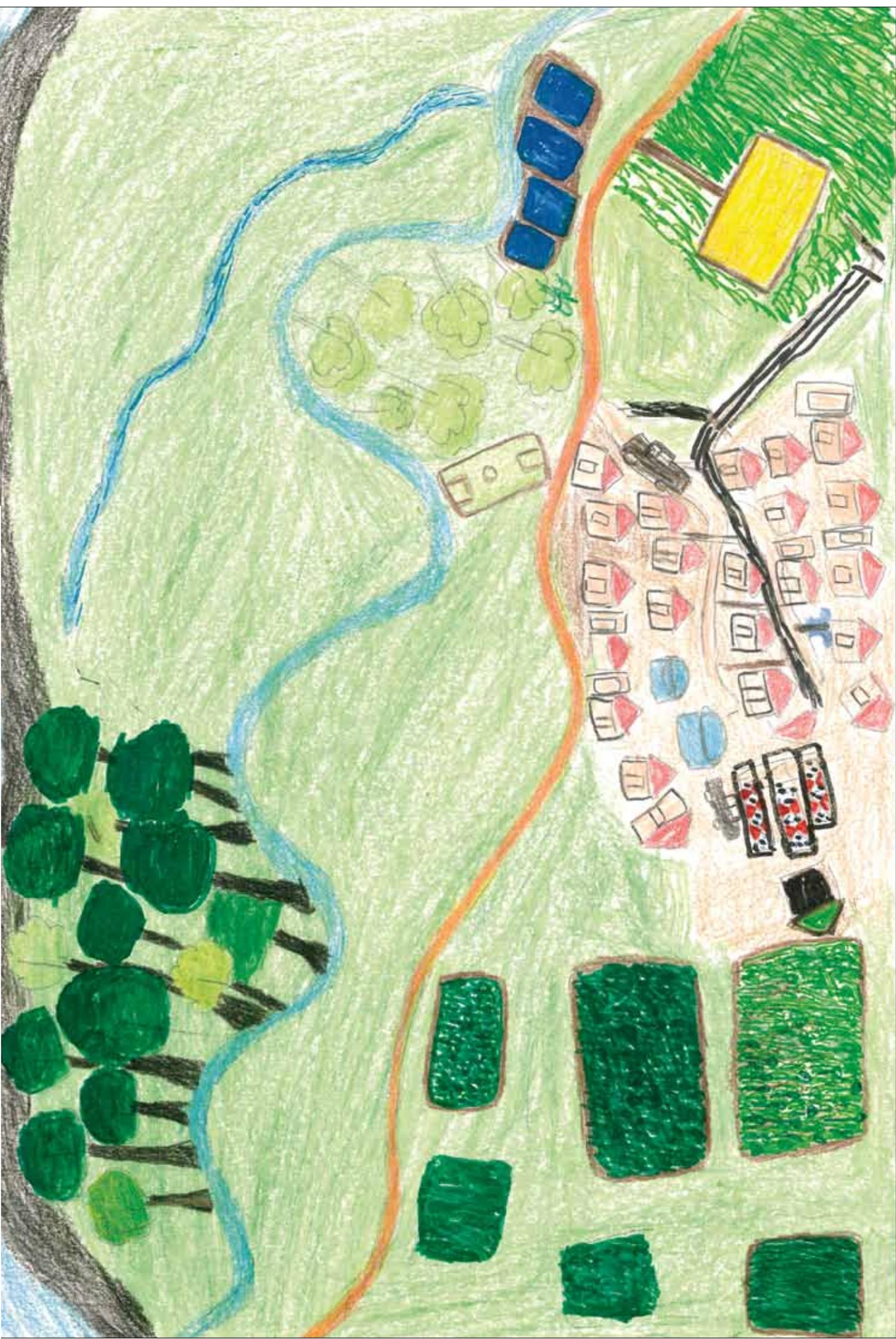
Tappet pet
Hemēn pet
Māet
Kômīy
Paxok
Pohok

Escola
Posto de Saúde
Banheiro
Batata
Milho
Brejo



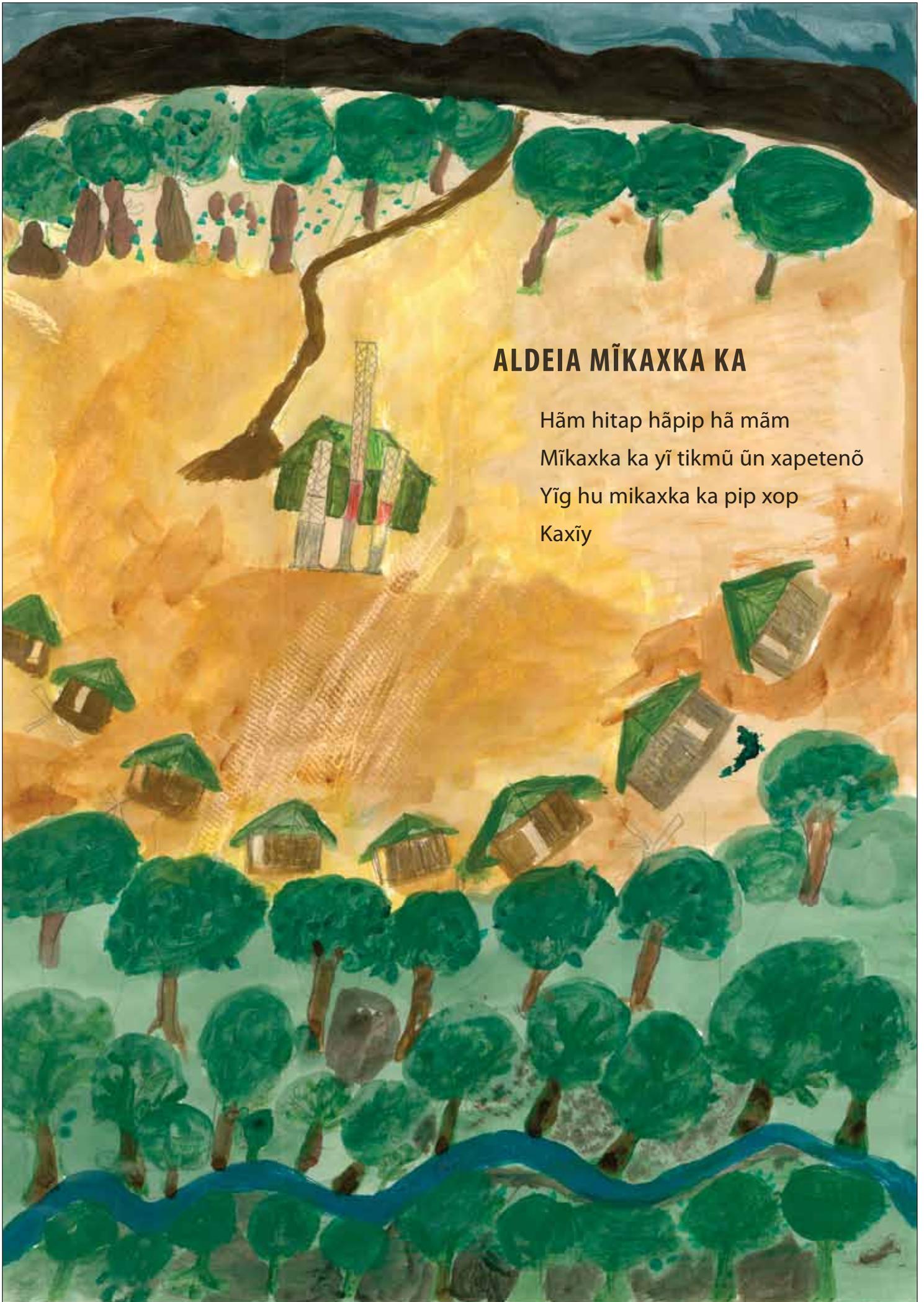
Putahat xi yip Estrada
Putat nāg Caminho
Teptakup Bananeira
Xui' Capim
Xup xak kup Mamoeiro
Konā'äg nôm xo op
Água para beber

MAPA HÄMXEKA' TU'TE' APNE' 'ÄGTUX MENANIYON TU'



LEGENDA

	Hāmxa'	Rocha		Mīkaxap	Pedra
	Apne'	Aldeia		Xui' yīn mūn	Capim
	Tox ot	Toyota		Tene pōn	Telefone
	Putahat	Estrada		Kōnāg tat	Caixa d'água
	Mot mō yōn ax	Campo de Futebol		Mīmānām	Pau de Religião
	Māmpakax	Tanque de Peixe		Kuxex	Casa de Religião
	Māgkup xi Paxap kup	Mangueira e coqueiro		Motok xit	Rede elétrica
	Kōnāg kox	Rio			
	Kānēy yāg mōhā pot ax	Placa da divisa da Terra			
	Mīmāti'	Mata			



ALDEIA MĪKAXKA KA

Hām hitap hāpip hā mām
Mīkaxka ka yī tikmū ūn xapetenō
Yīg hu mikaxka ka pip xop
Kaxiy

Hāmte' nōy yānān yūmūg putup
kakxop xatep tep mūn
Kakxop xatep tep mūn yūmūgām
Tup 'āyuhuk pu'.

Mīmāti' 'ūpip yīkopa' xokxop yāy xupemāhā'
xi mīta' yāy koxuk xi kōnāg nak oknāg.
Mīmāti' koxuk āxi te' hāmxop xohi'āxināhā' xiyā'
tikmū'ūn'āxināhā', mīmāti' 'ūxuxi' hām
āxināhā' mīm xuxte' āmu'u ka'ok pukak
mīm xuxte' tex nū'nā ka'ok pupix. Mīmāti'
te māyōn yānām ka'ok pupix.
Mīmāti' 'ūkopa topa' xip xi kopa' yāmīyxop
koxukxop tihi'. Mīmāti' 'ūpip yī kōnāg
nak oknāg xiyā konā'āg yā kopa' yāmīyxop
koxukxop tihi' kama' 'ūxuxet ax kotxekanix.

Crianças, vocês vão aprender.
Crianças, vocês vão ensinar para o não índio.
Existem as florestas que criaram aos bichos
e criaram diferentes frutos.
A água ali não seca.
A floresta vem cobrindo todas as coisas,
também a gente.
A floresta vem cobrindo a terra,
as folhas da floresta protegem a terra
do vento mais forte.
As folhas da floresta protegem da chuva e do sol.
Dentro da floresta tinha
o deus e espírito de religião.
Existe floresta, por isso água não seca.
Dentro da água tem espírito de religião.

João Bidé Maxakali

HĂM TE' NŌ YĂNĂN

Ōăn tup mōxakux yīta' yă puk nōg nŷy măyōn
tu' pukpex ka'ok hok ta' tex tu'ti' mōkumak ha' hămxop xapxoh putu'
mai' okpe' tu kumuk
peyōg, paxok, kohot, totmă'. Yăg mŷg xohi'
tonopexot măxakanixopte' kax 'ămix.
Mīmăti' 'ăgtux pŷyī tappet mīy xop mōkupi'
hu' yŷmŷg 'ŷgmŷg yīy ax hă' tappet xi 'ăyuhuk yīy ax hă' huk mŷg yīy ax
hă kax 'ămix xi 'ăyuhuk yīy ax hă' kax 'ămix kama' hu' mōkupi' hu' yŷmŷg.

Mīmăti' 'ŷkopa' pip xokxop xohi' yī kōnăgte'
kopak te' tex nămōg ap pip'ah. Xīy hu' pip
hok? 'Ăyuhuk te' nōăh.

O CLIMA MUDA

Cada novo ano o tempo muda.
O sol fica muito quente, muito calor e chuva (muita) direto.
Se você planta feijão, milho, mandioca, abóbora
e todas as plantações, podem não ficar boas,
ou ficar boas porque o tempo muda.
Nós, professores Maxakali, escrevemos o canto da floresta.
Os alunos vão estudar, pegar, ler, e aprender.
Já os não índios vão ler, então escrevemos em português.
Tinha muita floresta.
Dentro da floresta tinha muitos bichos e lagoas.
Hoje não existe mais porque tem muito desmatamento.

Pinheiro Maxakali

Tutexīy tu' nōy yānān hāhām? Hām yāmūn kumuk pip ha' nōyānān.
Mīmāti' nōā ha' hām te' nōy yānān. Hōmā' yā hām xeka' mai'. Yā hām
xeka' te' yāy hā' mīmāti' xeka' hata' hōnhā' a pip ah.

Yā hām xeka' nunōg yī hām pukpex ka'ok huta' pukpex ka'ok kama'.

'Āyuhuk te' mīmāti' nōā' tuta' ha' kōmēn xeka' mīy,pāyā' 'āyuhuk atutep
pepaxex ah hām mai' mīmāti' yōg nō'ōm. Yā' kumuk yā tute' mai' mūn
pepaxex, a tute' mīmāti' tikmū'ūn xi yāmīyoxop xi xokxop xi hemēn xi
kōnā'āg pepaxex ah.

Por que mudou o clima global?
Mudou porque o não índio fez coisas ruins.
Ele desmatou todo o mundo,
por isso trouxe muitas coisas ruins.
Quando esquentou, esquentou muito,
quando esfriou, esfriou muito.
O não índio desmatou todo o globo
para construir as cidades grandes.
O não índio não pensava nas coisas ruins,
ele só pensava em fabricar coisas.
Ele não pensava que a floresta era índio, era espírito,
era a caça e era o remédio.

José Ferreira Maxakali (Zezinho)

Hãm te' nõy yãnãm. Hõmã mĩmãti' ùpip xeka' yĩ mõnã' xopte' xuxi'
hãxuxi' xi kopa' xit ax pip yĩmãhã' mĩta' yãy koxuk xi xokxop yãy koxuk.
Yĩ mõnãxop te' mãhã' xokxop ùkix hu' nõmĩta' yãy koxuk mãhã', ta hõnhã
mĩmãti' ùpip kutĩynãg ha' kama' mãyõn pukpex kaok.
Kama' mĩta' yãy koxok pip oknãg ha' kama' kakxop titap tapax oknãg
'Ãyuhuk te' mĩmãti' xaha' yĩ hãm pukpex kaok kama'. Puxi' 'ũkux.

Antes tinha floresta grande,
dentro da floresta sobrava alimento para o índio.
Os índios comiam bichos do mato,
aí as crianças cresciam rápido e muito.
E hoje, a mudança climática.
Agora tem pouca mata, tem poucos bichos,
os não índios desmataram, o sol está muito quente
e as crianças não crescem fortes.



APNE

ALDEIA



XŪNĪM

Īy nūn nūy nūy yāy kopatuk tu'

Īy yūm. nūy nug.

Yām xi 'āpu' mōām xa' ah tot.

Ām. Pe' tu' muk pax. ūm.

Mōy pu mih. Komō ĩy tot. nūy mā'

Yōg ĩy nūn.

Ha e aih. Hooah hux hux.

'Āmet koxe' kaxop koma' 'āgtok xumemā'

Pututitap hām tu' mōmih

Hax Hax Hax

Xupnēgā' koma' yōg ĩymōg

Xupnēgā' koma' yōg ĩymōg

Īy xit hā' ĩymōg

Īy xit hā' ĩymōg

Hām xox tu' ĩy xit āōg

Hām xox tu' ĩy xit āōg

Mi ax ax yak ha' ah ah

Mi ax a ah.

Hax hax hai

Hax hax hai

Mīm kox koxe' kaxop koma' āg tok xumemā'

Mīm kox koxe' kaxop koma' āg tok xumemā'

Pututi' tap hām tu' mōmi'

Pututi' tap hām tu' mōmi'

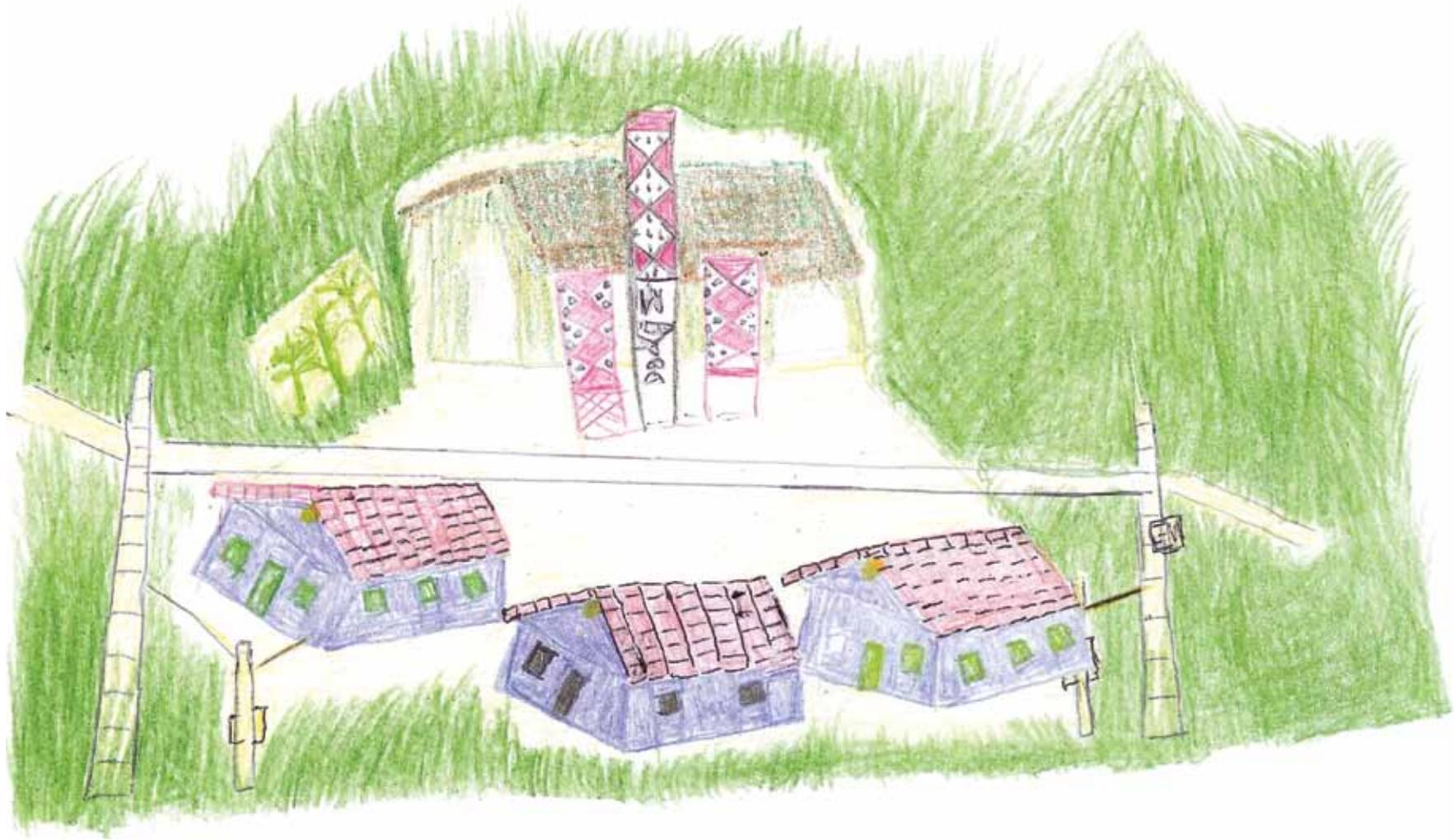
Hax hax haihax hax hai

APNE' ALDEIA

Apne' tup pip hõnhã mõtõk yãnãm, nemene', põgãm ganamano', yenanet, kokex, mẽõg, xokakak, mĩmtut, hãmxa' ha' yĩka' xip maet tu' mõiĩnĩn ax hã mĩmpe'. Hata' hõnhã kuxex yãyã putuk yãxui' hã' mĩy hõnhã' tikmũ'ũn yã 'ãyuhuk xit ax mũn mãhã', xoktophep yã pip xi xuinãg, mĩnkup, paxitixtox, mãkahãm, mãm̃tat, kunox pop hu' tat, hãm̃kax 'ãmĩx yũmũ', 'ũgtex yũmũg, miot kãyã' yũmũg xi mĩmtut hãm̃xax hã' pip, 'ãtmõg kãyã' yũmũg, xi pip mũnũytut, xapup, kohot, kãm̃iy, mãhãm, tappet pet, puhuk xi tepta'.

A aldeia de hoje tem energia, escola,
fogão de gás, geladeira,
gravador, cachorro, gato,
galinha, casa,
madeira para fechar a porta, banheiro,
mas a casa de religião está normal.
Hoje, os Maxakali comem alimentos
de fabrica: açúcar, arroz, sardinha, óleo.
Tem pano e vestido, sabem escrever,
cantar, tocar violão e teclado.
Tem também vaca, porco, mandioca, batata doce,
peixe, abelha e banana.

Gilmar Maxakali



XŪNĪM MORCEGO



Kuxex ha' xūnīm yāmīy ha' kup mīmānām xūnīm nōm yīmāg ha' pet mīkaxxapkox.

Xūnīm nōm yīmāg yā' tepta' mūn māhā' hata' xūnīm yāmīyxopyā hāmxop xohi' māhā' ha' tikmū'ūn te' xanāhā' ha' nūn tu' kup xak tu' hāmxip īhā 'ūnte' xanāhā' hak tex hā' nūn tu' 'āmnuk paha' 'ūn yōg. Īhā' xe ōm te' kupnāg xanāhā' ha' mōgtu' hīy yāyhi' hāmxe'ok tu' tu' hāmyāg hā' yāyhi' tu' hāmyāg kux 'īhā' 'ūnte' xināhā' ha' pop tuta' mōxakux kuxex hā'. Puxi' yāyhā hemex. Pu' 'āmnīy 'īhā' taktu' kuxap xeka' nūnīy. Puxi' hupnāg'āpep nūy kuxap xeka' yīka' yūm hutu' kax nūyūm hunoi' tu' yūm oknāg tu' kax puka' nūy mōnāy hupnāg kuxex hā' puxi' xe' xaxximax tuk tok yīkūy nūy nō xuxap xeka' xakot nūyta' xōhōg kuxap xeka' pu' xap punut nūy xūnīm kutok yīmū' nūnāy, pāyā' ap puk putup ah xūnīm kutok. Ha' kaxīy xūnīm 'ūktex yīta' tex tihī'. Māyōnhex 'āmnīy yōgnō ōm tu' xok puxi' xūnīm tatukte' puxiput pu' tuhi' māyōnhex.



A casa do morcego- religião é kuxex, o pau-de-religião é dele
A casa do morcego é buraco de pedra
Morcego só come banana
mas morcego-religião come tudo
Tikmũ'ũn chamam ele e ele vem e tira o pau
as mulheres chamam ele e ele vem com canto,
vem apanhar comida da mulher
Depois outras mulheres chamam os filhos e vão dançar
juntos no terreiro
e dançam
a dança pára e as mulheres dão comida
Ele apanha e entra na kuxex
Os pajés querem fazer a festa
Os pajés mandam fazer fogueira pra ele
Aí sai uma rã e fica sentada na beira da fogueira,
canta e mexe com o canto
A rã entra na kuxex
O japu sai, carrega os filhotes e coloca na beira da fogueira,
depois estaca o fogo e as faíscas caem nos filhotes
mas não queimam os filhotes do morcego não
O morcego canta e a chuva cai
Eclipse, quando a lua apaga a luz no meio da noite
O morcego-religião canta e ela vai melhorar.



XŪNĪM TU' HĀM 'ĀGTUX

'Āmnīy yīta' xit hā yāyhi'
xūnīm puhixaha' mähā' xi
kut tōmāxāy mähā' xi
kutut tap mähā' xi
tepta tut mähā' xi kāmānok
hep xo'op 'āmnīy hā yāyhi'
hu' hata' hāmtup tu' a yāy
hi' ah xūnīm.

xūnīm a tikmū'ūnte' mā' ah
xi 'āyuhuk te' mā' ah.
xi xūnīm kama' pip yāmīyxop
tikmū'ūn te' xināhā' tepta' hā
xi mīnkup xi kohot
yīmāhā' 'ūxit ax xop hā'
xināhā' yāmīy xūnīm



xūnīm ponok
morcego branco



xūnīm 'āta
morcego vermelho



xūnīm mūnīy
morcego preto



xūnīm nāg ponōk nāg
morcego branco pequeno



xūnīm nāg 'ātānāg
morcego vermelho pequeno



xūnīm nāg mūnīy nāg
morcego preto pequeno



O Morcego se alimenta à noite
come besouro
come vaga-lume
come borboleta
e flor de banana
chupa sangue de cavalo e de égua
ele só anda a noite, de dia que não anda.
Tikmũ'ün não come, ayuhuk não come.
Tem morcego-religião
As pessoas dão comida
banana, cana e mandioca.
Eles comem sua comida
aquela que gostam
Religião-morcego.

YĂMĨYHEX

Yămĩyhex 'ūkupi' ha' mōg yīta' 'ũnte'
hip tu' 'ămmuk yī 'ămnĩy yīta' xupep yī tutxopte' xinăhă'
yīta' pop hu' kuxex ha' mōxakux hu' măhă'
hu' ămnĩy nōy yīta' xe' xupep.

Os espíritos-mulher-religião são os espíritos de crianças
jovens que já morreram e voltaram
todos como aquelas que morreram
Cada mãe faz vestido pra elas
À noite, os pais delas levam roupa pra elas na casa de religião
O pajé canta pra elas e elas saem e dançam
e a mãe delas dá comida pra elas
Elas pegam a comida e vão pra a casa de religião e comem
Todas as noites, é assim
Mas espírito-mulher só vem para casa-de-religião
quando mulher chama.

José Ferreira Maxakali (Zezinho)



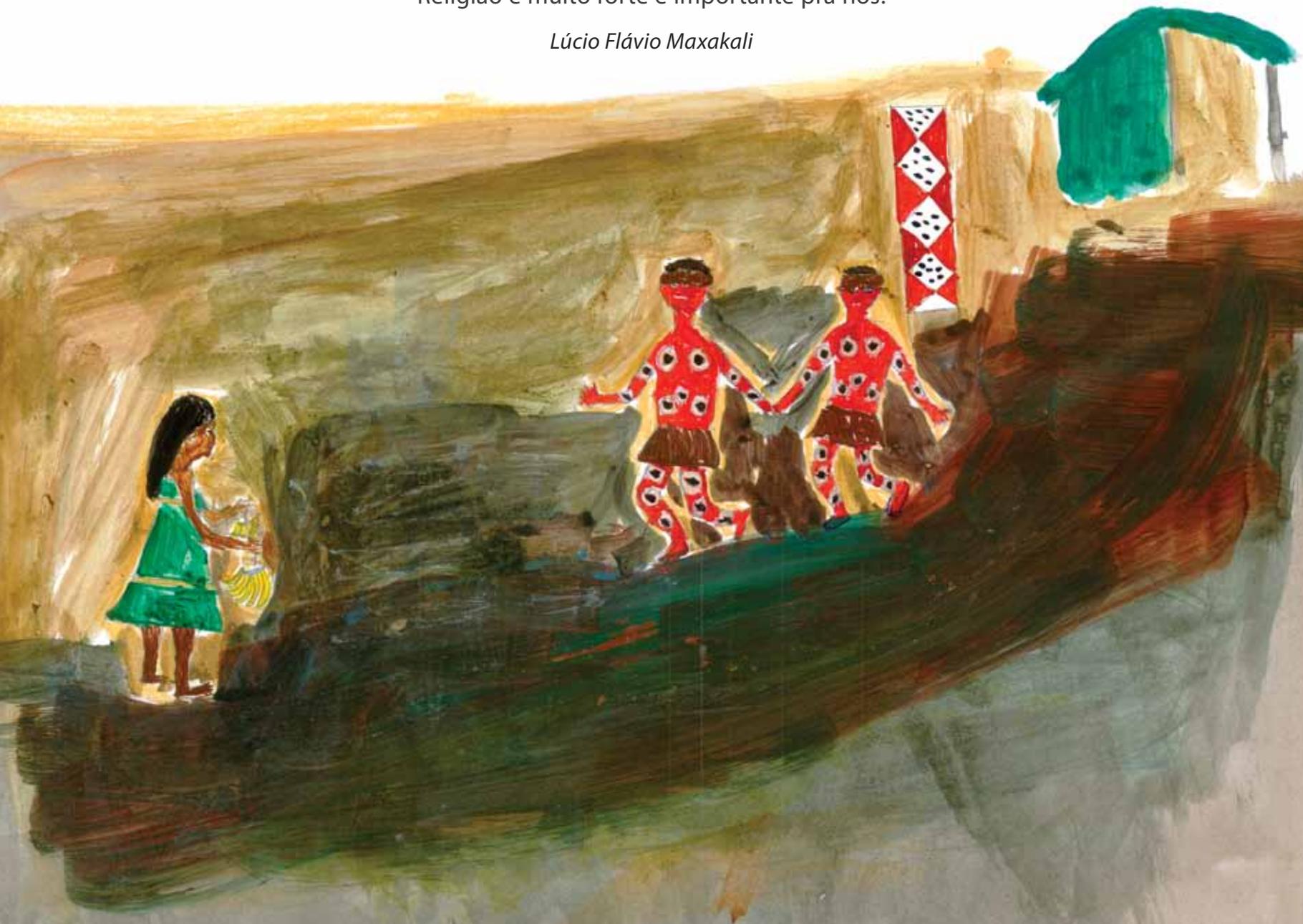
YĀMĪY

'Ūpip apne' pu' tikmũ'ũn pihí'
puxip xhip tikmũ'ũn nũy
mõyũm yāmīy puyũhũm hu' 'ãmāxak
yītak teh puyī ũn xinā', pāyā'
yāg tex te' xuyā pip ma
mõg. Puk te' puxi' xupax nũyta'
yõgnũ õhõm nũyta' hip pumõy
tuk tex kux puxi' xanā' punũ' nũy
hām xop puk pop. 'Āmāxak pip ma'
tex ax puyī ũn xinā' puyī hām
tu' mai' puyī kakxop tu' hitup xi yātitap xop
a hām pakut ũm pip putup ah
paxīy hām xomā' ax yāmīy xop yõg
hu' mai tikmũ'ũn pu'.
Yāmīy xop yõg hām xomā' ax yā'
ka'ok tikmũ'ũn pu'
tikmũ'ũn kaogā' xě'ēnāg yāmīy xop kutex.

RELIGIÃO

Numa aldeia Maxakali
aí uma pessoa chama os espíritos de religião para ficar
Toda a tarde vão cantar
cada um tem seu canto
As mulheres vão dar comida pra eles
A mulher vai escutar o canto do Religião
e vai saber que é dela
Espera e quando termina o canto
a mulher chama para pegar comida
Cada mulher tem seu canto de Religião
Toda a tarde vai cantar porque Religião é bom para nós
para as crianças ficarem felizes e os adultos também
O canto de Religião espanta nossas doenças.
Religião é muito forte e importante pra nós.

Lúcio Flávio Maxakali



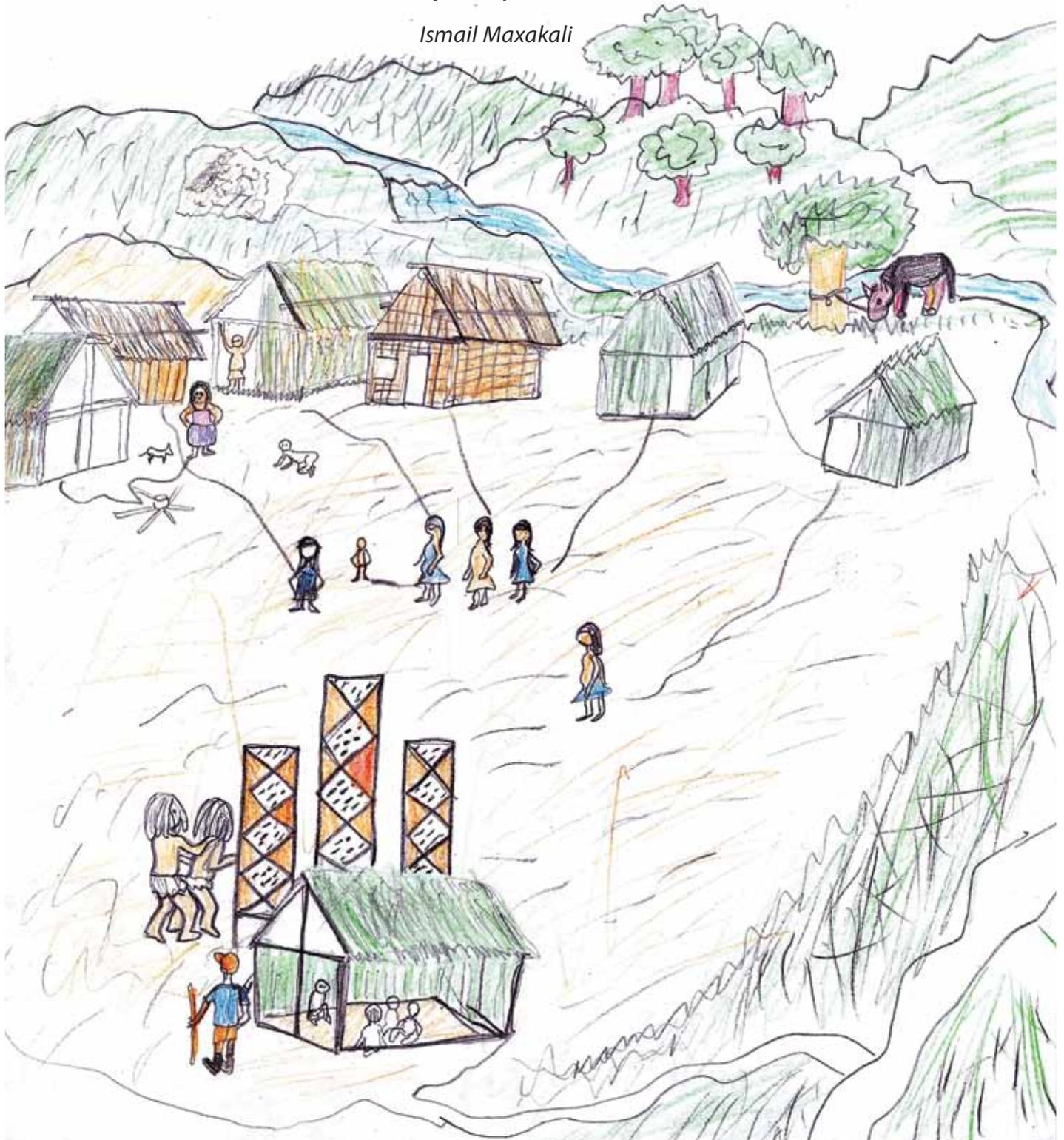
HĀMHITAP HĀ' APNE'

Xūnīm te' mīmānām pax nūn kuxex ha'
ha' ūnxopte' nūmūtix hāmyāg.

ALDEIA DE ANTEPASSADO

O espírito de morcego levando
O pau- de-religião
E as mulheres dançando juntas

Ismail Maxakali





MĪMTUT YĪKA' MĪTA'KUP

QUINTAL



KŌMĀYXOP

Nānkup yūmā ãy mōkoxi a ya a hia

Hi ih ha

Konāy yā mē mo – konāy yā mē mō nān

Kup yūmā ãymōkoxi a ya a hia

Hi ih ha

Konāy yā mē mo – konāy yā mē mō nān

Kup yūmā ãymōkoxi a ya a hia

Ya ak hi ax ax hooho

Mōkoxi mōkoxi

Xōnāy me mōy tuthi' ximā ãymōkoxi'

Mōkoxi' mōkoxi'

Kōnōy me mōy tuthi' ximā ãymōkoxi'

Mōkoxi' mōkoxi'

Kōnōy me mōy tuthi' ximā ãymōkoxi'

Mōkoxi' mōkoxi'

Hak ai hik ia ya ak mi ax ho o ho.

Ak ha ai ya ak ha ih ha ix hia

Kōnāy memōy xamo yūm ma iy mōkoxi'

Kōnāy memōy xamo yūm ma iy mokoxi'

Ya ak ha ih ha ix hii ah.

MĪMTUT YĪKA' MĪTAKUP

Tikmũ'ün te' xok mĩmtut yĩka' mĩtakup yã punethok yã' mĩta' yã y koxuk:
nanuy, mãg, tepta'
yak kup, kohot, kãmĩy yĩ tikmũ'ün te' mãhã'



QUINTAL

Os maxakali plantam
Algumas frutas perto da casa para comer

Zelito Maxakali

PAXAP KUP YÍXUX MAI' TU' NŪN

COQUEIRO



TEPTAKUP

Tepta'

Xūnīm te' mǎhǎ' xi

Tikmũ'ūn te' mǎhǎ' xi

'Āyuhuk te' mǎhǎ' xi

Kokexmax te' mǎhǎ'

Kūnūm te' mǎhǎ' xi

Kūnūmtut te mǎhǎ' xi

Xaho' te' mǎhǎ' xi

'Āmpex xeka' te' mǎhǎ' xi

Mayakōg te' mǎhǎ' xi

Xexex te' mǎhǎ' xi

Nānxahate' mǎhǎ' xi

Kōnūg te' mǎhǎ'



BANANA

Morcego come

Os Maxakali comem

Os não índios comem

Os índios comem

Raposa come

Quati come

Mão-pelada come

Paca come

Sariré come

Aracuã come

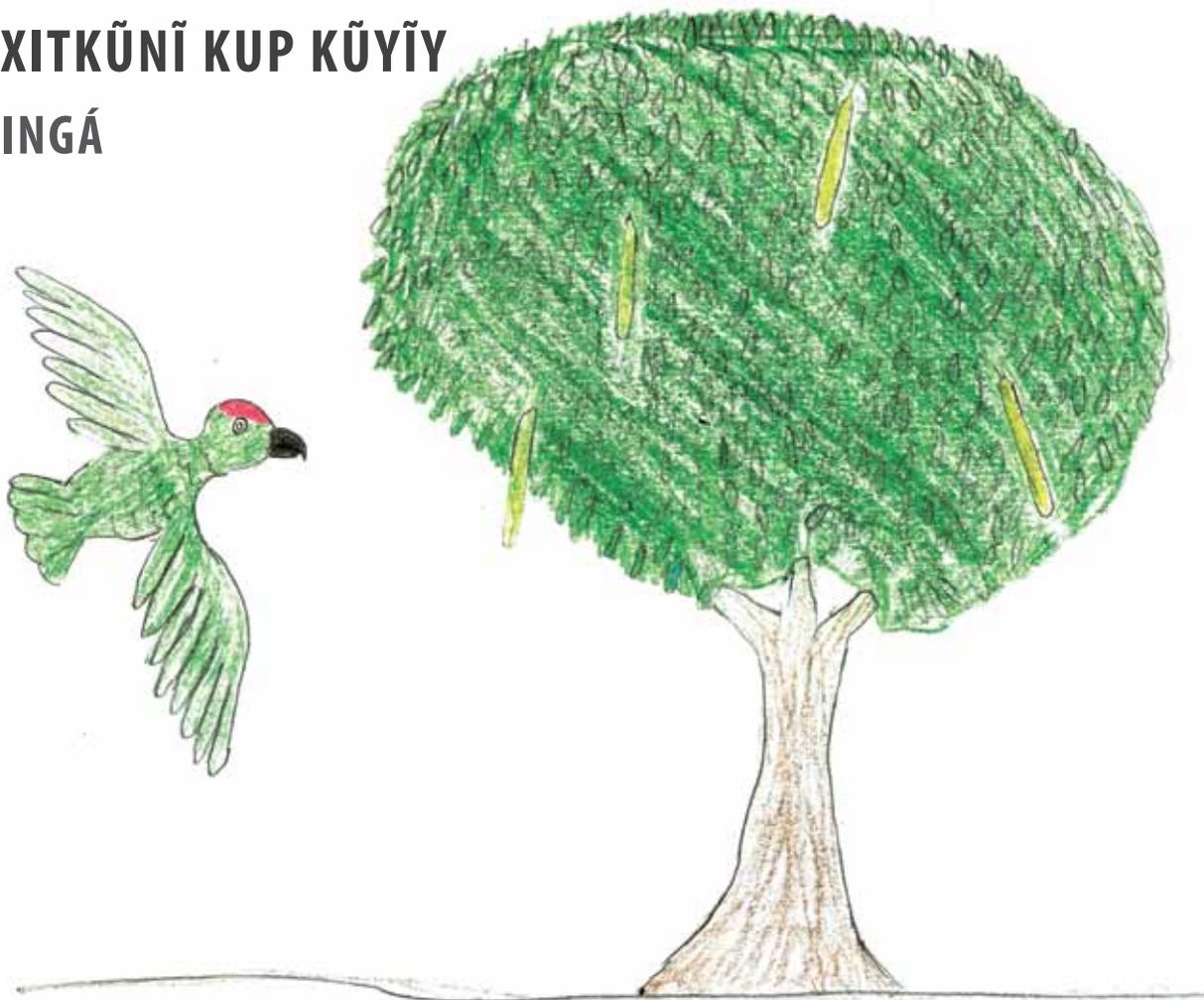
Jacú come

Corrupião come

Papagaio come

Manoel Damazio

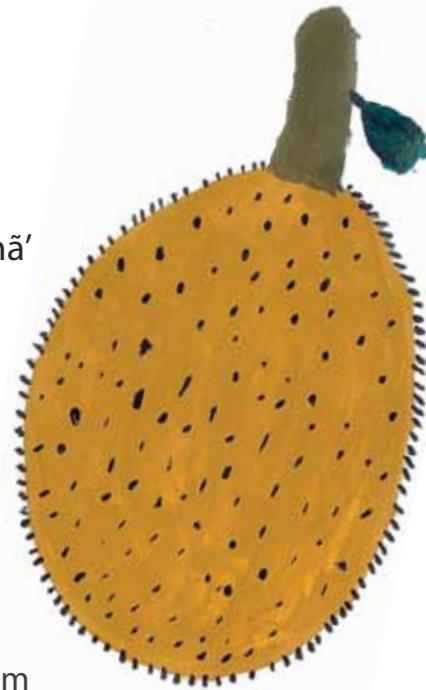
XITKŪNĪ KUP KŪYĪY INGÁ



Xitkūnī tu' hām 'āgtux
Xitkūnī tep te' mǎhǎ'
Xitkūnī ūn te' mǎhǎ'
'Ūta yīta' pǎyǎ' xi kama' nō yāmīyxop xinǎhǎ'
Xitkūnī a ta' mōkumak ah
Yǎ' hām yǎn xatamuk yīta' ta' xitkūnī
Xitkūnī tikmū'ūn te' mǎhǎ' xi 'āyuhukte' mǎhǎ'
Pǎyǎ axap kopuk ah
Xi kūyīy te' mǎhǎ' kama'
Xi koktik ōnīy xi konǎg kama'
Xitkūnī yǎ' hām xop yīmāgxop mūn te' mǎhǎ' xi xokxop nōmte' mīmtu'
yāyhi' xop mūn te' mǎhǎ'
Xitkūnī tikmū'ūn 'ūpip 'ūxap hǎ' kopuk xi pip 'ūkopuk oknǎg xi xokxop
'ūpip 'ūxap hǎ' kopuk xi pip 'ūxap hǎ' kopuk oknǎg
Xitkūnī kaxop xup nūy xap hǎ' kopuk nūytu' yōn putup nūyta' mō'ōn xip.

YAK KUP

Yak tikmũ'ün te' mähã' xi
Kama' yã 'äyuhuk te' mähã'
Xi kama' yã künũmtut te' mähã'
Xi kama' yã' putuxnãg yã y koxuk te' mähã'
Kama' mãmãmponok te' mähã'
Kama' xi xapa' te' xap mähã' kama'



JAQUEIRA

Jaca os Maxakali comem e
também os não índios comem
Todos os passarinhos comem também
Pica-Pau Branco também come
Todos os bichos comem jaca
Bichos que andam na terra
Bichos que voam também
Mão-pelada come também
Paca come a semente.



Zé Antonio Maxacali

NĀHĀN

Nāhān tikmū'ūn te' nō
'āmmuk 'āta' māhā xi kama'
Yāmīxop te' nō yāy xex
Xi kama' nō nāmtut xex
Xi kama' nō mīmānām xex
Xi kama' nō yāypa' xex nāhān



URUCUM

Com urucum
Maxakali faz comida
religião pinta
pinta artesanato
pinta pau-de-religião
e faz pintura facial

Itinho Maxakali

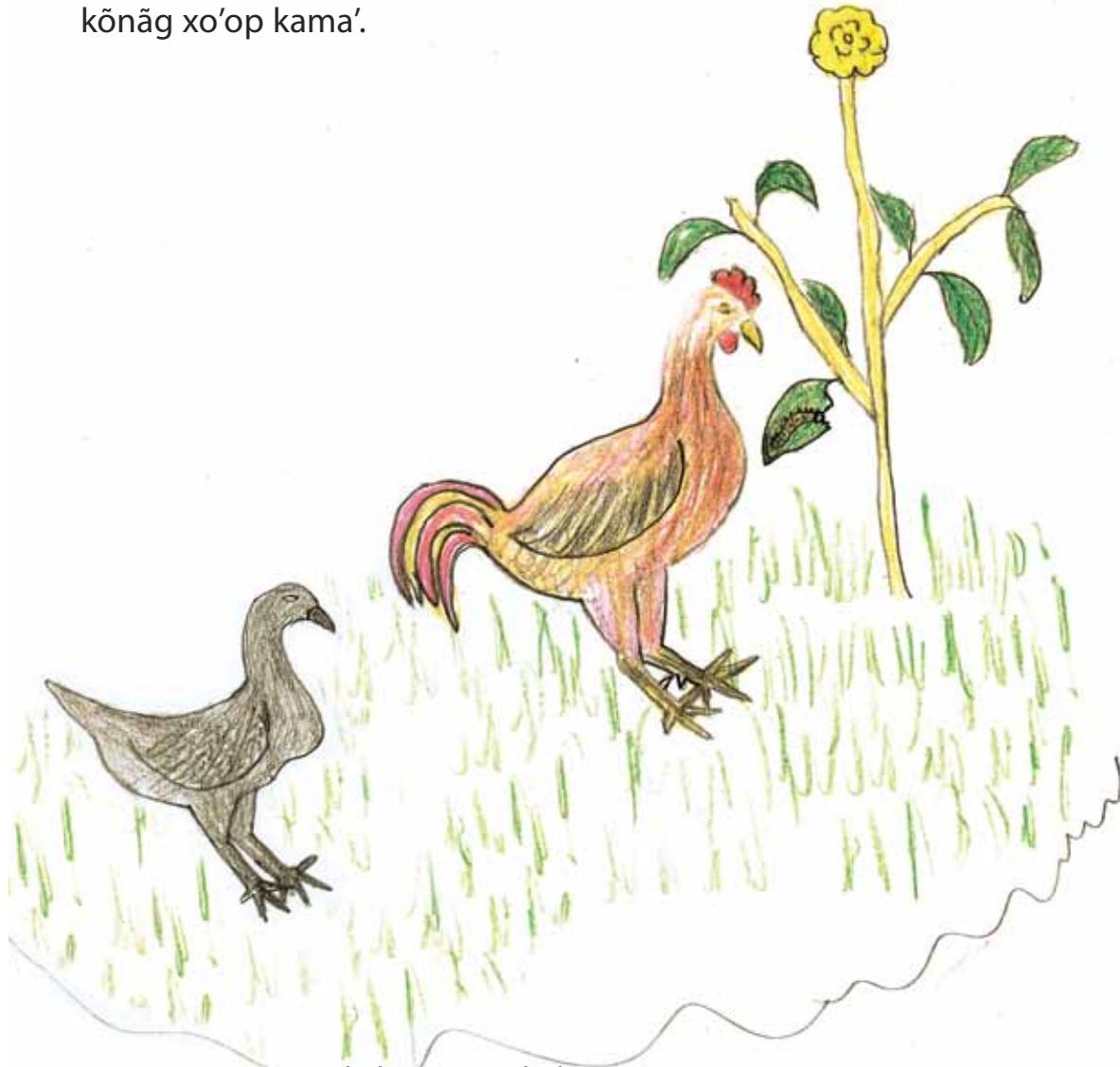
XOKAKAK GALINHA

Xokakak tikmũ'ũn te' xupemãhã'

Xokakak ũxuk kopaktok

Xokakak xui' ha' yã yhi'

Xokakak paxok mãhã' xi kohot xi kunihit xi yã xokxop kutĩynãg mãhã' xi kōnãg xo'op kama'.



Os Maxakali criam galinhas

Os pintinhos se transformam dentro dos ovos

As galinhas andam no capim

As galinhas comem milho, mandioca, gafanhoto, lagarta,
animais pequenos

e bebem água.

Ismail Maxakali

XAPUP PORCO

Xapup nōm xupemãhã' tikmũ'ũn te 'ũpak ax kopa'

Xapup xui' ha' yãyhi' kama' māk tĩynãg xui'

Xapup yã hãm yãy koxuk mãhã'

Xapup yã kopaktok

Xapup 'ũgtok te' tut xo'op

Xapup yã tute' hãmxa' kot nãm ax xi mã' ax xi hãmxa' kumua ax.

Os Maxakali criam os porcos no chiqueiro

Porco anda no capim

Porco come algumas coisas

Porco pare da barriga

O filhote do porco mama da mãe

Os porcos vão roubar nas roças

Ismail Maxakali



XETXOXHAX

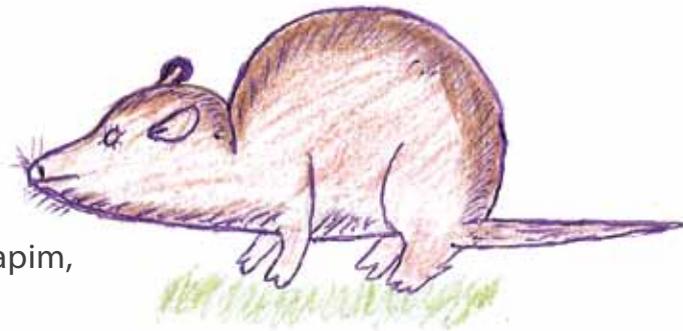
Xetxoxhax xui' ha' pip xi mĩmtut ha' pip ũkopa' pet
Xetxoxhax 'ũxupxet pax tute' mĩmtut xuyã'
hã xupxet pax, pãyã mĩmtut xuyã' te xak'ax nũy kix nõg tok mũnũnnũy.
Xetxothax totxap mãhã' xi xuinãg mãhã' xi xokyĩn mãhã' xi tute' kunox
koxip kama'.

RATO

Rato fica no capim,
fica nas casas
e faz ninho.

Os ratos roubaram a dona da casa
e a dona da casa vai caçar e matar os ratos
junto com os filhotes.

Os ratos comem semente de melancia, arroz,
comem carne e rasgam pano também.



Ismail Maxakali



HÃMXA'

ROÇA



KOTKUPHI

Pŷyǎ' 'ǎmǎxux mím xeka'. XA' A

Pŷyǎ' 'ǎmǎxux tuthikup XA' A

Yǎ' Ak 'ǎmi ax ya ak Ha ia iH

Pŷyǎ' 'ǎmǎxux mim xeka XA' A

Pŷyǎ' 'ǎmǎxux tuthikup XA' A

Yǎ' ak Haiya Ho ux

yŷnīm yīmāg koxi nŷy mō

īy tut xop yāy potu yŷnīm yīmāg ko xi nŷy mō

īytut xop yāy potu yŷnīm yīmāko xi nŷy mō

yŷnīm yīmāko xi mŷymō yǎ huk

Yāmŷ mō yāmŷmō

Yāmŷ mō yāmŷmō

Yāmŷmō yāmŷmō

Hia iiH Ha E

Īy poyop xu memǎ'

Īy poyop xu memǎ'

Yǎ īy nut, yǎ īy nut

Īy poyop xumemǎ'

Īy poyop xumemǎ'

Īy poyop xumemǎ'

Īy poyop xumemǎ'

Yǎ īy nut, Yǎ īy nut

Īy poyop xumemǎ'

Īy poyop xumemǎ'

Īy poyop xumemǎ'

Yǎh huh



HĀMXA' ROÇA

Hōnhā 'ūpip hāmxa' yā hām yāy koxuk xok mītakup xi xupxak xi tepta' xi mīnkup xi kōmīy xi kohot.

Kōmīy tikmū'ūn te' mǎhǎ' xi koxut te' mǎhǎ' xi xetxox te' mǎhǎ' xi 'āyuhuk te' mǎhǎ' xi ūnte' nō yāmīy xināhǎ'.

Kohot tikmū'ūn te' mǎhǎ' xi xapa' te' mǎhǎ' xi koxut te' mǎhǎ' xi 'āyuhuk te' nō kotyōn mīy hu' nō pēyōg puk kunat.

Xi 'ūnte' kotpex hǎ yāmīy xop xināhǎ'.

Tepta' tikmū'ūn tex tet hu' nō xokxop puk mǎhǎ' xi tanāhǎ' hu'mǎhǎ'.

Xokxop yā teptak tuk mǎhǎ'.

Mīnkup tikmū'ūn te' xup xi kupumōg te' xup xi 'āyuhuk te hemāhǎ' hunō kapex mīy xi nō 'āxok mīy xi onop texup xi yāmīyxop te' xup xi 'āyuhuk te' nō kaxmuk mīy xi nō mīnkup xoxitix mīy.

Xupxak tikmū'ūn te' tamāhǎ' xi xaho' te' ta' mǎhǎ' xi 'ixōg te' mǎhǎ' xi 'āyuhuk te' pukmep huk tet hu' mǎhǎ'.

Yāxokxop yāy koxuk te' ta' mǎhǎ'.

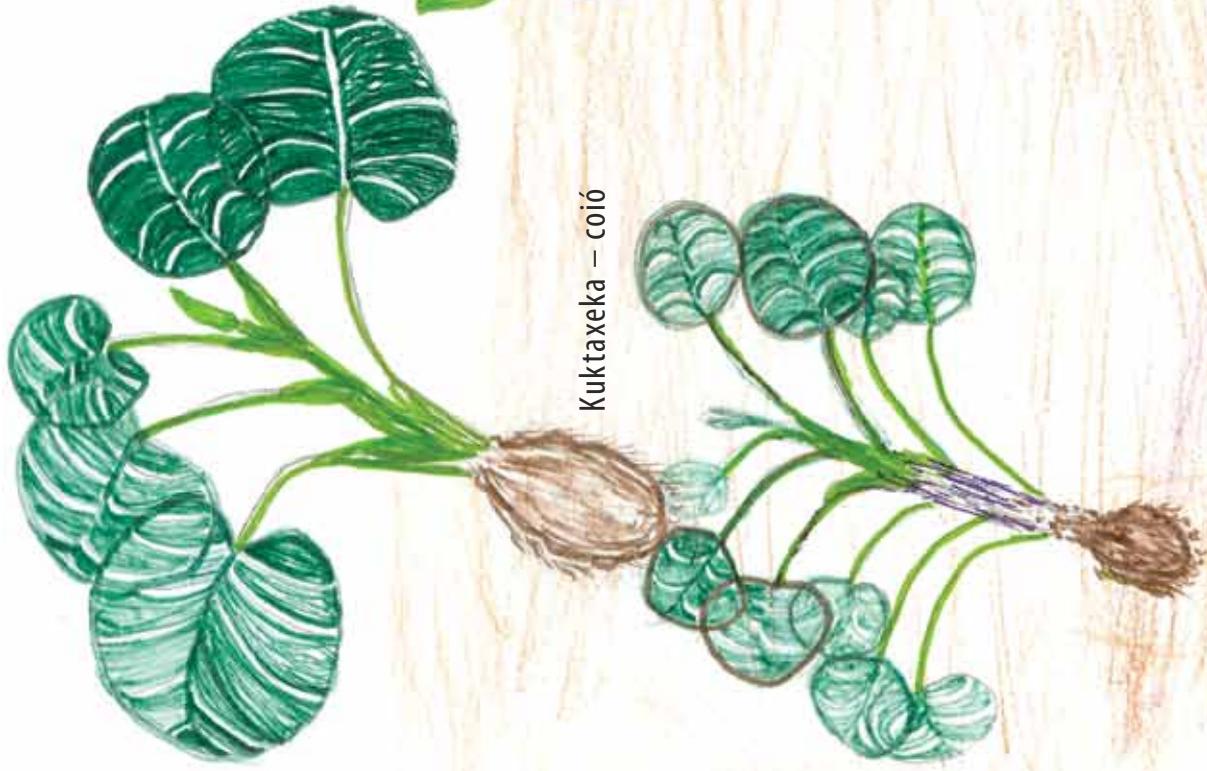
Mamão – xupxak

Banana – tepta'

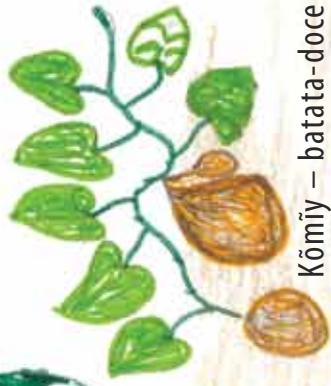
Cana – mīnkup

Mandioca – kohot

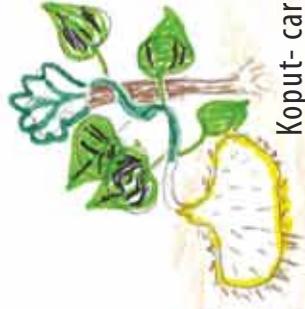
Batata – kōmīy



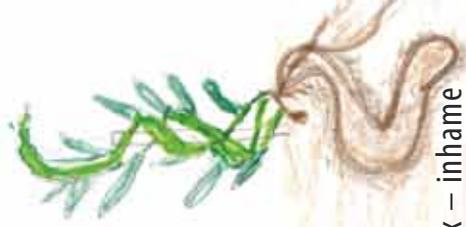
Kuktaxeka – coió



Kõmĩy – batata-doce



Kopot-cará



Kutahax – inhamé



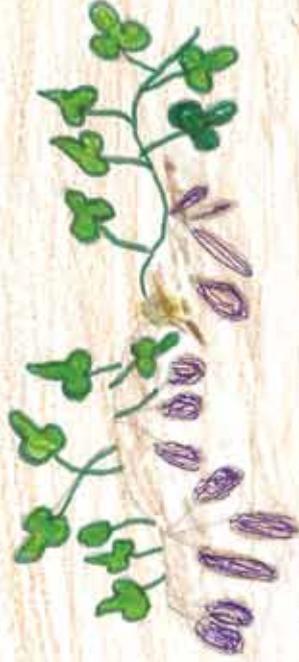
Kõmĩy kutĩynãg – batata pequenininha



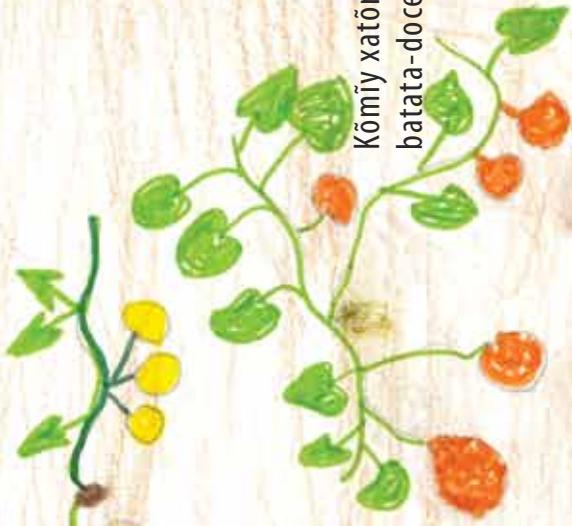
Kõmĩy iyoe – batata amarela



Kõmĩy – batata igual amendoim



Kõmĩy iyit – batata-doce igual beterraba



Kõmĩy xatõn – batata-doce laranja

KŌMĪY BATATA-DOCE

Tikmũ'ün te' xok kōmīy yī yīpa'
yī kot huk tet hu' mǎhǎ' xi hemǎhǎ' hu' xoop
xi nō menex 'āyuhuk pu'.

Kōmīy koxut te' mǎhǎ' xi xetxox te' mǎhǎ'.

Kama' xi kūnōnhup te' xux mǎhǎ'.

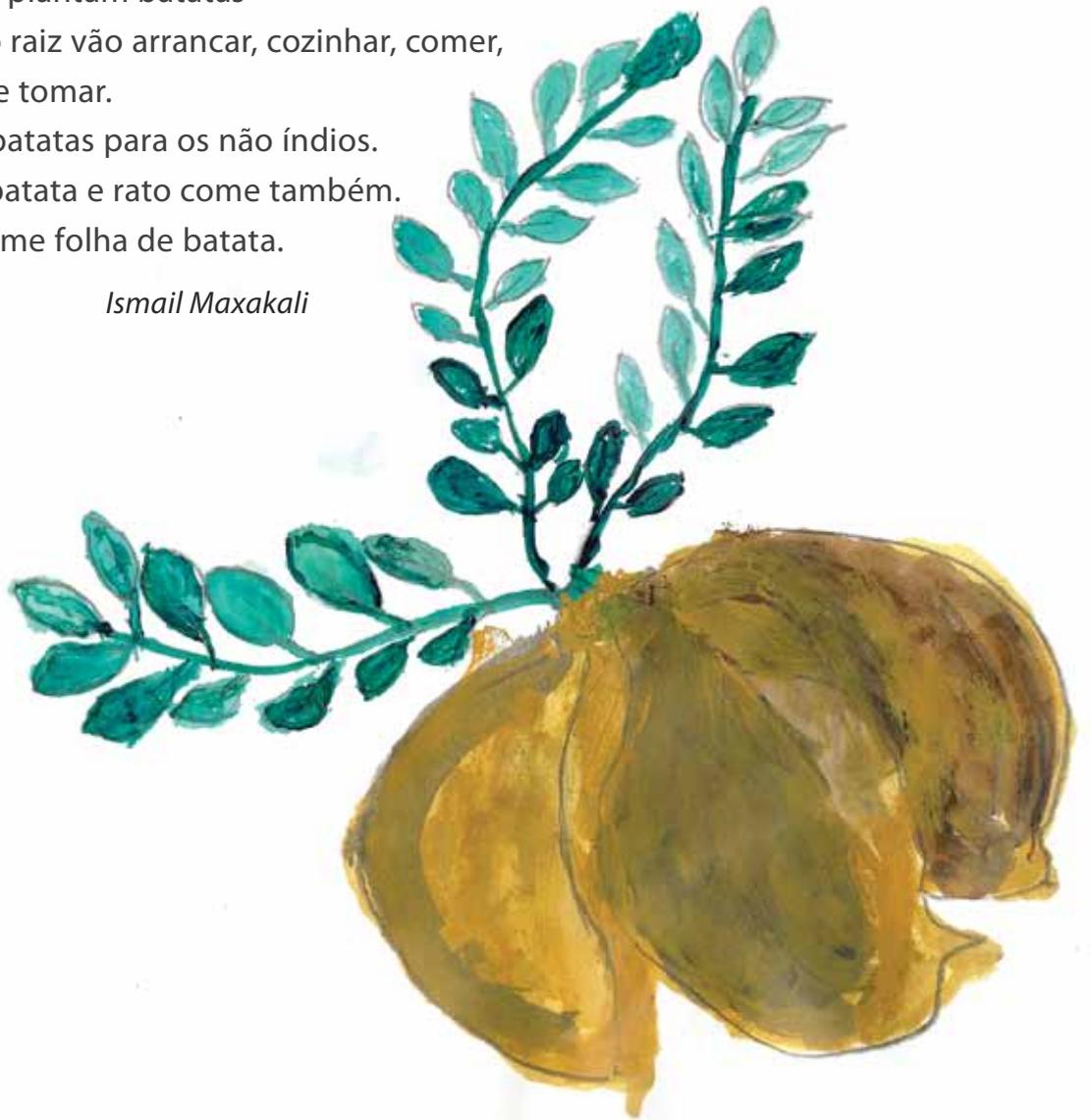
Os Maxakali plantam batatas
quando dão raiz vão arrancar, cozinhar, comer,
fazer caldo e tomar.

Vendemos batatas para os não índios.

Tatu come batata e rato come também.

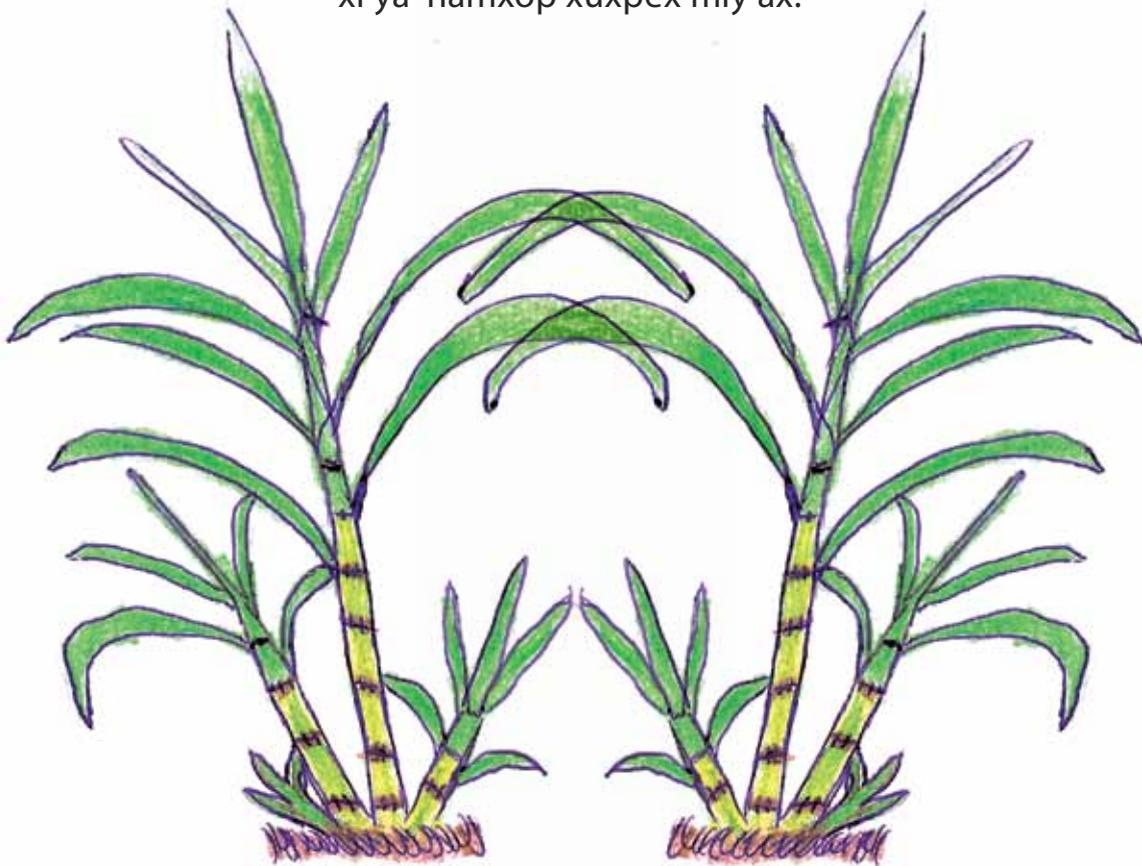
A lagarta come folha de batata.

Ismail Maxakali



MĨNKUP CANA

Tikmũ'ún te' xok mĩnkup pumõy tutuk
pũyĩ nõ kapex mĩy xi xup ax kama'
xi xokxop te' xup ax kama' mĩnkup
xi 'ãyuhuk te' nõ ãxok mĩy xi nõ kaxmuk mĩy
xi nõ yexãp hep (álcool) mĩy xi yiphep mĩy nõ mĩnkup
xi yã' hãmxop xuxpex mĩy ax.



Os Maxakali plantam cana
quando crescer pode fazer café e chupar também
alguns animais chupam cana
o não índio faz açúcar, bebida, álcool
e algum doce também.

Ismail Maxakali

Tikmũ'ũn te' xok pēyōg ano
Yīmōg hu tuk hu' tut huta yīmep hu' koho'
Huk tet hunō xuināg kotināhã' hu' mǎhã'
Xi Kama' kutte' xux mǎhã'



O Maxakali planta feijão andu
quando cresce vai dar flores e amadurecer.
Depois tira a casca,
cozinha, mistura com arroz e come.
Também a lagarta come a folha do andu.

Itinho Maxakali

KŌMĀYXOP

Mōnāyxopte' pop kōmīy tu' yā yōg kōmāyxop tu' pop nūn kuxex ha' ma mōg yā yōg kōmīy ha' 'ūxetut mūtix papakot ax nām ha': eptep mūn te' kot nām kōmīy? Tu' yāy xaptop tu' ihā' nūn tu' xe'kot ha' ha' xupep tu' penāhā' ha' nū paptup ha' pop mōg ka ānū mān tu' hamōg tu' pop tu' kuxex ha' mōgāhā' tu' kuxex hā' tat ha' ūyōg tute' pop ha' kōmāyxop.



Comadre e compadre são duas mulheres-religião que vivem na mata

Espíritos de duas mulheres

Elas foram pegas no batatal

no meio da mata

Elas deram o nome de compadre

para um homem Maxakali

Elas estavam com o rosto pintado

uma parte de preto e outra de vermelho.

Sabe como elas foram pegas?

Foi assim:

um dos nossos antepassados plantou muita batata

e quando ele e a esposa iam buscar batata,

o batatal estava todo escavado e ele não via quem estava mexendo, então

ele resolveu se esconder com o seu cunhado e esperar para pegar

quem estava mexendo no batatal.

Quando viu eram duas mulheres. Aí deixou elas arrancarem um pouco de batata

e os cunhados correram e pegaram elas.

Elas quiseram correr, aí eles disseram

“não corram, não vamos fazer nada com vocês não”,

aí elas ficaram quietinhas,

aí eles pegaram nas mãos das duas.

Elas disseram “vocês são meus compadres”

eles levaram elas pra casa-de-religião

Elas escolheram os seus compadres, por isso

se chamam de comadre e compadre.

José Ferreira Maxakali (Zezinho)

PAXOK

Paxok tikmũ'ün te' xok yĩta', yĩmãhã'
Xi yãmĩxop te' mãhã' kama'
Xi xokxop yãy koxuk te' mãhã' kama'
Xi kũyĩ te' mãhã' xi kunõnhup te' mãhã'
Xi koxut te' mãhã' xi xapa' te' mãhã' xi
'Ãmãxux te' mãhã' kama'.



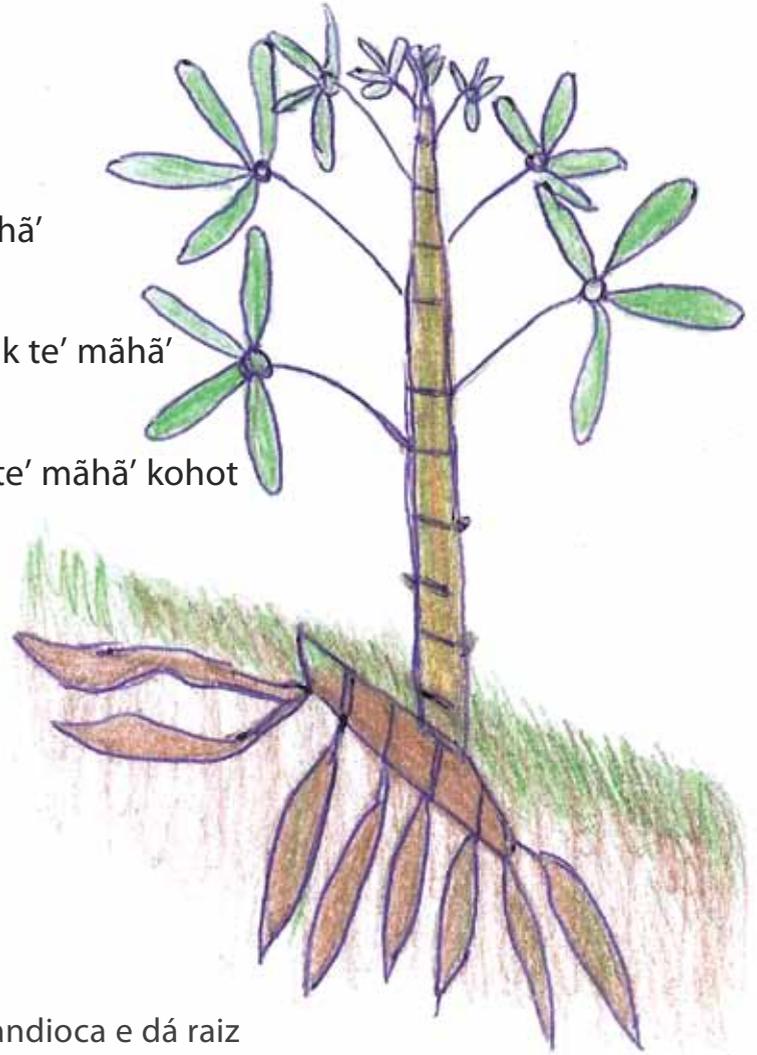
MILHO

Os Maxakali plantam milho quando dá fruta vão comer religião come também alguns bichos comem também periquito come e lagarta come tatu come e paca come anta come também.

Ismail Maxakali

KOHOT

Kohot tikmũ'ün te' xok yĩ yĩpa'
Yĩ xaha' huk tet hunõ xokyĩn mähã'
Xi nõ menex 'äyuhuk pu'
Xapup te' mähã' kohot xi xokakak te' mähã'
Kohot.
Koxut te' mähã' kohot xi xetxox te' mähã' kohot
kũnõnhup te' mähã' kotxux.



MANDIOCA

Os Maxakali plantam mandioca e dá raiz
depois arrancam, cozinham e comem com carne
Também vendemos para os não índios
O porco come mandioca
A galinha come mandioca
O tatu come mandioca
E o rato come mandioca
A lagarta come folha de mandioca.

Ismail Maxakali

KOTKUPHI' YĀMĪY XOP MANDIOCA RELIGÃO

Kohot nōm mähā' xi

Kotkuphi' yāmīyxop.

Kotkuphi' nōm te' māxap yāmīyxop

Xohi pu', Kotkuphi' yā tute' hām xop

Xohi yāy koxuk mīy hām xopmā xop

Xiyā hāmxop nōy xop.

Kotkuphi' paxīy huk mū ā mai'?

Yā tutex mūg pupix hām kumuk pupix.

Yā tutex mūg ka'ogāhā, kotkuphi'.

Yā tutex mū ā xokxop kix hu' yīn popnūn kuxex ha' hu' popmāhā' 'ūtakxop
pu' yī pop mōg mīmtut ha' yī 'ūntex te' kotkuphi' pu' yī hāmtup yīta' puk
popmōg kuxex ha' yīmāhā'.

Kotkuphi' 'āmnīy yīta' tex, yīta' tikmū'ūn

Xohi hu' hitup xi hām yāy kumōy tuktex nūy hām tup īhā' kupi' 'ūxehe'.

Kupi' nūy xok xop kih hunūg hu'

Nō ūn xi nāhā'.

Kotkuphi' yā tute' mīmāti' mūn kopa'

Tihi'. Kotkuphi' tikmū'ūn tex tumō'yūm

Yī'nūn huk tex kuxex kopa' puhī' tex

Kutex yūmūg xiyā' ūn yūmū' xoyā' kakxop

Kotkuphi' yā mōnāy xop tix tihi'

ūxetut mūtix tu' putu' xit mī mōg

mīmāti' xeka' kopa' ha' kotkup te' tu'

xokxop xohi' yāy koxuk hīy nām

putu' xit hā, ha' mōnāy xop tetatu'

penāhā' tu' xanāhā' ha' mōg huk tex

kuxex kopa'.

Kotkuphi' yā mīmāti' mūn kopa'

Tihi' xi mīxux kopa', kotkuphi'



yā mīmāti' mūn putup yā mīxux kopa' tihī'
kotkuphi' yā tix mūtik kupihī' mīmāti'
kopa' pa' mīmāti' nōg mīmāti' pip ok
nāg hōnhā' ha' kotkuphi' paye' te' kopa'
tihī' hu' nūmūtix yāy hi' yā pā' hā.
Paxīy yāmīy xop huk mū ā mai' tām nāg?
Ūg tex yāmīy kuxex kopa' xiyā hām
Xeok tuk tex hā hām yāg yīta' yāg mūg
Xohi' huk hitup.
Yāmīy xop tex mūg pakut hitumāhā'
Yāmīy xop tex mūg pupi hām kunuk pupix
Yāmīy xop tex mūg kaogahā.

XETXOX PŌNŌG NĀG

Xetxox pŏnŏg nāg yŏg hām 'āgtux
Xetxox pŏnŏg nāg yā xui' ha' pip
Hu' hām kot hu' nŏ xui' taptat
Hu' kopa' nŏm hu' mŏyŏn xi yā kopaktok pop kama'
Hu' āmnīy yīta' xe' mŏxaha' huyāy
Hi hāmxa' ha' mŏxaha'
Hu kotmā' ha' xi totmā' xi paxok
Humākux kohot hu' xox ha' xa' xix
Tok pu pomŏg'ūtok pu yīmāhā'
Hāmropa' hutuk huta mŏxaha'
Hu' yāyhi hu' xit yāy xe' e tu

RATINHO BRANCO

História do ratinho branco:

O ratinho branco come capim

Cava um buraco

Pega capim seco e leva no buraco pra fazer o ninho

Ele dorme no meio do capim seco e pare no buraco

De dia não sai,

à noite, ele sai e anda na roça

Ele sai e come mandioca, abóbora ou milho

Quando termina de comer mandioca, morde e leva para o buraco

Leva pra os filhotes dele

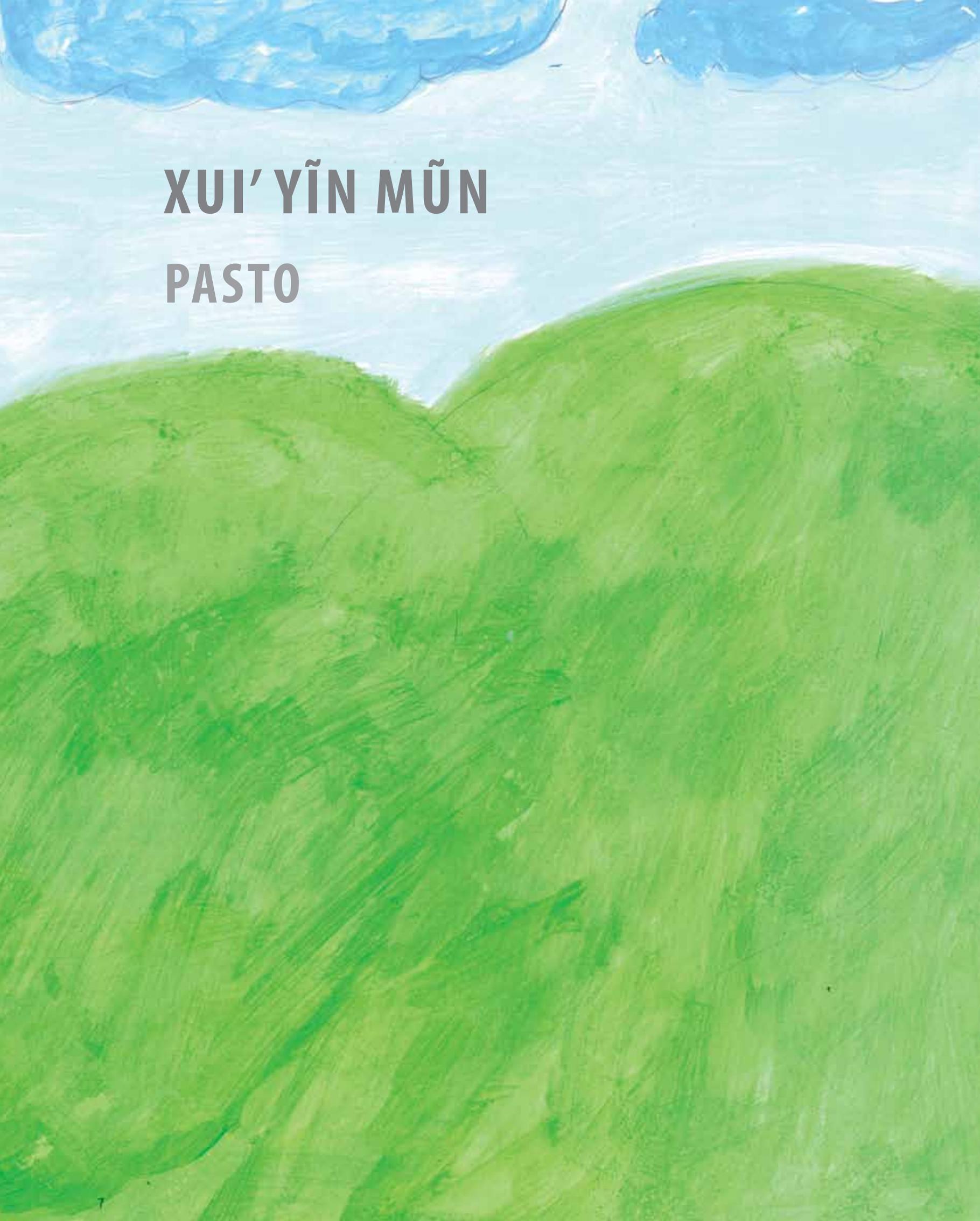
Os filhotes vão comer dentro do buraco

Eles crescem e vão sair,

vão andando, procurando alimento

e comem sozinhos.



The background is a watercolor illustration of a landscape. It features two rounded green hills in the foreground, rendered with soft, blended brushstrokes. The sky above is a light, pale blue, with two larger, darker blue cloud-like shapes at the top. The overall style is soft and painterly.

XUI'YǐN MŪN

PASTO

POPXOP

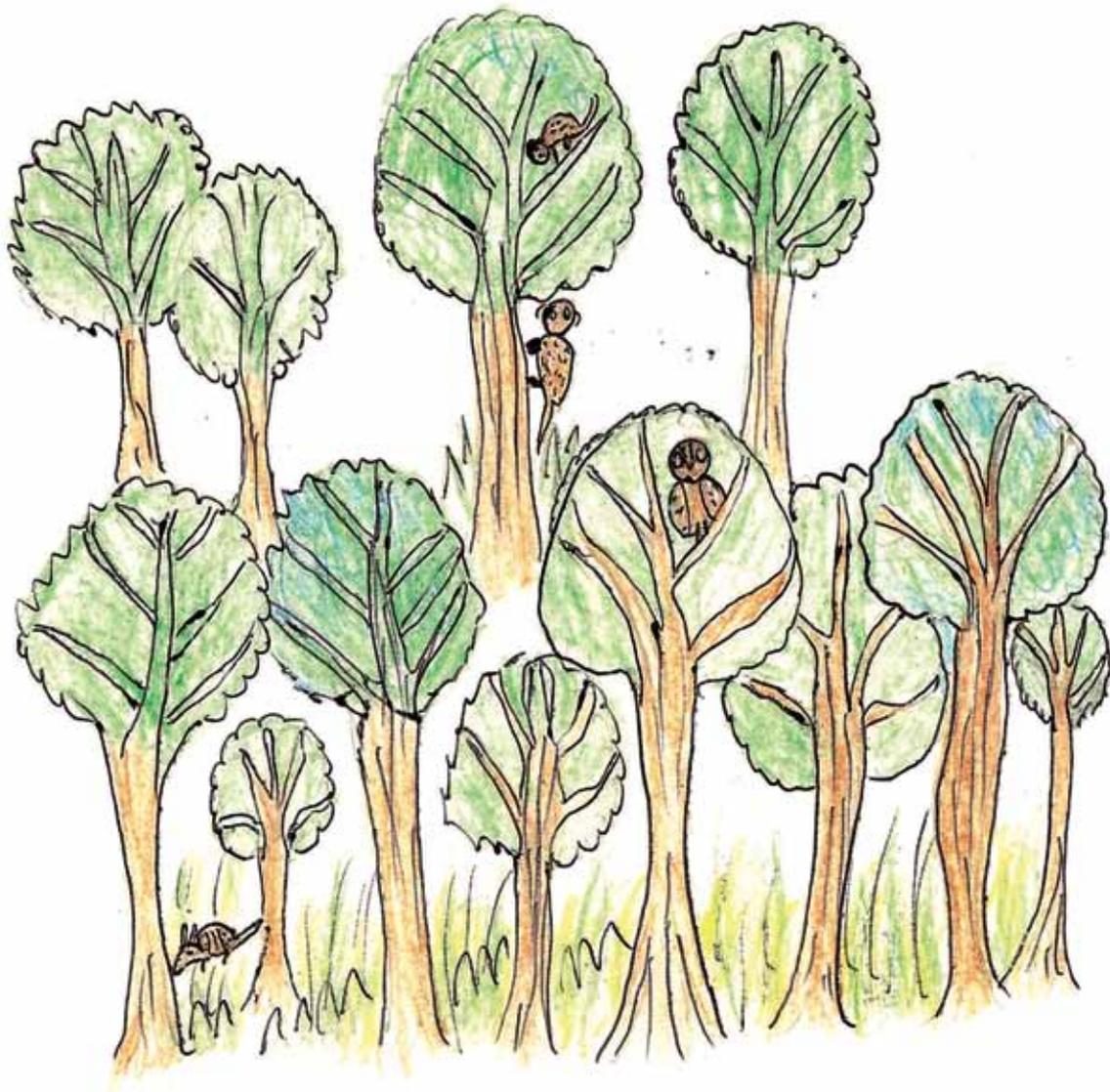
Hãm nã komãm. Yõg. Ĩy xip
Hãm nã komãm. Yõg. Ĩy xip
Ĩy xata'. Ka ok xume mãnã xip
A i ya, ook hi ax
A i ya, - ook hi ax
E ok hook. Ya . yaa. Ax. Poox, ih

Hoai hoai haia
Koptax mũ ĩka oh yãy punuka' nuk
Mat tuk mũ ĩy xata' yãy punuka' nuk
Kot kota' mũ ĩy xata' yãy punuka' nuk
Nã mĩn mũ ĩy xata' yãy punuka' nuk
Mẽy mẽy mũ ĩy xata' yãy punuka' nuk
Mĩmãmĩn mũ ĩy xata' yãy punuka' nuk
Hãm xat muk xop te' ĩnũn mã ĩxata'
Xumẽ mãnã xip
X yai ia ok oi ax.

Xuimã' ax, xuimã' ax
Xa xup yãĩy
Hax ii ah hax·ax·oh oh ok
I aih ok hi ax ax yah ax.

XUI' YĪN MŪN

Hǒmǎ' hǎm hitap hǎ ap pip ah xui' yǎ mimāti' mŭn pip xeka' yī kopa' xok xop yāy koxuk pip ta' yǎ xui' yīmŭn pip xeka' yīkopa' xok xop pip ok nǎg yǎ kopa' kūniōg mŭn pip xi koxut yī tik te'kix huk tet hu' mǎhǎ' xi xui' ūpip xeka' yī mŭ nŭy tut te' mǎhǎ' kama' a xui' ūp pip hokyīm tep mām tup ah mŭnŭytut te' nŭy ta' tu xakix putup te' kix ha' xi xui' yǎ pip yī tik te' nō pet mīy hōn hǎ ya pip kutīy nǎg mīmāti' yǎtot mām hǎ' mōg nǎg yī kopa' pip kutīynǎg xok xop.



Os antepassados não tinham capim, só a grande floresta
dentro dela tinha muitos bichos
mas hoje tem só capim e não tem bichos
Dentro do capim só tem tapiti, tatu e outros bichinhos também,
os homens matam, cozinham e comem.
Tem gado pra comer capim
Tem capim grande e o gado come
Sem capim, o gado vai comer o que?
Vai morrer de fome
Tem muito capim
Os homens tiram capim
para fazer casa
Hoje tem pouca mata
e poucos bichos.

Lúcio Flávio Maxakali



COBRA E GADO

Kāyā tute' yāy hã nãmõnat ax nūy yāy
Tax nūy tuk tok nūy yā tuk tok yāy koxux
Pāyā kāyā yā kopa' menen pip tuteyā
Am top hayā ã xok ax xiyā munux tut
Xi yā kãmānok xi yā tute' puxnāg mǎhã'.



A cobra quando namora,
depois casa,
depois tem o filhote na barriga
e depois nasce com tudo misturado
mas cada filhote de cobra tem veneno.
A cobra pode morder vaca, cavalo e as pessoas.
A cobra come rã, rato, sapo e perereca.

Reginaldo Maxakali



KUXAP



Kuxap yā mai' kuxap nō hām xop kutet xi nō hām
pugāhā' pāyā' ūpenānām nāg kano' xui'
ti puk nūy hām hipak tu' pukxi' tix mō xut hox xi kakxop
mō xut hok hām hipak hām
hipakpuk ax puxi' xok xop tu' puk xi mīta' nūy tu' nōg xi'
kōnāg nak xe puxi' mām tu' nōg
xi xakxop tep tep xo'op oknāg ax xīyā tikmū'ūn tep tep
xo'op oknāg ax kōnāg nak yā
mīmāti' pip yīy kōnāg xup ta' mīmāti' tu' nōg tu' puk
nūy puxi' kama' kōnāg tu' nak. Kuxap
yā kumuk mīmāti' mō'xut pu'.

Crianças, o fogo é bom para cozinhar coisas e assar coisas.
Mas, cuidado, não pode botar o fogo, não, porque o fogo pega
na floresta. E também, adultos, não botem fogo não, nem crianças,
senão a floresta queima e vai queimar os bichos, as frutas acabam, a
água seca, o peixe acaba e as crianças e os maxakali não vão ter água
para beber quando a água secar.
Se tiver floresta, então tem água, mas se a floresta queimar e acabar,
então a água vai secar. O fogo é ruim para a floresta.

KŪNĪŌG TAPETI

Kūnīōg – xuih ha pip xi xuih ha yay hi

Kūnīōg – xui' māhā' xi xui' kopa'

mōyōn, hām – yīmūnōm huta' mōyōn xui' kopa'

Kūnīōg – ūtex kopaktok

Kūnīōg – hām Kot ax nūy ta kopa' tuktok pep

Kūnīōg – aktok tu' xip ah

Kūnīōg – ahāmtup tuk tok xinā'āh, 'āmniy maūn hā xinā' 'ūgtok – Kūniōg

Kūnīōg – a nāgkuptox ah 'ūyīmkox mūntox

Kūnīōg – 'ūgtok te' tut xo'op.



Tapeti fica no capim,
anda no capim.

Tapeti come no capim
e dorme dentro do capim,
dorme no chão
dentro do capim.

Tapeti pare da barriga,
tapeti faz buraco, pare e cria o filhote
De dia, o tapeti não vai dar comida para o filhote.
Comida, só vai dar à noite
Tapeti não tem rabo, só orelha longa
O tapeti filhote mama da mãe.



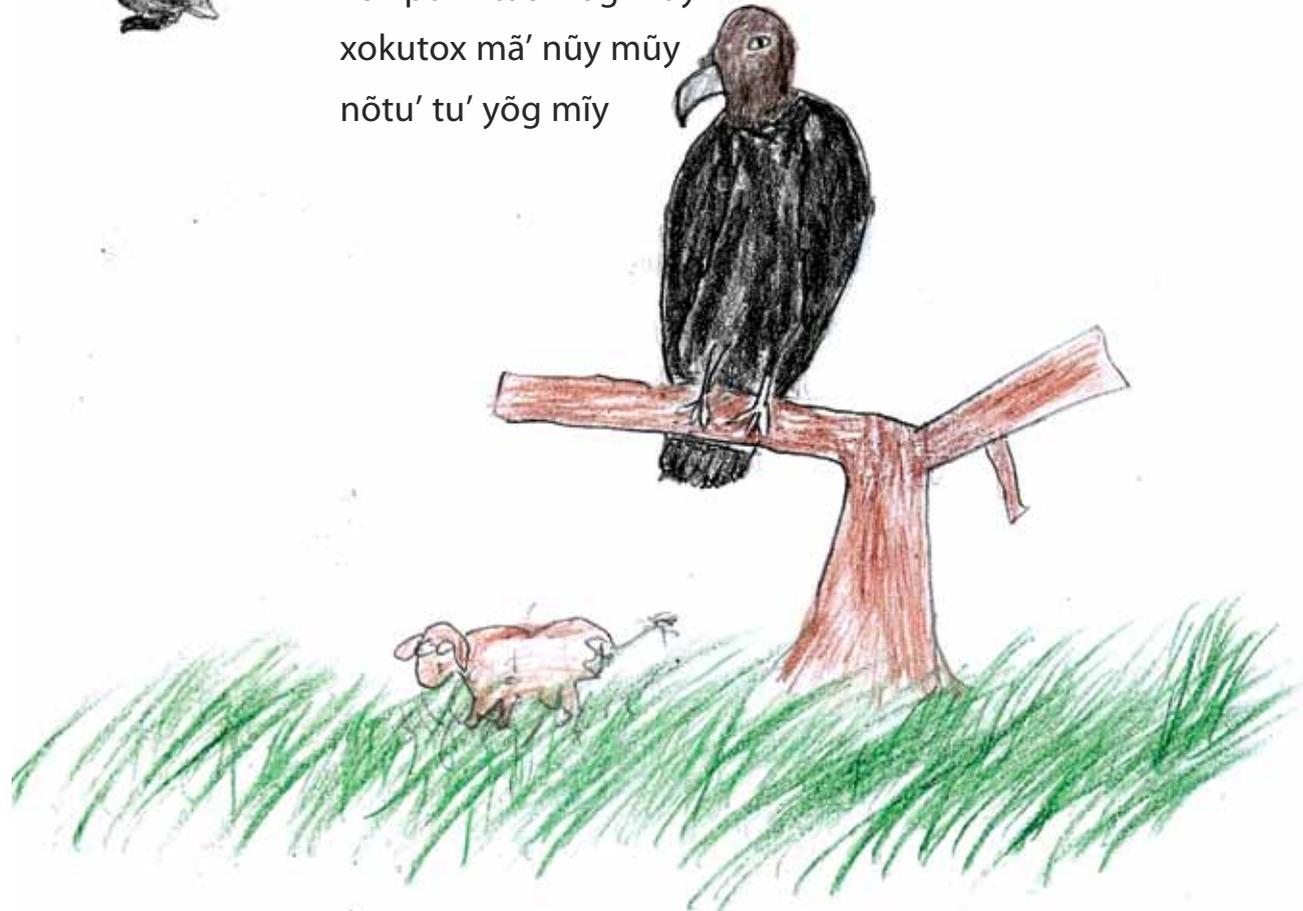
Ismail Maxakali



KUPTAP URUBU



Kuptapnāg yā xok kutax mūn mähā' pumōy xok xop ūm tu'
xok nūy tuk tox puxi ha' nū
nūy mäh kutap nāg mīkox xap kox kopak tuxu uk nūy mōy yāy
kox puxi' tut mōg mūy
xokutox mǎ' nūy mūy
nōtu' tu' yōg mīy

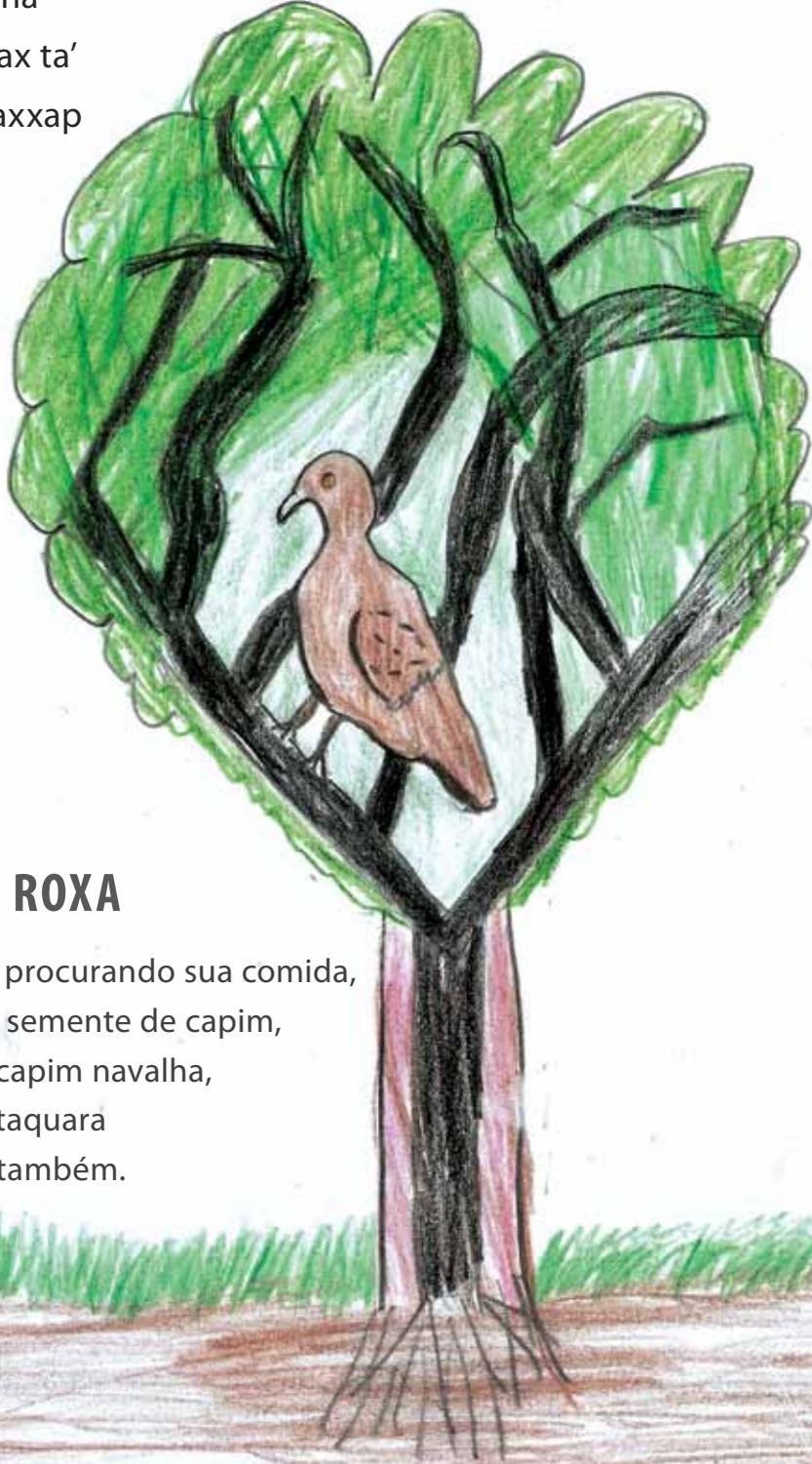


Os urubus comem carniça.
Quando os animais morrem,
eles vão comer.
O urubu faz ninho
e bota ovo dentro da pedra
quando chocar
a mãe dele vai comer um bicho morto,
voltar ao ninho e vomitar para ele comer

Lucio Flávio Maxakali

KUXXUXNĀG

Kuxxuxnāg xāy xit ax
Xa' yāhi' hu' mǎhǎ'
Xui' xap xi koxaxax ta'
Kutet xap xi mīkaxxap
Kama'



ROLINHA ROXA

Rolinha roxa procurando sua comida,
acha e come semente de capim,
semente de capim navalha,
semente de taquara
e pedrinhas também.

PUTUXKUP

Putuxkup hãm kox yõg mõiõm

Putuxkup atipu'uk ah ayã hi' ah yãti' ax tutihi' 'ũkox yĩkox tu' pãã tik mõi ax õxip ax tu' pupenã nũytu' kax nũyta' to hop putik kox kutut nũy mõi puxi' put putux kox hah nũ a hãmtup kupi' ah tup tu' 'ãmniy mũn hã' kupihi' huxet xox kix putux kup tute' hupnãgmãhã'

Putuxkup tute' xõy mãhã'



CORUJA BURQUEIRA

A coruja burqueira fica parada,
não anda, fica no mesmo lugar,
no seu buraco

Mas o homem vai no lugar dela,
ela vê, grita

e vai voando embora.

O homem vai embora

e ela volta para o seu buraco.

Ela não caça de dia, só caça a noite

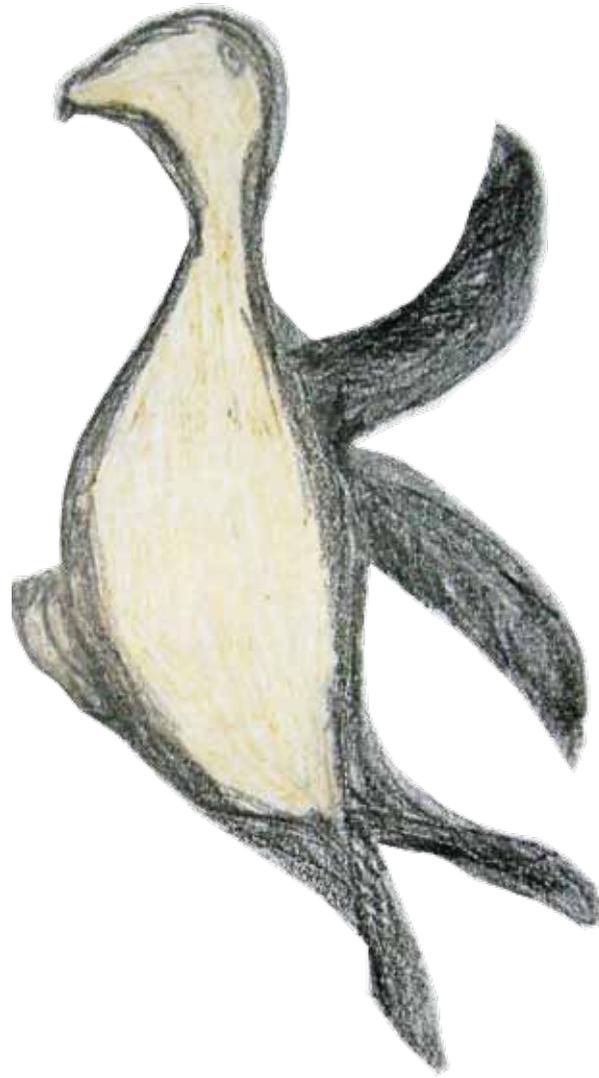
pega rato a noite,

e come.



PUTUXONIX GAVIÃO TESOURA

Putuxonix tute' mĩxux
xox pu tox mũn mãhã'



O gavião tesoura come folhinhas novas



POHOK BREJO



YĀMĪY XI HEX

Kāyā Putuxkup tute' xōy mǎhǎ'

tut xex mūn yōg

Kuk yāy tu' huk

Yāy tu huk nǎ mi

Kuk yāy tu huk

Yāy tu' huk nǎ mi

ǎ Yǎn yī xonǎ

Xop mee tatak

Yǎnām koma'

Pat panok yimot

Yǎ kōmīy nāmō

Yōkōnām nāmō

Ha yak a mi a i

Yak a mi ax ha ak ax ai

Yak a mí a í

Yak aa mi ax hia

Hax aí yaa mí ax ya í

Yak a mi aí yak a mi ax

Ha ak ax ai yak ha mí ap.

POHOK BREJO

Pohok 'ũ kopa' pip putuxtut xi puxop xi putuxtop xi mākak xi kuxakkuk
xi patxa'ax putuxtut tute' puxōy mǎhǎ' xi
mǎ'āy xi xetxoxeka' xi xupapōy nǎg putuxkup tute' xōy mē mǎhǎ' nǎg xi
mǎntatǎg xi kopak tok tu' kup pip xi xap xot xi ko patxa'ax te mǎ'āy nǎg
pe mǎhǎ xi xui' nōm te mīm putuk hǎ yǎ kopa' xok xop yīmǎg yǎy ko xuk
pip xi patxa'ax yǎ yǎy koxuk xop pip kamǎ.



No brejo ficam

Frango d'água, pato, garça, maçarico,
capivara, preá, jacaré, rato d'água, lontra, saracura.

Embaúba do brejo, sementes de brejo, capim navalha, taboa,
e capim que parece cebola.

Tem muitos pássaros dentro do brejo.

'Ūmai' nūhū' 'ūgmūg
Pu mōkupi' hu'
'Ūxuxet-ax xohi' yūmūg xokxop



Isto aqui é bom para saber e para ler.
Para saber os nomes de todas as aves e bichos do brejo

Badé Maxakali.

TOKTUKKUP

EMBAÚBA DO BREJO



POK YŌG XOK XOP

Mākkak xeka'

Mākkak nōm xeyīxux

Mākkak nōm 'ātānāg

Mākkak ponōknāg

Putuxtut nōm xe' yīxux

Putuxtut tap nōm mūnīy

Putuxtut nāg

Xonēyxe'ka'

Xonēynāg

Māntatāg

Kūnāgtot

Xox'ātānāg

Kutīnāg

Kekex xeka'

Kekex nōm tektināg

'Āpihi'

Socó boi baio

Socoí vermelho

Socozinho

Socó branco

Frango d'água azul

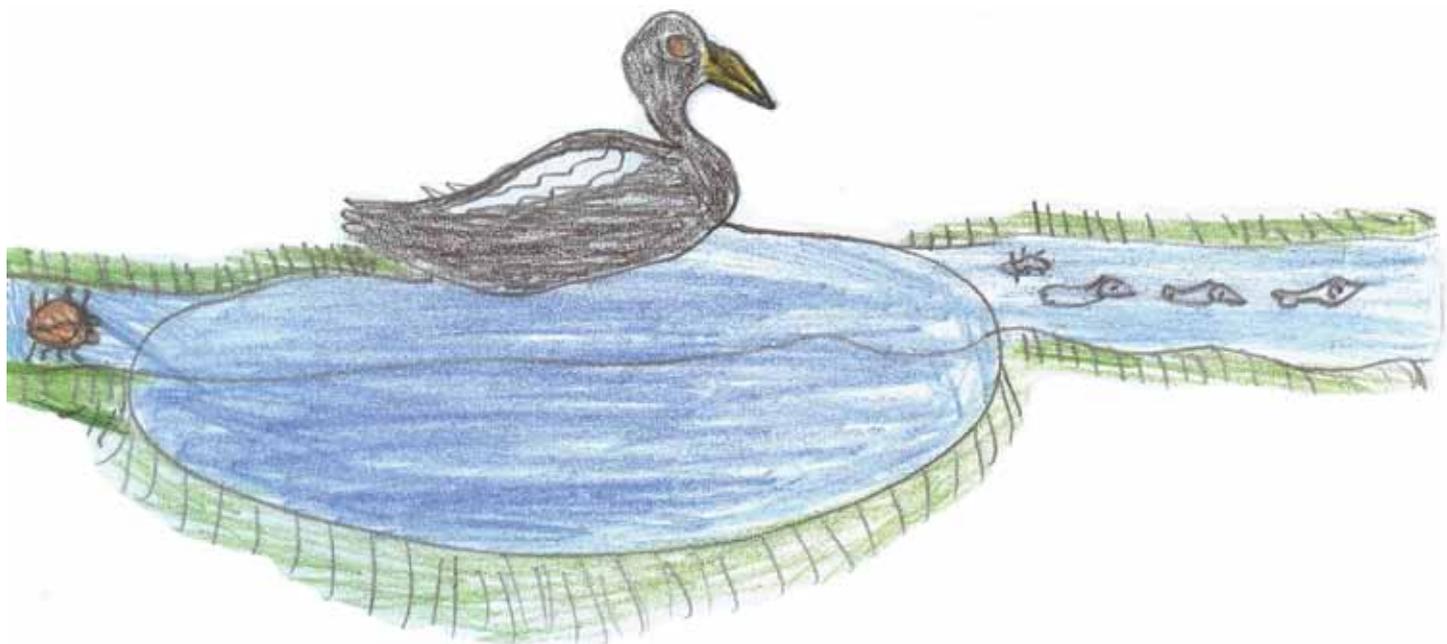
Frango d'água de pena preta

Jaçanã

Saracura

Narcejão

Anhuma





BICHOS DO BREJO

Mãntatãg

Putuxtu nãg

Xox 'âtãnãg

Puxap

Putux top

Tēytēy

Putuxtut

Xūgxūgnãg

Mākak

Mākkaknãg

Xetxoxeka'

Patxa'ax

Kuxakuk

Xupapõy

Xupapõynãg

Saracura

Jaçanã

Pato

Garça Branca

Quero-Quero

Frango d'água

Saracurinha Vermelhinha

Garça (Socó)

Socoí vermelho

Rato D'água

Preá

Capivara

Lontra

Lontra Pequena

MĀHĀM HĀMĀ PIP 'ŪYĀY KOXUK

PEIXES DO BREJO

Mām koxax

Payoknāg

Māmpata'

Mām yōgnāg

Kotatak

Kut nixpa 'āmīx

Kut nixnāg

Xit hok 'āta'

Xit hok mūnīg

Mām nīnā kokex

Takxēn

Xotūy

Kanaxak

Kana xat nāg

Mām 'ātā'nāg

Māmnāg

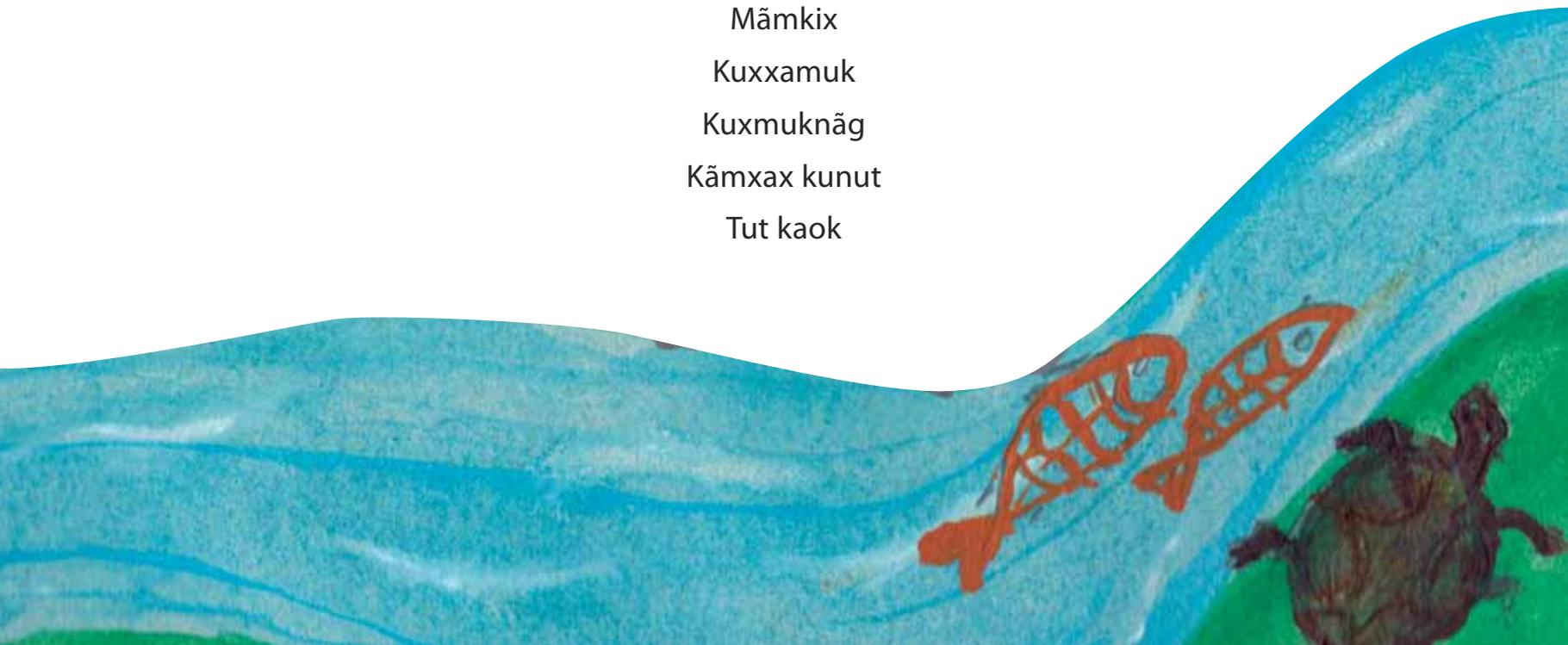
Māmkix

Kuxxamuk

Kuxmuknāg

Kāmxax kunut

Tut kaok



PUXAP

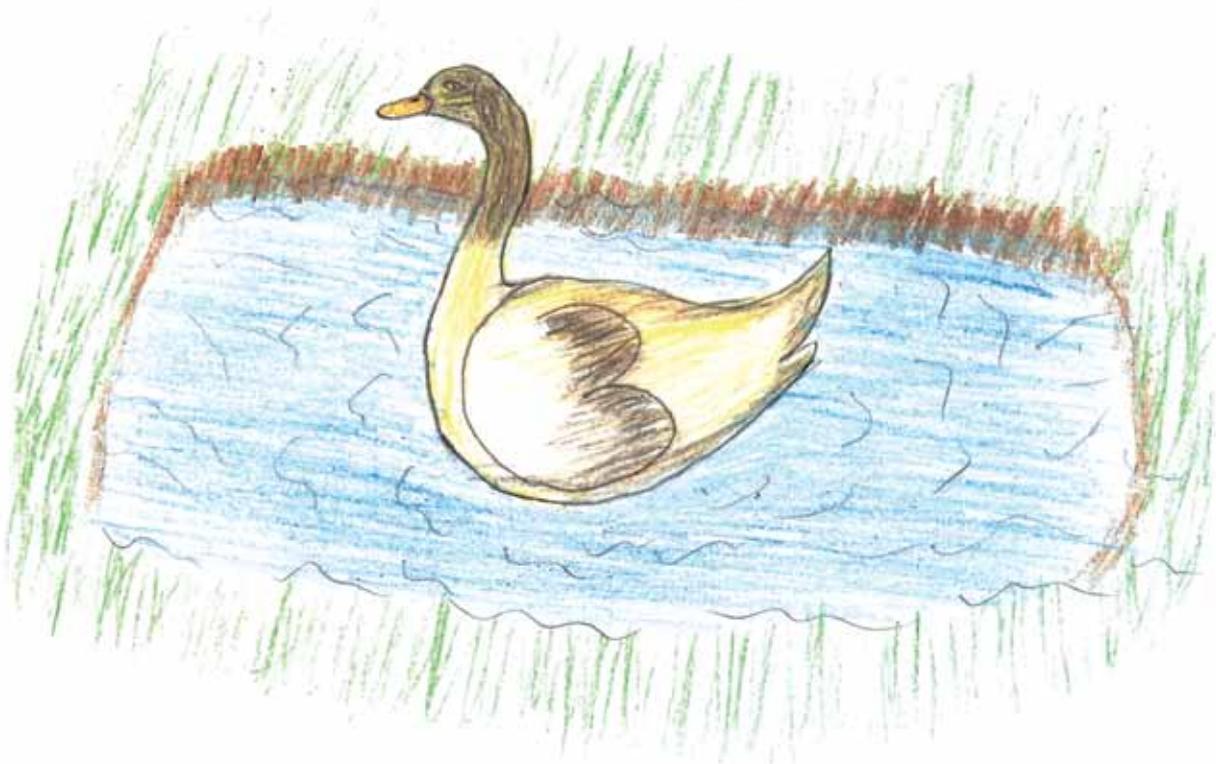
Puxap puxhep tu' yāyhi' xi hām nak ha'

Yāy hi.

Puxap xokxop kutīynāg mǎhǎ' xi mīxux mǎhǎ'

Tikmũ'ũn te' mǎhǎ puxapxi āyuhukte mǎhǎ

Puxap 'ūxe' hǎ' xamax mīy.



Pato

andando na lagoa e andando no chão
come insetos pequenos e come folhas.

Os Maxakali comem pato

e os não índios comem pato.

Com as penas pequenas,

fazemos artesanato.

Ismail Maxakali

KEKEX

Kekex yã tute' puxõy mûn mähã' puxõ'õy nôm
Hãg tu' mãm xi nãhã' 'ũxit putup huta putõy
Pu'uk hã mõ xox tat nũy hãm pati' puxõy put
nũy mã kekex a hãmtox hatu' mõg a yãm xet
kõnãg kux mõxox tat ax nũy puxõy 'ũm put
ho nũy putpu xox xut xe' kopa' mõtata nũta
nõmhã' puxõy 'ũm put

Narceja come minhoca do brejo,
aquela de pegar peixe com anzol.
Quando quer comer,
põe o bico na lama molinha
pega uma minhoca e come.
Narceja não anda mais longe não,
só afunda o bico na lama da beira do rio
e pega minhoca para comer.
Se não pega aí,
tira o bico pra fora,
põe em outro lugar da lama
e pega a minhoca.



Kekex 'ãmñiy yĩta' yã hãm tu' pip hu'
mõyõn kekex mõyõn yã nãm ax pu mõy
ko at to at puxi tu' yok nũy pepi' tu kax hã
tu' mõ pu mõy yã hãmtup.

Narceja, com sol bom, fica deitado,
às 4 horas da manhã começa a levantar
e vai voando e gritando até de manhã cedão.

MĀKAK NĀG

Mākak nāg 'ātānāg
Pok ha' mōyōn
Xi yā pok ha pet
Hu kopa xu'uk
Hu koho hutu
Mām mūn
Mānāhā
pū yī tutitap mā hu'
Putu' ti tap
'Āxep xi nām
Tup'ah



SOCOÍ VERMELHO

Socoí vermelho vai botar ovos
daqui a uns dias vai chocar
e a mãe vai dar um peixe.
Quando crescer,
a mãe não vai dar comida mais não.

José de Ka Maxakali

PUTUXTU NĀG

Putuxtu nāg yātute' kōnāgkutmūn mähā'
Yā hāmunnāg xohi' mähā'
Putuxtu nāg puxhep xup ax puxi
Tatu xip pu' 'āmnīy puyā ā nōm nōmtutihi'
Puxhep nōy xup ax puxi yā hamō
Nūyta xeyā put punū 'ūxip ax ha'
Putuxtu nāg.



JAÇANÃ

Jaçanã come minhoquinha d'água
e lagartinho do brejo.
Ele come bichos pequenos,
grilo pequenininho.
Ele faz moradia na lagoa e fica sempre lá.
A noite ele vai deitar e dormir onde ele mora
Jaçanã sai para outra lagoa
e volta para o seu lugar.

Marilton Maxakali

PUTUXTOP

Mãm xukãxip tu ãm
Put tu' mähã' xi
Yã puxnãg mähã' xi
Yã hupnãg mähã' xi
Pet pok yõg ãtok tu' pet
nũy tuxu'uk nũy yãy kox puxi tut
tu' mãm mã nã xi pux nãg.

GARÇA

A garça branca
fica em cima da água
olhando peixe
e pega para comer
também come perereca
e também come rã.



ЀРІНХ



XETXOXEKA'



Xetxoxeka' yōg hām 'āgtux xet xoxeka' yāpok ha' pip hu' xui' tap hā pet
hu' kopa' mō yōn hāmtup yīta' hu' mōg hu' 'āmnīy yīta yāy hi 'ūxehe' hu'
xit hā yāy hi xui' hax māhā' xi mā' āy nāg pe'

kup kupni māhā' kama' xi kōnāg xo'op xi yākamak tokpop ūpet kopa'
pop kopa' hu' xinahā'

pumox tutuk nūyta tu' tut nīm hu' yā ya o ma yāy hit, pāya āpxet yāy hi
ah yātik mūn <ūpip

xihex pu xāy kūnūg hu ho mīyāy xu pema'

RATO D'ÁGUA

História do Rato d'água:

Rato d'água fica no brejo

junta folhas secas pra fazer ninho

e dorme de dia no meio das folhas secas

No outro dia vai ficar escuro e ele vai andando sempre,

comendo raiz de capim do brejo e bebendo água

Também cria filhotes dentro do ninho

Os filhotes mamam até crescer, largar a mãe e andar sozinhos

Depois vão namorar, ter mais filhotes e aumentar a comunidade.



KUXAKKUK

Kuxakkuk pok yōg xui'

Mūn mǎhǎ' xi hām nāg yōg xui'

Mōyōn hām nāg ha' xi kōnāg kopa'

Kuxakkuk

Kōnāg kopa' yāy koxāg tu xupep mām

nāg ha' ūxit putup tu' xui' mǎntup tu xupep

A CAPIVARA

come capim do brejo

e come no capim colonhão

dorme dentro do brejo

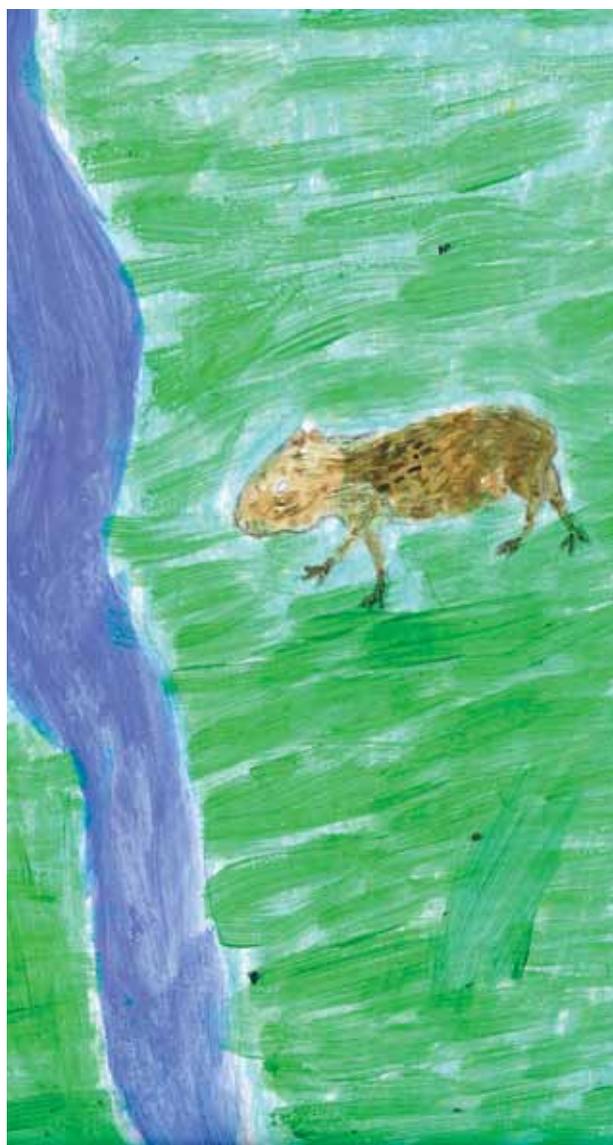
e dorme no mato

capivaras

macho e fêmea atravessam o rio

para comer capim

Tuilá Maxakali

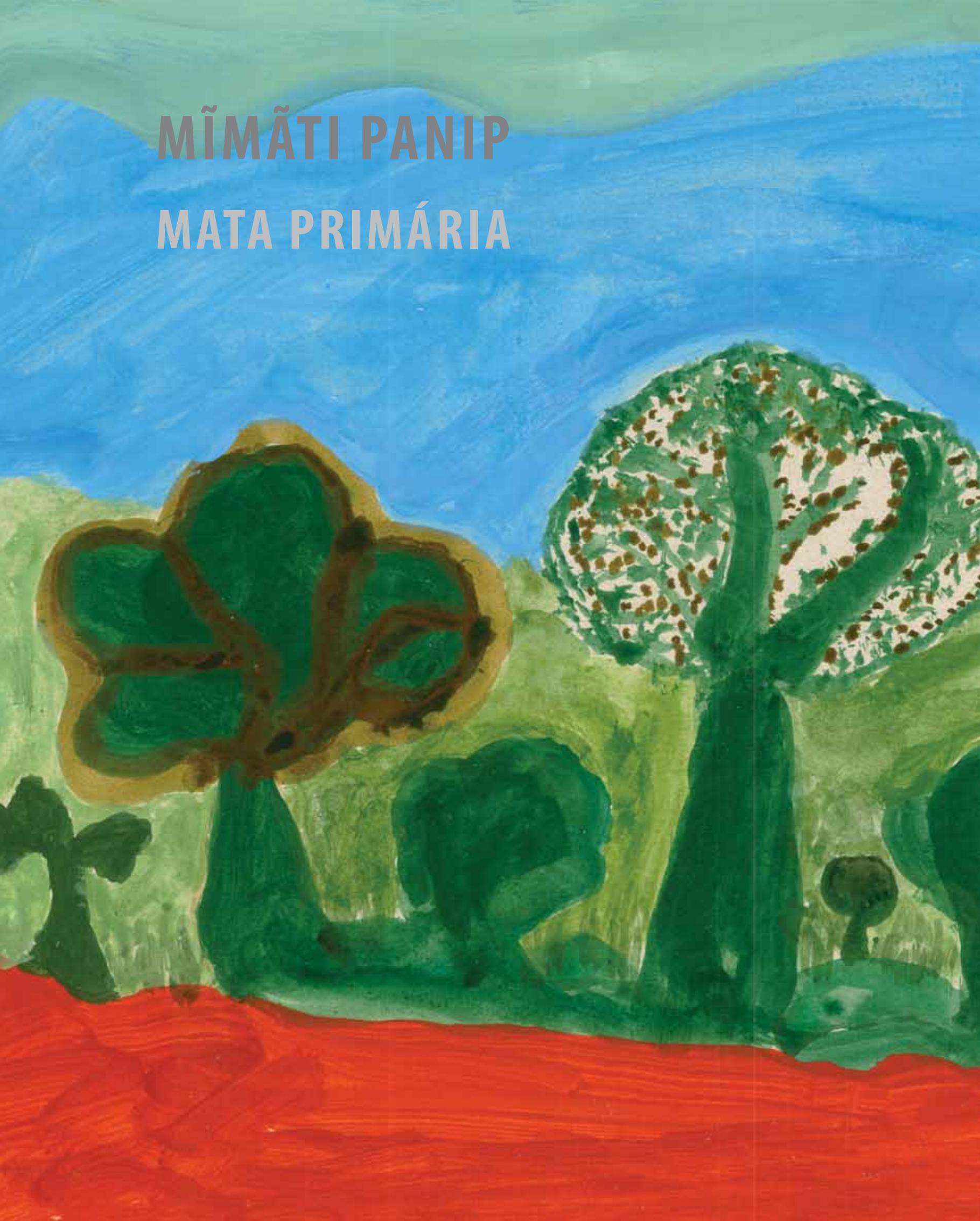


YĀMǏYHEX





MĪMĀTI PANIP
MATA PRIMĀRIA



MÖGMÖKA'

Yōg ĩy nix āte xa pu'
Hām āg nux hā ĩy yūm.
ĩy yūm pu' mīh
hax ha' ĩy yā ũm pa'
ũm nāg te' kop nax
kox koma'. AH.
ĩy yūm pu mīh hax ha'
hox hax, mooh.

Mō pok xit kox ha' mōpok xít kukox
Xǎ'ām nāg mōgmōka' nūt pu mī hām tu' nax
Mō pok xit kox mōpu xit kukox
Xǎ'ām nāg mōgmōka' nut pumi hāmtu' nax
Mō pok xit kukox ha mō pok xi kukox ha'
Hox hax mo.

Tu yānām nāxip
Mātanāg yamīmō xo pumi tu' yānām
Nāxip tu' yānām nāxip
Mātanāg yamīmō xopu mītu' yānām
Tu' yānām nāxip tu' yānām nāxip
Ha tu' yānām nāxip hox hax mōh.

MĪMĀTI' PANIP

Mīmāti' panip mīmāti' paxīy hu'.
Panip ūkote' xui' pip hutot
mām hā mōg hu' panip
mīmāti' ūpuk mōkumak
hu' kote' nōg yī xui' xupep
ūkote' hata' hōmā ap puk xet a mīmāti' hu' nōy
mūg nām
Mīmāti' hāmhitap hā yīkopa'
Xok xop yāy koxuk punet hok
Mīmāti' xeka' kopa' ta hōnhā
Ūnōg ūpuk pax tu' ha xok xop yāy koxuk pip
ūkopa, panōg kama'
Mīmāti' nōg ha' pāyā' ūpuk pax
Mīmāti' tu' nōg xi payēnet xop te'
Xaha' mīmāti' huta' ha' xui' xok
Yā kuxap te' nōā xi payēnet xop te' nōā'
Mīmāti' ūxaha' xi moxut kama'



The background of the entire page is a textured illustration of a landscape. It features several trees of various shapes and colors (green, blue, red, brown) scattered across a field of tall, thin, green grasses. The style is painterly and somewhat abstract.

FLORESTA ESPALHADA

Floresta espalhada no meio do capim

o capim separou a floresta

sempre queimando

O capim colonhãõ saiu no meio

antigamente a floresta era junta

antigamente tinha muita caça na grande floresta

hoje, já acabou

sempre queimando, a caça acabou também

sempre queimando, os fazendeiros derrubando a floresta
e plantando capim.

O fogo acabou com a floresta, e os fazendeiros também

os fazendeiros derrubaram e botaram fogo

quando as folhas secaram

a floresta foi roçada e queimada também.

ХАХРЕКУР LEUCENA





TUTHI TU HĂM 'ĂGTUX

Tuthi ũkut mŭnĭnnăg ha' mănman te' măhă'
 'Ũkut hupot hiptup pax, mănman mōg
 tatu' nŭy pi tatu' nŭy tano' tak tak tak puxi'
 âmōxăn 'ũkutpu mănman mā,
 xi hi tuthi ha nōxanăhă hu tuthi
 tikte' put tuthi xi yă ũnte' put
 tuthi 'ũput nŭy nŭy xak nŭy hămtup
 ĩhă xamut kupukka xax hă nŭyxa mut
 nŭy nōă nŭy xex nă kox hu' hi' mōy
 nŭy nōă nŭy ta xe' paxe' xit nŭy nōă nŭy kĭy
 nŭyta 'ôm yŭm hăm yoktu' huxit
 pumōy tukĭy xeka' puxi' nōmhă'
 nōtut mōxi' nŭyxap tutxap ok petut pe ok pe tut năg okpe'
 Nō nămtut xit okpe' hăm xap kup xit okpe' koxăm
 xit ok pe' mĭkax kup kĭy ax xit puxi'.

EMBAÚBA VERDE

A embaúba verde tem muitas formiguinhas
 o pica-pau gosta e tak, tak, tak, pica a embaúba
 saem as formiguinhas e o pica-pau come.
 Tem linha que as pessoas chamam de embira
 homem tira embaúba e mulher também tira,
 vem embora e deixa pra amanhã
 tirar linha com pedaço de ferro
 tira o sujo, limpa e vai secar
 Quando secar,
 enrola e deixa guardado pra fazer linha
 a mulher faz o fio e quando tem muito,
 começa a fazer rede, tarrafa (tejé),
 bolsa, fio de arco, bodoque, linha de anzol
 e enrola no cabo de faca quando quebra.



TOKTETKUP

Toktetkup tu' hãm ägtux tep mün xop te' mãnãhã' ùta'

Toktetkup 'ùxux ponok xita' pãyã'

A tikmũ'ün te' ta' mãhã' yã xokxop mün

Te ta' mãhã' koxix te' ta' mãhã' xi òn nĩy nãg

Xi putux nãg xohi' teta' mãhã'

Kũnãhãn xi kũyĩy kãnãg mayakõg xe xex xoxmetmet

Xi xũ'ũy te' xux mün mãhã' xi 'õnyãm xe' ka

Xi nõm kutĩy 'õnyãm tuthi' pãyã 'ãxax ah

Xihi a a tikmũ'ün te' ta mã a ya xok xop

Mün te' ta mãhã' toktetkup

História de quem come as frutas da embaúba branca:

A folha é branca e também o fruto

as pessoas não comem as frutas, só os bichos comem

macaco come, soim come,

tem muito pássaro que come as frutas, tucano come,

periquito come, papagaio come, jacu come, aracuã come,

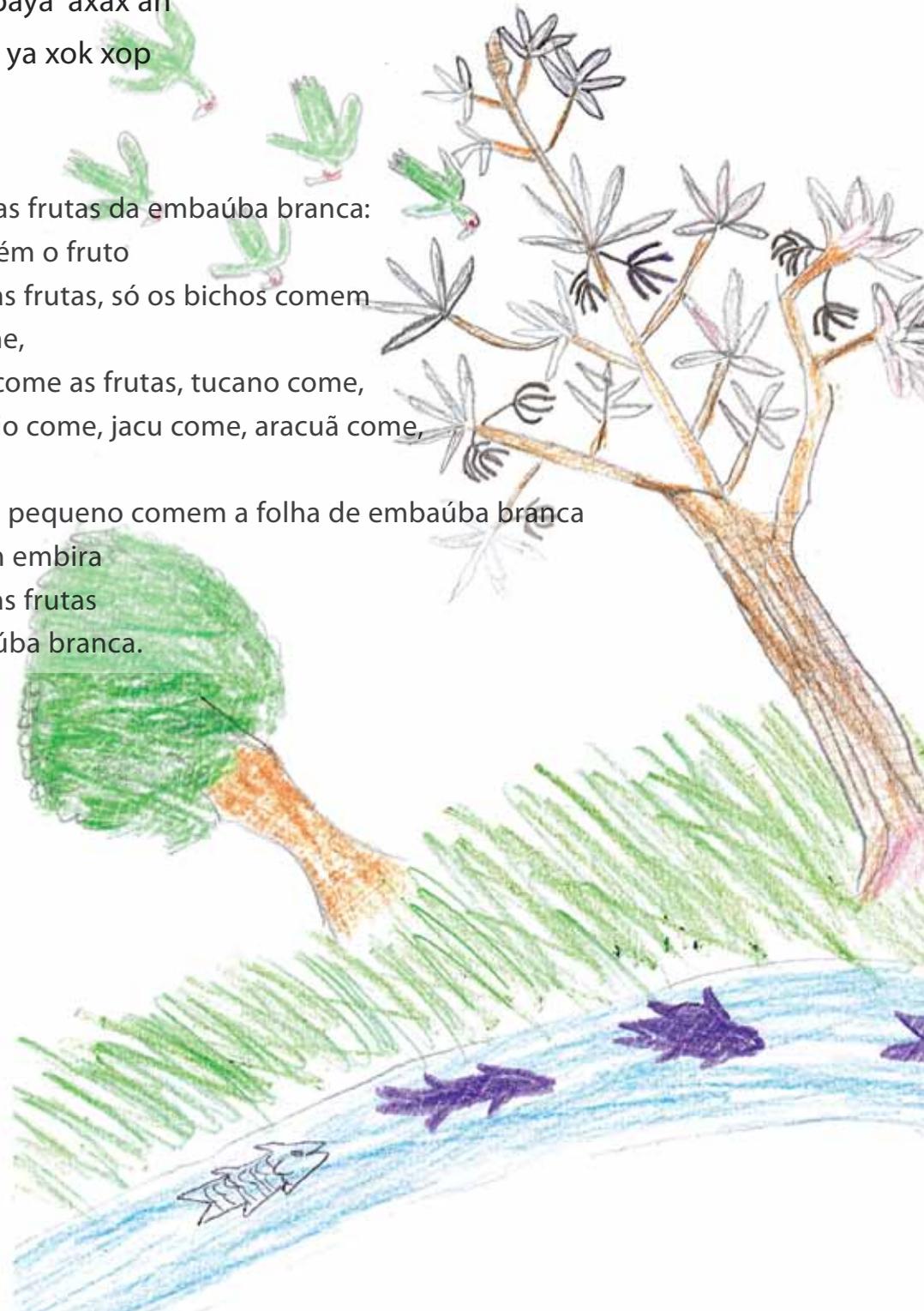
preguiça come as folhas

ouriço-cacheiro e ouriço pequeno comem a folha de embaúba branca

É embaúba mas não tem embira

as pessoas não comem as frutas

os bichos comem embaúba branca.



MĪMXAXKUP

Mīm̄xaxkup nāg 'ūmai mīm̄tut mīy pu'

Xi pak puxi kup kutok kot kuphi'

Pa' ax pu mai' xi tox mōtigā

Pu yū tatu yāmīy kuktek

Yāy hit hu mōg hu nōy mūy

Xi nōku hu xi yānāmhā hām

Tu' māhā' mīm̄xax kup 'ūyānām mai'

IPÊ AMARELO

Ipê amarelo é bom pra construir casa

e pra fechar a casa

A vara do ipê amarelo é boa

pra religião-mandioca

para vara comprida

da religião-mandioca

para religião-macaco andar,

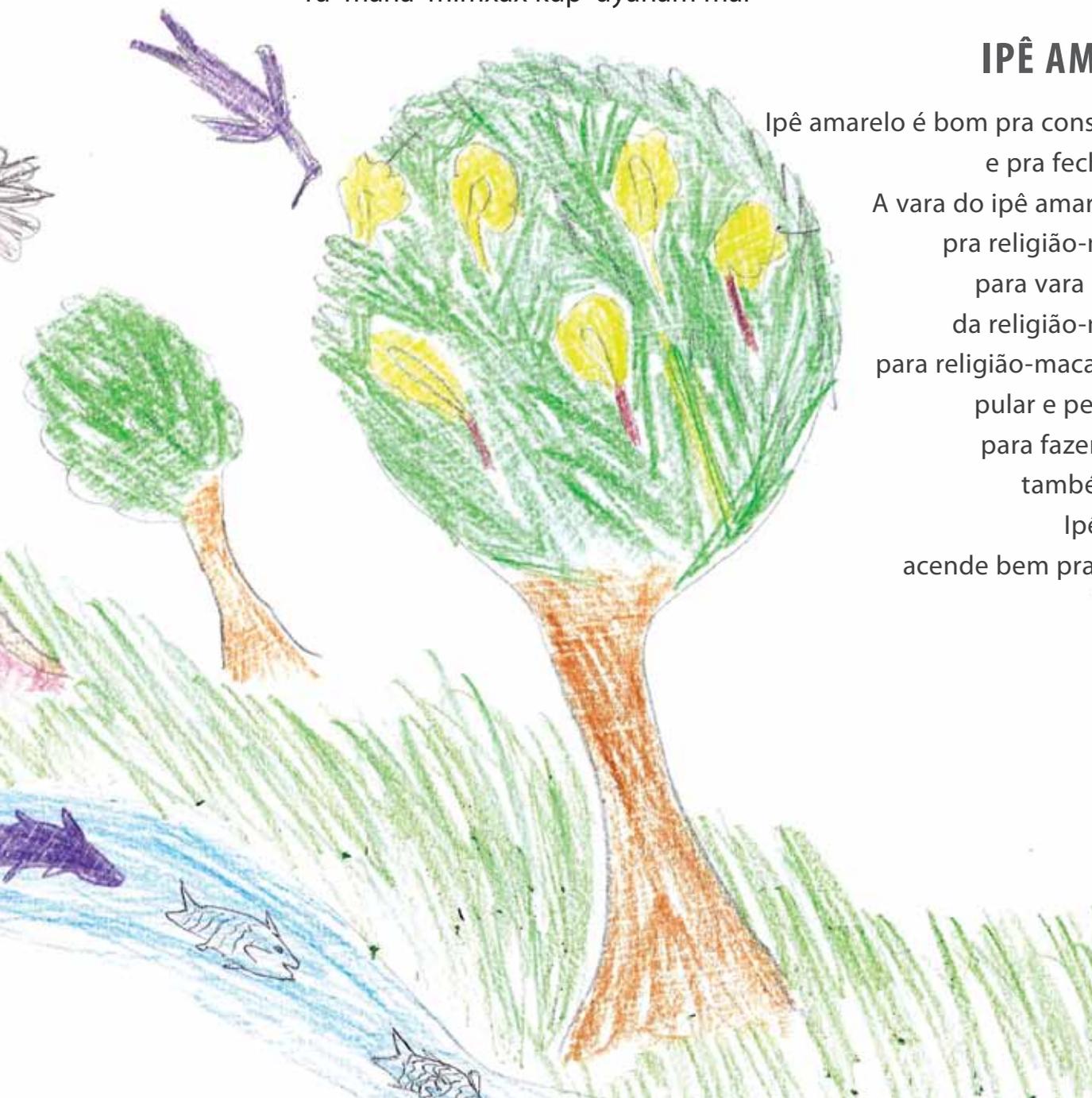
pular e pegar outro

para fazer fogueira

também é bom

Ipê amarelo

acende bem pra iluminar.



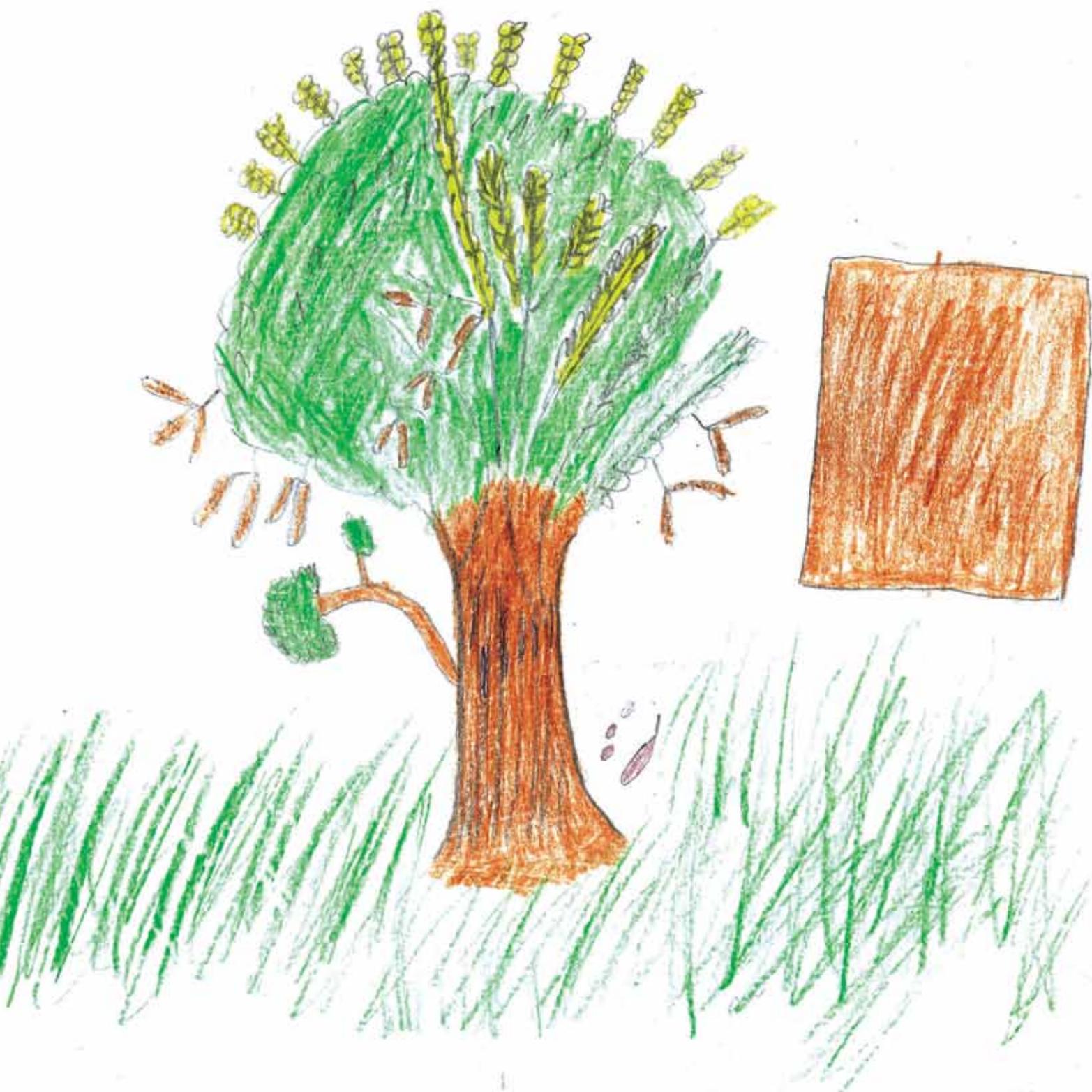
KEPXÄYNÕMKUP

GUAPURUVU



KEPXÄYNÕMKUP

GUAPURUVU



KUTUT TAP

BORBOLETA



KOYEMOK

Koyemok yã hãm tu' nãm mőkumak
Ah mĩm mãg yĩmũ' mãm ah
Koyemok a xui'ha nõ'õm ha'
Yãmĩm tot nãg yũm nũy tu' kakak nũnãm
Puxi' kopa' pi' hutu' xuxi'
Koyemok mĩta' mã ah, yã kũma yõy mũn
Mãhã' tute' 'ãmnĩy, kututtap mãhã' kama'.

BACURAU

Bacurau só dorme no chão
Bacurau não dorme dentro do capim
só dorme dentro da floresta redondinha bem fechada
e deita por dentro
Bacurau come sementes, come pernilongo e borboletas também.

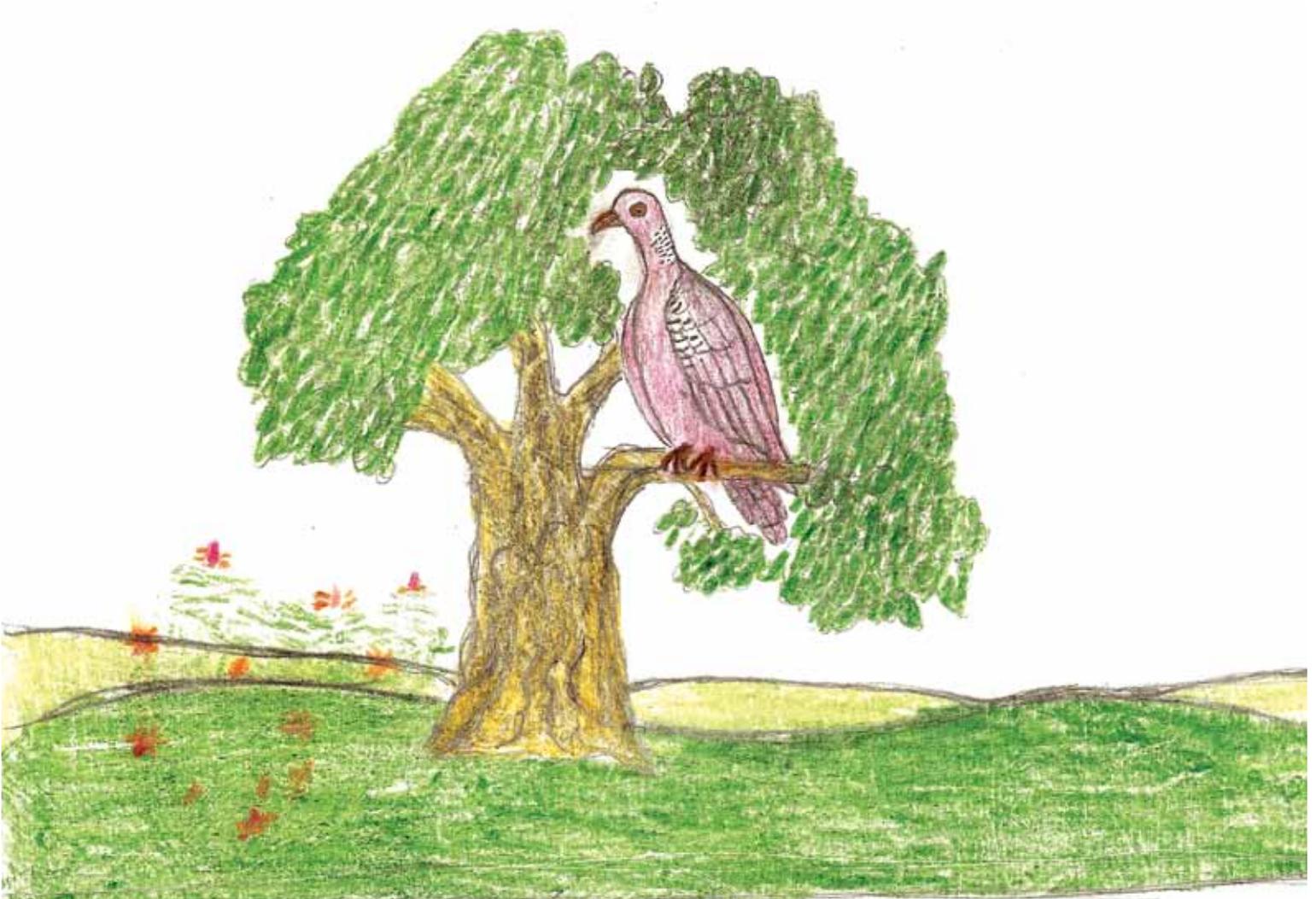


KUXXUXTUT

Kuxxuxtut 'ãm kopox yã kot ka'ax mähã'
Xi tot mup nãy xap mähã' xi toktet xap mähã'
Xi yãmĩ' kaxxap mähã' puyĩ' hãmxop kõiõy.

JURITI

Juriti pomba verdadeira
come pedaços de mandioca da roça
sementes de mamona
e também pedrinhas
para moer alguma coisa na sua moela.





MĀNMĀN PUTOX 'ĀTA'

Mānmān putox 'āta'

'ūxit ax xamōg humīm tahak

Pukutpi puxi tatu kot nūy mā'

xipet mīy ax

Mīmkox kopa' nūy xuk pep puyāy kox

putut tu' mīm

Kut xa' mō nūy nūytu' mǎnǎ'

PICA-PAU DE BANDA BRANCA

Pica-pau de banda branca

procurando seu alimento, pica o pau.

As formigas saem e ele faz o buraco pra ele

As formigas entram e ele come

Faz ninho dentro do buraco do pau

e bota ovo dentro.

Vai chocar, a mãe procura o formigueiro do pau,
e dá para os filhotes comerem.



PUTUXKUPTUT

Putuxkuptut mīmāti' kopa' pip

Putuxkuptut mīmkox kopa' xu'uk

Putuxkuptut 'āmnīy mūn hã xit

Putuxkuptut xetxox mähã' xi kunit yãy koxuk mähã'

CORUJÃO

A coruja mora no mato

A coruja bota os ovos no buraco da madeira

A coruja se alimenta e anda só à noite

A coruja come rato e insetos

Ismail Maxakali

KUXKŪY HĪYNĀG

TUIM



KOXUT

Koxut mīmāti' kopa' pip xi xui' ha' pip
Koxut hām Kot hu' kopa' mōyōn hāmpati'
Xi yā kopaktok pep pu' mōy tu' titap koxut kutok
Xe'e nūy 'āmōyān hu' yāy hit
Hām kox kopa' tīax koxut kutox pu' tut xīnā'
Koxut komīy māhā' xi kohot xi puxō'ōy
Xi yā hāmyāy koxut māhā'.
Koxut 'ūtēx kopaktok
Koxut kutok 'ūtut xo'op



TATU

Tatu fica no mato e no capim
Tatu faz buraco e dorme dentro
cria filhotes e vão crescer
Os filhotes de tatu saem lá fora
Os filhotes de tatu vão andando
Os filhotes de tatu ficam no buraco
A mãe vai e dá comida para eles
Tatu come batata, mandioca,
minhoca e outras coisas
O tatu pare da barriga
O filhote de tatu mama da mãe.

Ismail Maxakali

PATXA'AX

Mīmāti' kopa' pip xi pok ha' pip kōnāg
Kux tu' yāmīxop te' xak hu'
Kix hū'ūn pu' nīm hu' yānām
Tu' 'ām muk pop yāmīxop po'op
Te nīm kuxex kopa' hā 'ūn te' hām
Xeok tutu' 'ām muk nīm hu' yānān
Tu' paxa'ax pop.



Huk tet hu'yōg mähā' huta' yōg ha xinähā' hām tap koak yīta', pat xa'ox kak
xop te' tatu' pāmāg mīy yī mō nōm
Kama' pāmāg nōg.

PATXA'AX

Patxa'ax 'ūpip hōmā' pip xi hōmā' yī yāmīxop te' kix hu' pugāhā' hu' nō
kotpex mähā' xinō' kotxup mähā' xinō tepta' mähā'.
Patxa'ax xi kuxakkuk 'ūpip homā hata hōnhā 'ūpip kutīy nāg Patxa'ax kuxakkuk
mūtix yāy putuk mōnāy xop te kix Patxa'ax xi yāmīxop tekix
Hupugāhā' hu mähā' yīyā' kuxakkuk māputuk xi yā xox te nōy putuk xi yā pata'
te nōy putuk ūknāyhā ūpata' tikoyuk xiyīm ha xohi te' xīy tuyāy hānōy mūnūn
tunex hāg nāyha' yāy hā nōy mūnūn tu' xex xi' xox 'ūxukātix xi kakatix tu' coat
patxa'ax yā xui' mūn mähā' kuxakkuk xi patxa'ax yā xui' yāy koxuk mūn mähā.

HISTÓRIA DE PREÁ

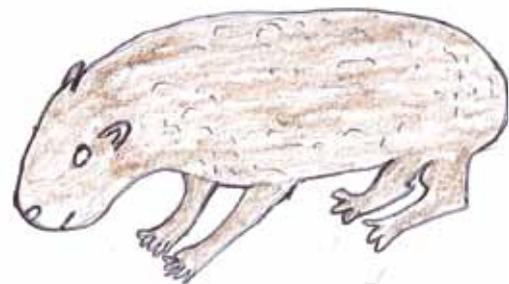
Preá, hoje tem.

Religião e maxakali caçam, matam,
comem com beiju, mandioca cozida
ou banana cozida.

Preá é igual capivara,
o dente é igual dente de capivara

O preá tem quatro dentes
e dedos $6+10=16$

Preá come capim do brejo e qualquer tipo de capim.



KATEMĀTA' YŌG HĀM 'ĀGTUX

Katemāta' yā pepi' mōyōn mīm māg
Yī mupet mīy hu' kopa' mōyōn xi kopaktok
Pep kama' katemāta' pepi' moyōn hu' 'āmnīy
Yīta' xakux hu' xithā yāy hi' xui' mahā' xi
Peneyep kup kūnī mähā' xikonāg xo'op kama'
Xi kukta mähā.

O rato do mato vermelho dorme no galho de pau
faz um ninho e dorme dentro
À noite ele desce e anda pra comer capim, capim do brejo
e beber água também
E come coiό, margariti, inhame, batata e carά.



MŪNŪYNĀG

Mūnūynāg tute' mīxux mǎhǎ' xi xui'



O veado come folhas de árvores e também come capim.

XOKTUX

Xoktux 'ãgtux

Xoktux kutatak ta' xup

Xoktux mĩmtu' mōg

Xoktux 'ünāgkup xetut nāg

Xoktux yāmīy 'ūpīp kama'

'Āmaxak puxi' nū 'āmñīy xi

Kepkox 'āta nūynūg tu' yĩmkuxōy

Hā ün mūtix yā to'ok ũkux pixi

ESQUILO

Conto do esquilo:

O esquilo chupa coquinho

Esquilo andando no pau

Esquilo tem cabelão no rabo

Tem religião- esquilo

de peito vermelho

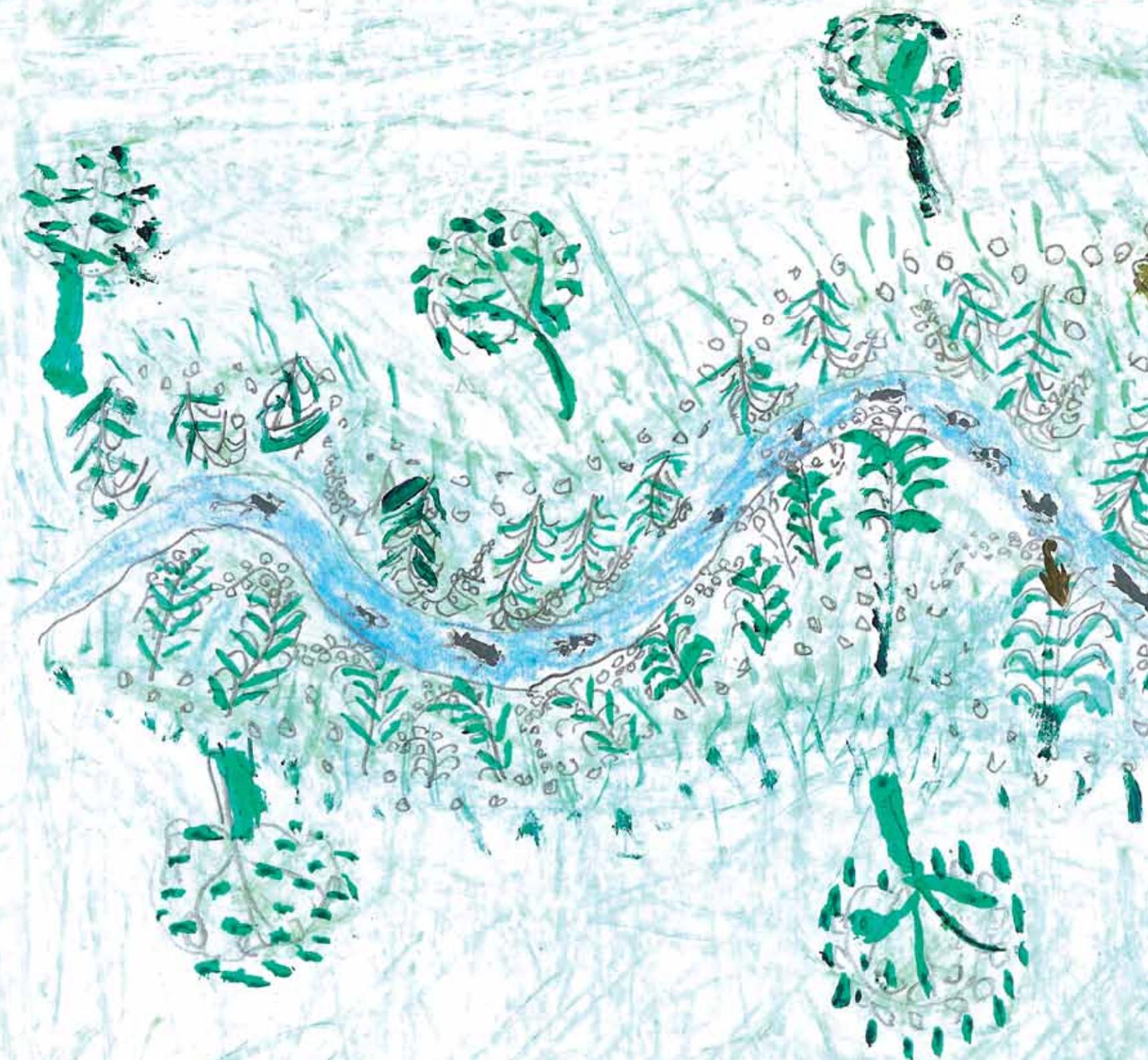
Religião esquilo vem cutucando a mulher

e a mulher cutuca também.





KŌNĀG KUX YŌG MĪMĀTI' MATA CILIAR



PUTUXOP

Punũy tu' met xop koma' yũm
Punũy tu' met xop koma' yũm
Hõm nãg 'ãpex nii xu mãnẽ xu mãnẽ'
Hõm nãg 'ãpex nii xu mãnẽ xu mãnẽ'
Punũy tu' met xopxop koma' yũm
Punũy tu met xopxop koma' yũm
komayũm komayũm ÆM
pëy nii mĩmxux hã 'ãg pamu'
a pëy nii mim xux hã 'ãg pamu'
'ãm peynii ha' i haih.

Punuxop 'ãmep ha' ak hax ah hí a ía
Punuxop ãmep puxakux
'ãmep
Punuxop 'ãmep puxakux 'ãmep
Punuxop 'ãmep puxakux 'ãmep
Punuxop 'ãmep ha ak hax ah hí a ía
Ya ix hax.

A mak õõy amipax tumi
Ya aih.



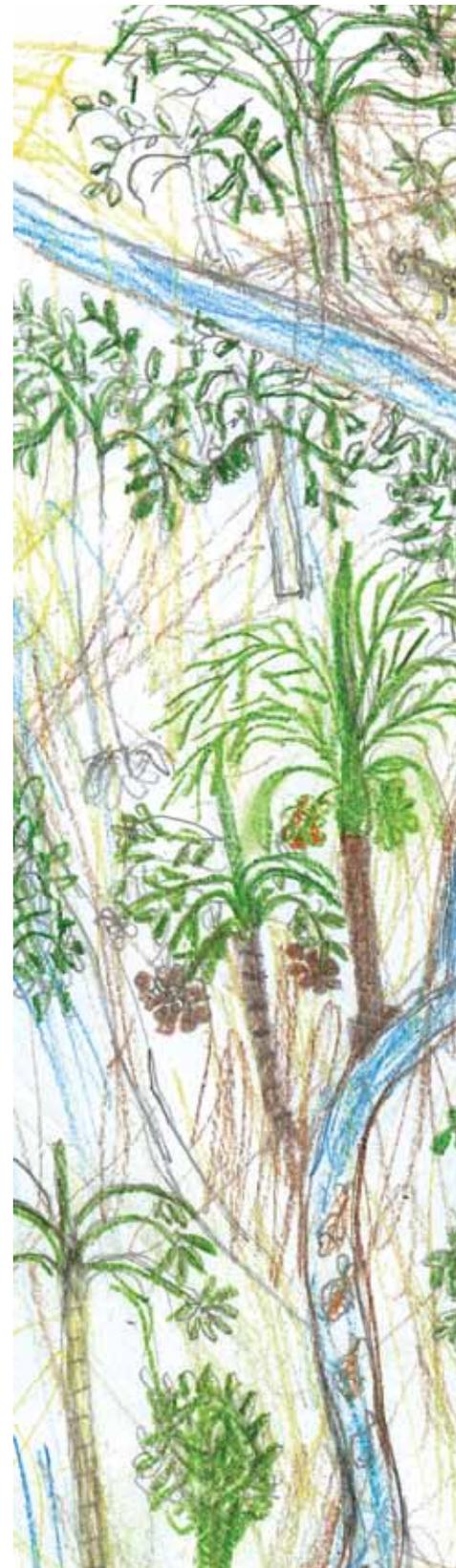
KŌNĀG KUX YŌG MĪMĀTI'

Hām hitap hā mīmāti' pip yī kōnāg
Kox mōg hu'hep yōnām a'kopa' hām
Pakut'ūm pip ah, yī kakxop ūm pakut
Oh hup xakuk ah xip yōg mīy ah.
Kōnāg hep mai xo'op hu' mīmāti'
Kopa' kōnāg xup xo'op hu'.
Ta hōnhā' mīmāti' pip ok nāg yī kōnāg
hep gōy nām hu' hep kumuk hu' kopa'
hām pakut pip hōnhā' paxīy kōnō'āg
hōnhā' tu' hep gōynām, yīkopa' hāmpakut
pip. Yā xui' yīn mūn yīmōg hu' tex tihi'
hu'topa' ka'ok huta' yā hāmtoxha' hām
pakut pax nūn kōnāg kox ha' nūy nūy mū-
nūmā kōnāg kox tu' puxiyā 'āxup
puxi' mōy tikmū'ūn tat'ūhūm nūy
xo'op nūy ta tu' pakut pukakxop
xo'op nūy tatu xakuk xi tu yōg mīy
nūy tat 'ūxakix ha' kaxīy kōnāg hep
Kumuk mūn textu' mīy hām pakut
Hām xakuk hām yōgmīy
Ha' hōnhā' 'ūgmū ātep tup pu' pōnāyā
'ūgmū'ā kōnāg hā tu' tehet pūyū tu' mai'.
Mōkumak hukmū āteptup pu pōnāyān
xop 'ūgmū ā kopax mūn mīy pūyī kōnāg
tu' mai' mōkumak 'ūyīy mūg pakut hok
xi kakxop tu' xakix hok yā mai' kaxīy.

MATA CILIAR

Os antepassados tinham muita floresta
dentro da floresta o rio era muito limpo
dentro do rio não tinha doenças
por isso as crianças não adoeciam
não ficavam com diarreia e vômito
estavam bebendo água limpa da floresta.
Hoje, não tem mais floresta
a água está suja, a água está ruim
Dentro da água ruim tem doenças
Hoje, tem muito capim
quando chove, a doença de longe vai para o rio
e a doença fica no rio
quando um homem ou mulher Maxakali
buscam água
para beber aí pegam a doença.
A criança bebe, fica com diarreia,
vomita e depois morre.
É assim, a água ruim dá doença, diarreia e vômito
Hoje, nós queremos que a Funasa trate a água
para a água ficar boa direto, todo dia, todo ano
Nós queremos que Funasa faça uma Copasa
para nós não ficarmos doentes e as crianças
não morrerem.
Assim, está bom.

João Bide Maxakali





'Ügmüg xop māxakani' xop hōmā' hām hitap hā
 'ūpipxeka' mīnāti' yī māxakani' xop ap pakut
 ah ta hōnhā' ūnōg mīnāti' ha' hōnhā'
 tex xeka' huta' pop nūn kōnāg xut
 yīta māxakani' te' xo'op huta'
 xakuk tex xūiy.

Os maxakali antigos tinham muita floresta
 e não ficavam doentes
 mas hoje acabou a floresta.
 Quando chove muito a água traz sujeira,
 os maxakali bebem e ficam doentes
 com diarreia e dor de barriga.

Gilmar Maxakali

Xīy hāg tu nōy yānān ōān pip mah hampuk pex hōmā appip ah hāmpuk
 pex mīmāti' pip hā hata hōnhā yā pip hām tenōy yā nān.

Ma kama' āyuhuk te' mīmāti'

xanām yī hām pupex huta' pupex kaok xi

mōg hutex tihi huta mū'ūh kaok xi hām kopuk nām.

Mīmāti' pip hok yī, ta' mīmāti' pip yīm te' kayīy

Putup ah hām hitap hā apte' kaxīy a

Yā mīmāti' xeka mūn pip hu hām pukpex

payā ap puk pex kaok a xīy hu' mīmāti' xeka'

nūn pip hu hām āxināhā'.



Todo ano o clima muda

Os não índios cortaram as árvores
 quando o sol esquenta, esquenta muito
 quando chove direto, a terra molha,
 o morro desmorona e tem erosão
 por que?

Antigamente não era assim porque tinha floresta
 porque tinha floresta grande com sombra
 tinha sol forte, mas a terra não esquentava.

Lúcio Maxakali



HĀM TE' NŌY YĀNĀN HĀMXEKA' PUPEX

Tonopexot Enigah te' yūmūg putup. Hōnhāg kumuk
'ūxupepe' hōmā' mīkax kaka' pananīx tu' kōnāg kumuk

Tu Tikmūūn tix kix

Tu xe ya xupep hōnhā ōān tup ha 2010

ha kōnāg kumuk te hāmtex kumukmiy

tu kak xop hkoyak xakiy Apne' Vila Nova

NÓS MAXAKALI

Professor Edgar, queremos saber da água ruim.

A água ruim começou na aldeia do Pradinho.

Saiu água com doença, pegou dois homens que morreram

Hoje, no novo ano de dois mil e dez, também saiu doença

pegou três crianças que morreram.

Aqui, nós, Maxakali.

Zelito Maxakali, 23/03/2010



'ŪGMŪN YEYĪX ĀTE' XUKTUX AX ĀXOP PUXI' ĀYUHUK PU'



Hōmā hām hitap hā kōnāg xohi' yā xohi' mai
Hatā xīy hu yūmūyōg kōnāg kox 'āxet ax te'
Kōnāg mai ūhep mai xi hep yānām, ōāt te' 1968 hā
Yāg mūg xohi' te' xo'op xi nō tatxok, payā apte
Hām pakut mīy a xīy hu' mīmāti' xeka' kopa' mōg
Hu, hu hām pakut nut huta' mīmāti' xux mūn tu' pip
A notot ūm pip ah xi kōnāg yōg hemēn ūm pip ah
Hata' huta' kōnāg kox tu nūnāhā' yītak mū
Xo'op xi nō tatxok xi kakxop te hutak
Pakut xi kakxop huk mūk titap te' nō 'ātot
Hām pakut yīta kakxop te' nō ātot oknāg
Huta' xakix, 2010 hā.



Eu, Zezinho, vou contar pra vocês e os não índios:
Antes as águas eram todas boas e saudáveis
Por que o nosso rio tem o nome de Água Boa?
Porque o rio era limpinho, todos bebiam e tomavam banho nele
não tinha doença, não tinha médico
e não tinha remédio pra colocar na água.
Isto, em 1968.
Tinha muita mata e o rio passava no meio da mata,
Quando vinha a doença, ficava nas folhas e não caía no rio
A doença, ela vai direto para o rio porque não tem mais mata
Então, nós bebemos e tomamos banho
Nós, adultos, suportamos algumas doenças
mas as crianças não suportam as doenças e acabam morrendo.
Isto agora, hoje, 2010.

José Ferreira Maxakali (Zezinho)

ĀPU' YŪMŪ' YŌG HĀM MĀĪNĀ

Hōmā' mīmāti' pip yī kōnāg mai' ta' hōnhā' kōnāg kox kūtix nāg yī kama kopa
Hām pakut pip yī tix mūūnte xoop hutapakut xi kakxop



Antes tinha floresta, aí água era boa e não tinha doença
Hoje, não tem floresta
A água é pouca e tem doença
Os Maxakali tomam e adoecem
Crianças e adultos.

Tuilá Maxakali

XAPMAXKUP CONTA DE NOSSA SENHORA



Mĩxux pakoxmãg
Kuxoxap xokax
Yãmĩxop xũnĩm
Te mep hũnõ kux xax
Mĩy xiyã mĩyxop putuxop
Te mep hu nõkuxxax mĩy
Kama' kuxex kopa' hu' tat
Huta' xupep mĩmãnãm
Tu' hãm xeoktu' hunõ hãm yãg.



Broto de coqueiro:
Religião-morcego tira e faz o seu chapel
Religião-papagaio tira
e amarra na cabeça
dentro do kuxex
põe na cabeça
e sai no terreiro
com o pau-de-religião.
dança com chapéu.



KUXOXAP

Kuxoxap kup xux hũ xuxkoyux
yĩ yãmĩyxop te' mep
hunõ' yãy kuxxax mĩy kuxex
kopa' tunõ xupep
hãm xeoktu ũkuptu tuk tex ha ũntetu hãm yãg
mĩmãnãm tu' hãm xeok tu' yãmĩyxop
mõgmõka' pu.

Coqueiro kuxoxap:
religião tira e faz chapéu
dentro da kuxex
sai no seu pau-de-religião
sai no terreiro
as mulheres dançam pra ele
religião-gavião



Kuxoxap ta

Kuxoxap



Mĩxux pakox mãg



Yãmĩyxop kuxxax
Mĩxux pakox mãg



Yãmĩyxop kuxxax
Koyux

MÕGMÕKA TAP GAVIÃO PRETO



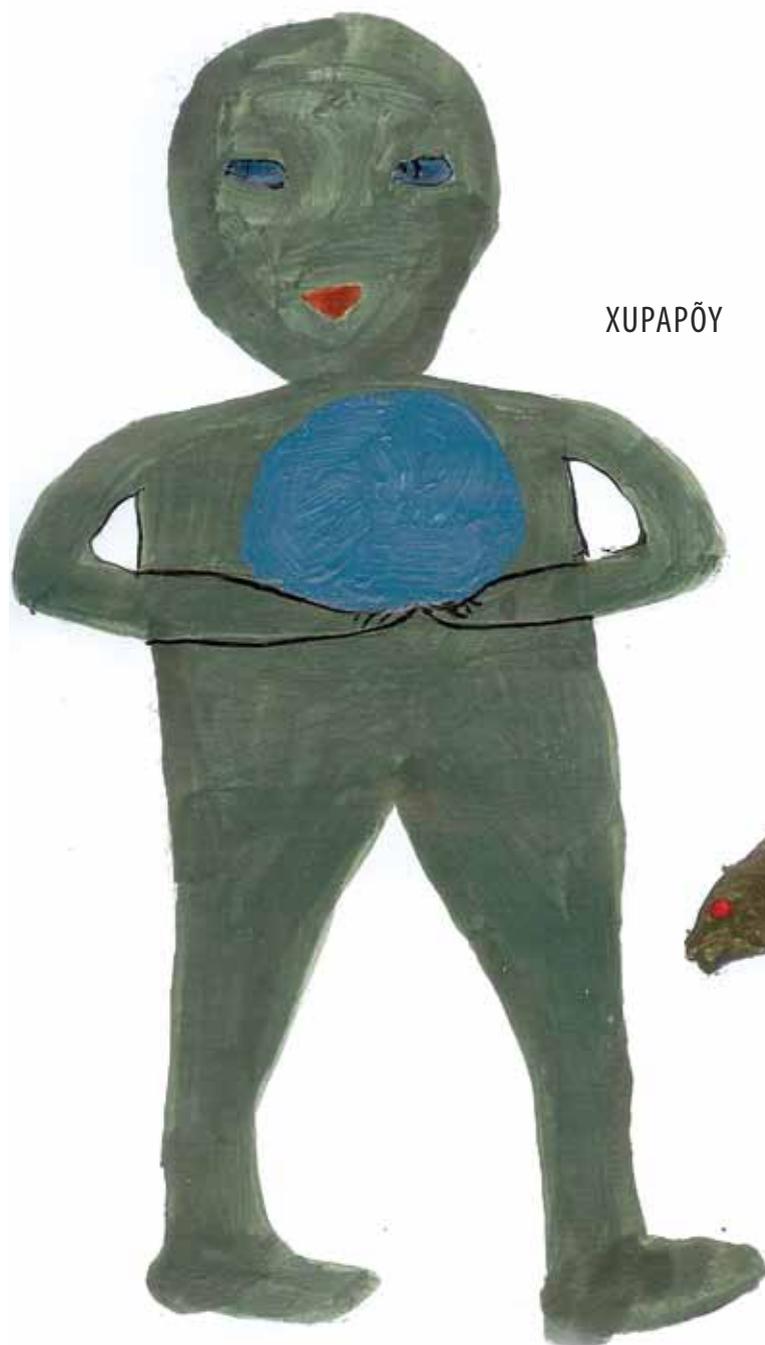
Mõgmõka tap
ũku pihí' tu'
Xup pepí'
Mímāti' xukā'
Xok xop xamõg
Putux nãg xiyã'
Xok xop
Yãy xit'ax xamõg

Gavião preto caça
voa em cima da floresta
procurando caçar bichos
pássaros e outros bichos
Está procurando sua comida



XUPAPŎY NĀG

LONTRA



XUPAPŎY



XUPAPŎYNĀG

YĀMĪY

MÃ'ÃY JACARÉ



KĀYĀMĀXOP

Hāmhitap hã ũnte' kōmīy kot
ha' kopa' kāyā yūm hãp tex
tunõ kōmīy mähã' tuta' mōg tutat xok



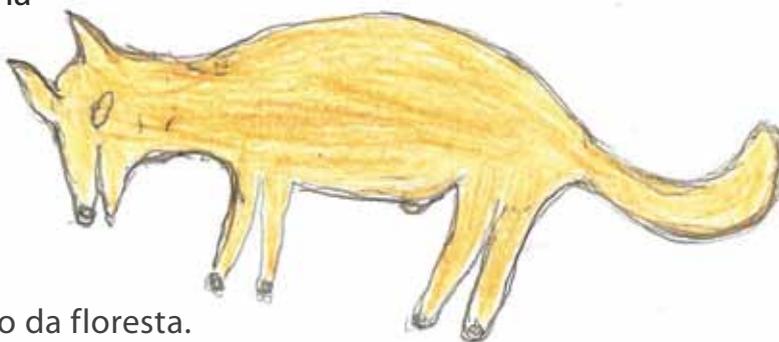
COBRA-RELIGIÃO

Uma mulher antepassado foi arrancar batata
viu uma cobra, matou e comeu com batata
Depois,
foi banhar

Laudelino Maxakali

KOKEXMAX

Mimati kopa pip
Tute mahã tepta hãm
Tu hĩy yũn ax pu'ah
Kup tu xup yĩm mam
Tup ax xi pupxak mãhã
Xi kutatak mãhã payã
Koptux kopuk nũy mõy
Nõh tu yõn hãm nõy há
Potokokax xi xaktaka
Mãhã xi xetxox mãhã



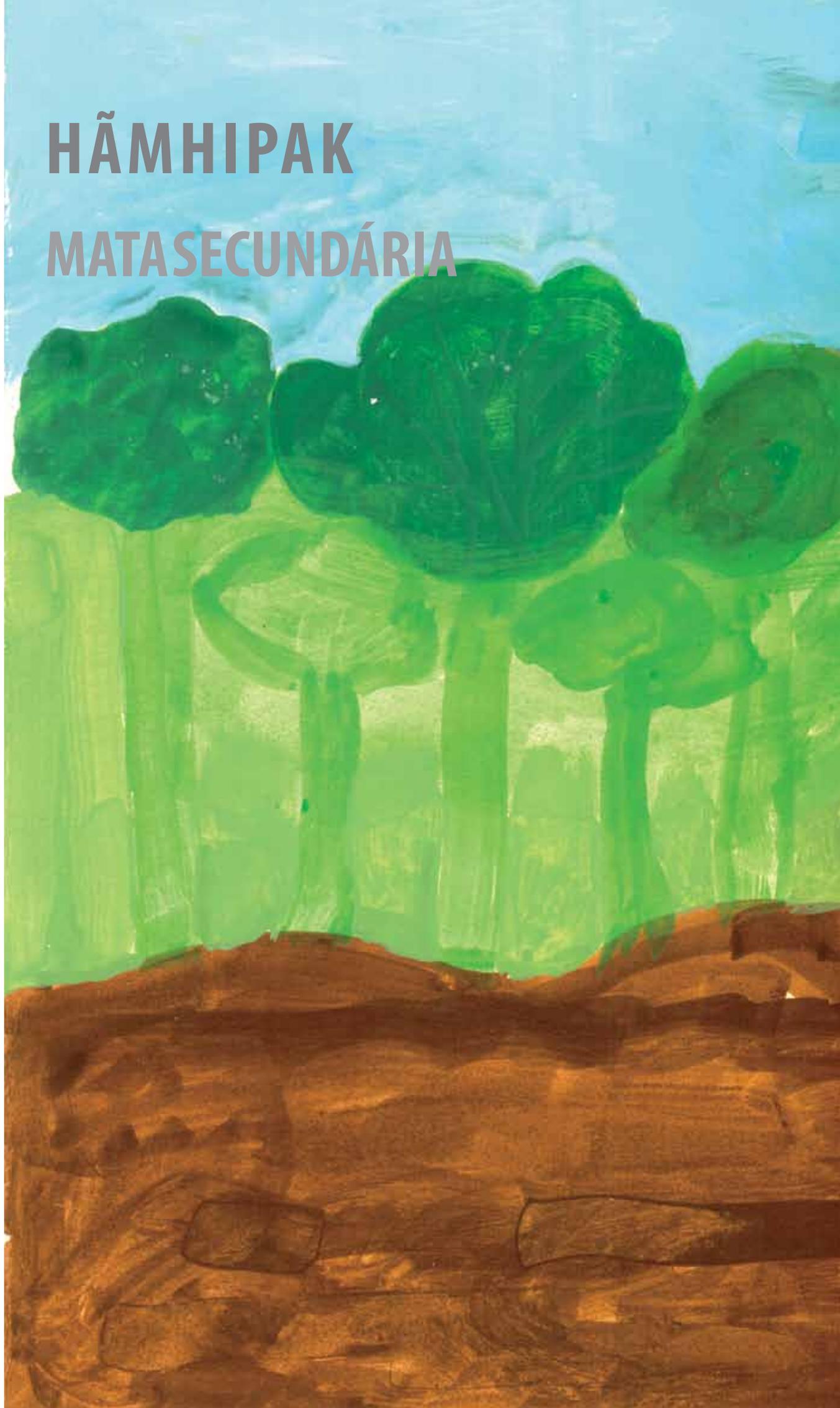
RAPOSA

Fica dentro da floresta.
Se o cacho de banana está no chão, ela come.
Se está de pé, ela não come, não.
Come mamão,
come coquinho, mas engole inteiro.
Vai pra outro lugar e planta pra nascer.
Come aranha e come rato.

Piet Maxakali



HĂMHIPAK MATA SECUNDÁRIA



MĪXUX

Āte' yōg ā xata' xop hā tata' kox ku yānōā
Āte' yōg ā xata xop hā tatá kox ku yānōā
Tata kox te mō'ām kukokā ĩymōg pu' mia' ūmyīa'
Tatakox te' mō'ām kukokā ĩymōg pu' mia' ūyīa'
Ho ai ho i ax aax.

Tata kox ā nākā nu'u
Tata kox ā nākā nu'u
Petup punup tu ānakānū'
Hām xap punup tu' ānakanu'
Ho ia ax.

Mīxux te' ĩy nūn yāmīy te' ĩy nūn
Mīxux te' ĩy nūn yāmīy te' ĩy nūn
Mīxux te' ĩy nūn
yāmīy te' ĩy nūn
Ho a ih Ho a ih.

HĀMHIPAK

Hāmhipak ūktīy nāg ha' kama' xok xop kūtīy nāg xi tikmū'ūn kūtīynāg
mīmāti' 'ūpip

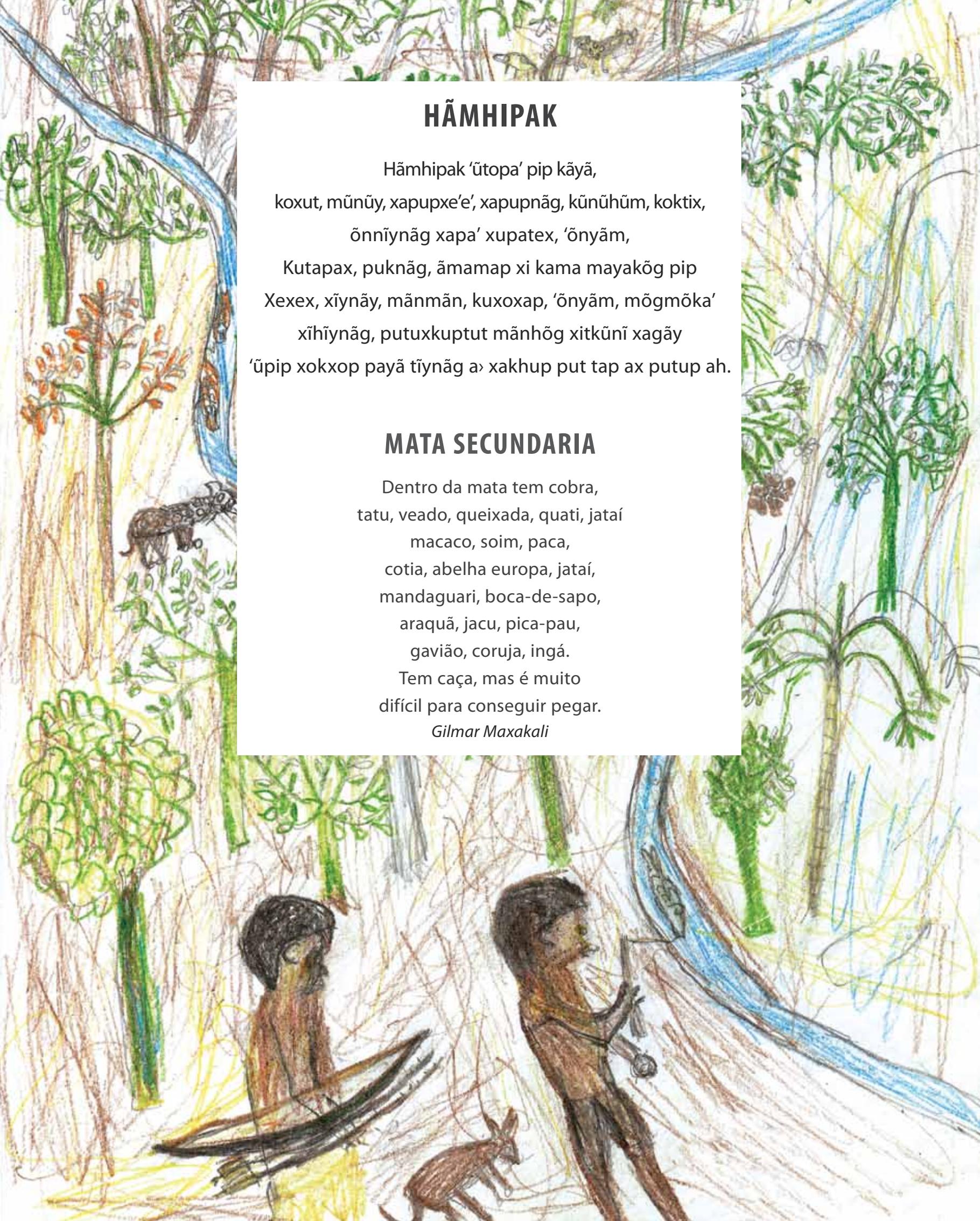
kutīynāg ha' kama' tex tik tīy nāg hōnhā' yā xui' yīnmūn kuxakkuk yā
panip pip xi xapup

nāg koktix ōnnīynāg kūnūhūm kūmēytut nāmō pehit



As matas são poucas e também os bichos
Os maxakali também são pequenos
A mata é pouca e a chuva também
Hoje, só capim
Capivara e catitu é pouco,
Mico saiu, quati,
Inhambu perdeu também.

Tuilá Maxakali



HĀMHIKAK

Hāmhipak 'ūtopa' pip kāyā,
koxut, mūnūy, xapupxe'e', xapupnāg, kūnūhūm, koktix,
ōnnīynāg xapa' xupatex, 'ōnyām,
Kutapax, puknāg, āmamap xi kama mayakōg pip
Xexex, xīynāy, mānmān, kuxoxap, 'ōnyām, mōgmōka'
xīhīynāg, putuxkuptut mānhōg xitkūnī xagāy
'ūpip xokxop payā tīynāg a> xakhup put tap ax putup ah.

MATA SECUNDARIA

Dentro da mata tem cobra,
tatu, veado, queixada, quati, jataí
macaco, soim, paca,
cotia, abelha europa, jataí,
mandaguari, boca-de-sapo,
araquã, jacu, pica-pau,
gavião, coruja, ingá.

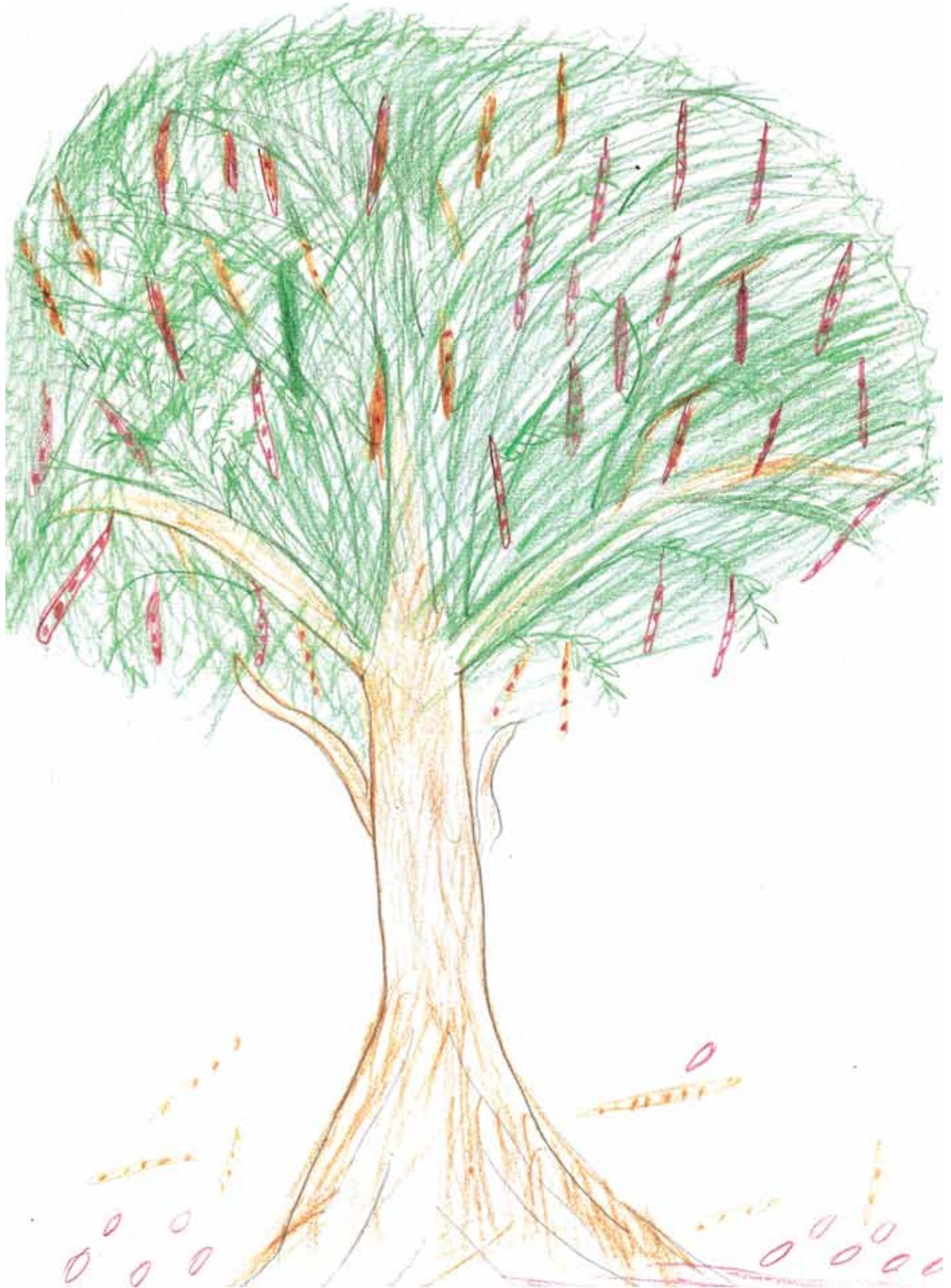
Tem caça, mas é muito
difícil para conseguir pegar.

Gilmar Maxakali

ΚΕΧΜΑΧΚΥΡ ΙΝΗΑΪΒΑ



MÃNÃM NÕK KUP **VINHÁTICO**



MĪMXAXKUXXEKA'

BOLSA DE PASTOR



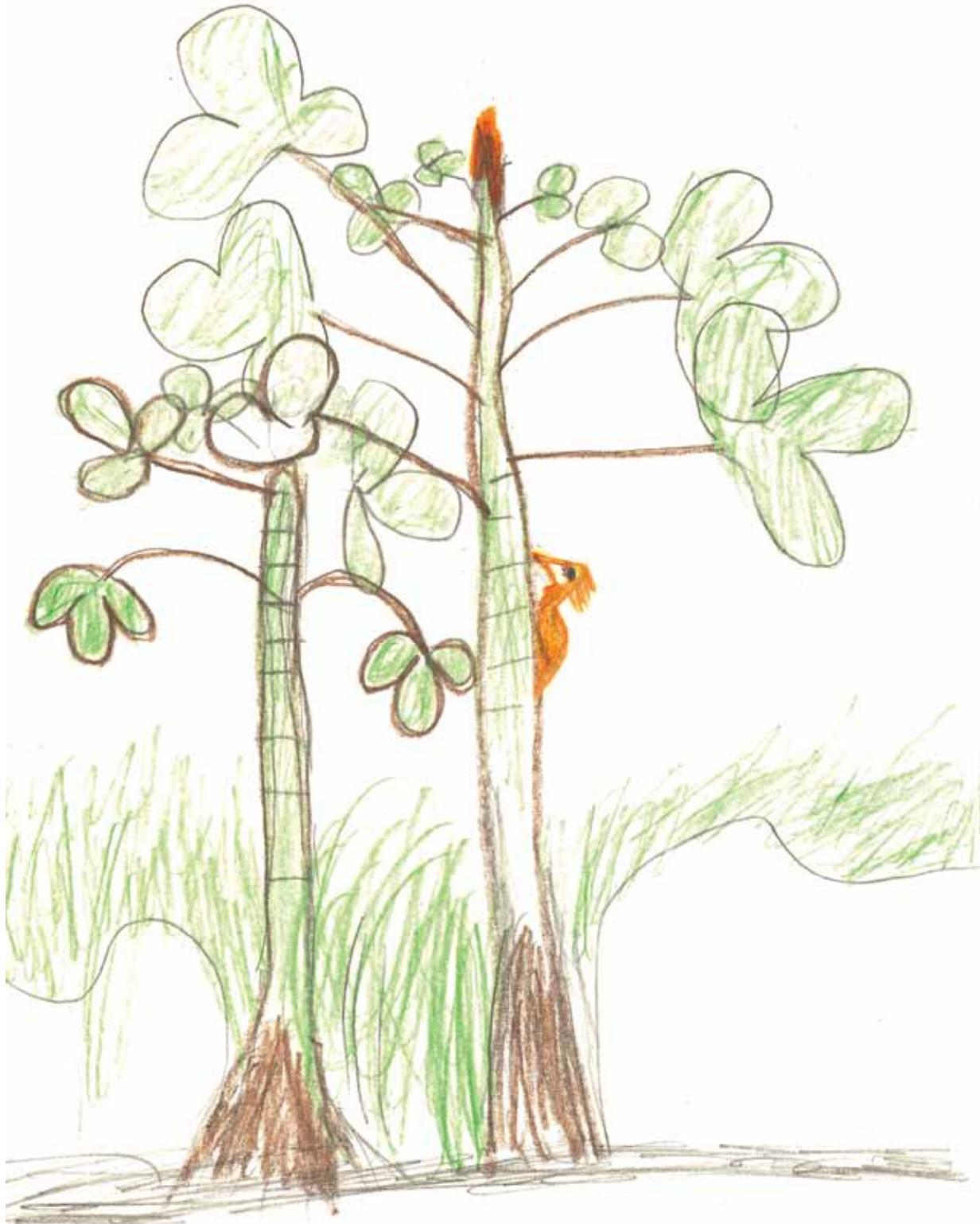
PATYĀTAKUP

BREJAÚBA



TUTHI

EMBAÚBA VERDE



KUPAKKUP JUÇARA



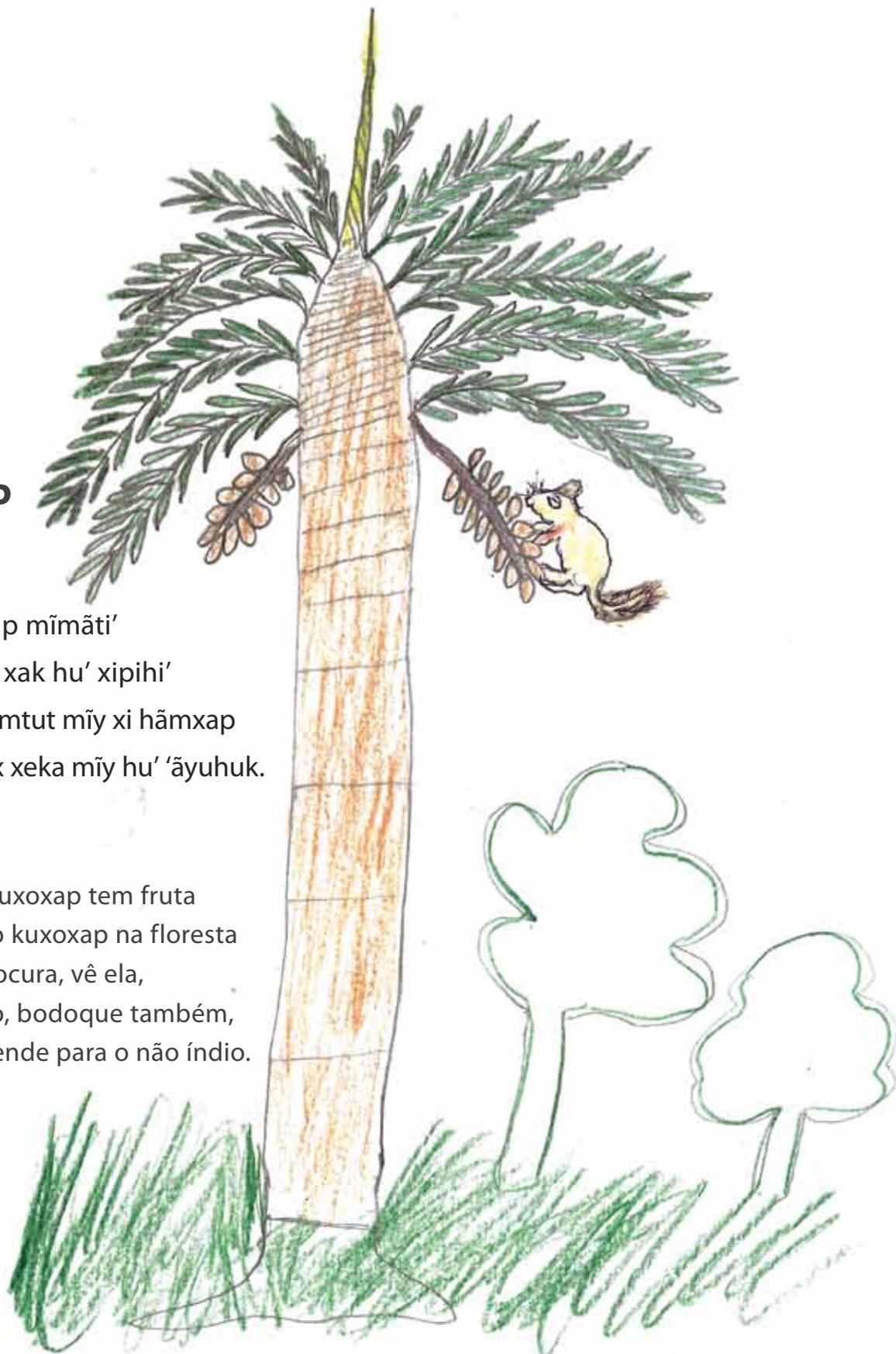
KUTATAKKUP JERIVÁ



KUXOXAP KUP

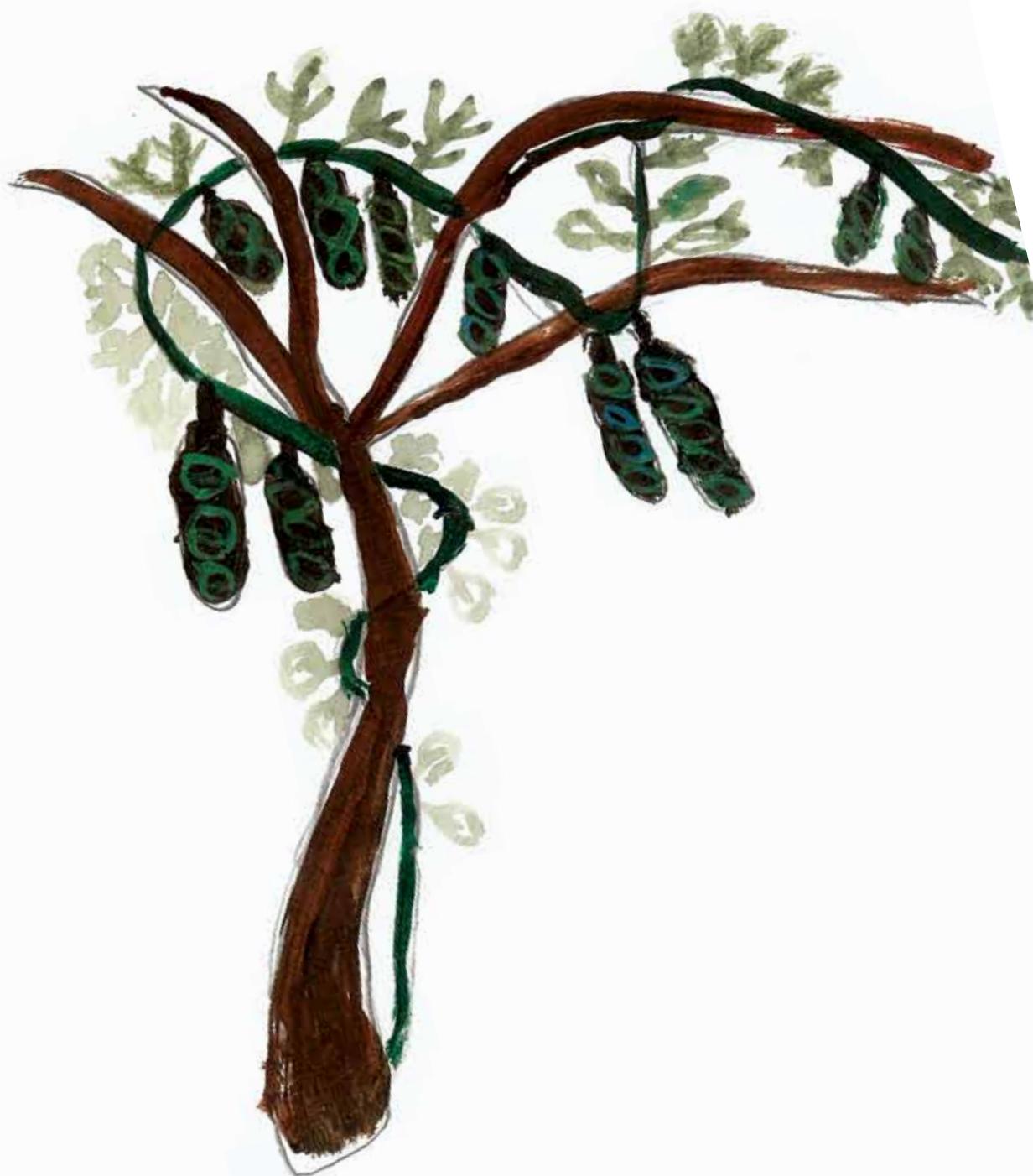
Kuxoxapkup'ũta'
Kuxoxap kup 'ũpip mĩmãti'
Kopa yĩytu tik te' xak hu' xipihĩ'
Hu' mep hunõ nãmtut mĩy xi hãmxap
Kup mĩy xi nõ pox xeka mĩy hu' 'ãyuhuk.

O coqueiro kuxoxap tem fruta
tem coqueiro kuxoxap na floresta
o homem procura, vê ela,
tira e faz arco, bodoque também,
faz lança e vende para o não índio.

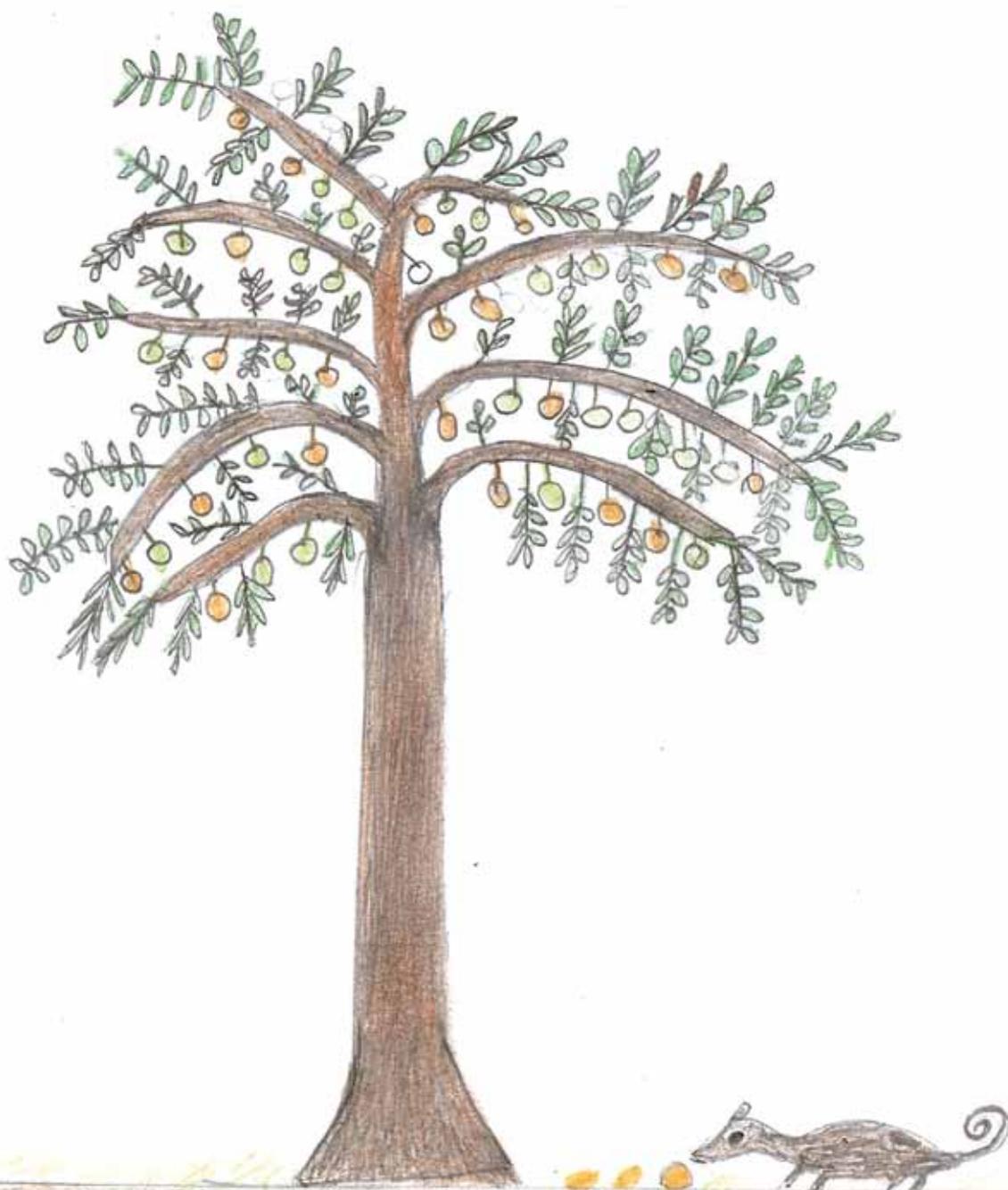


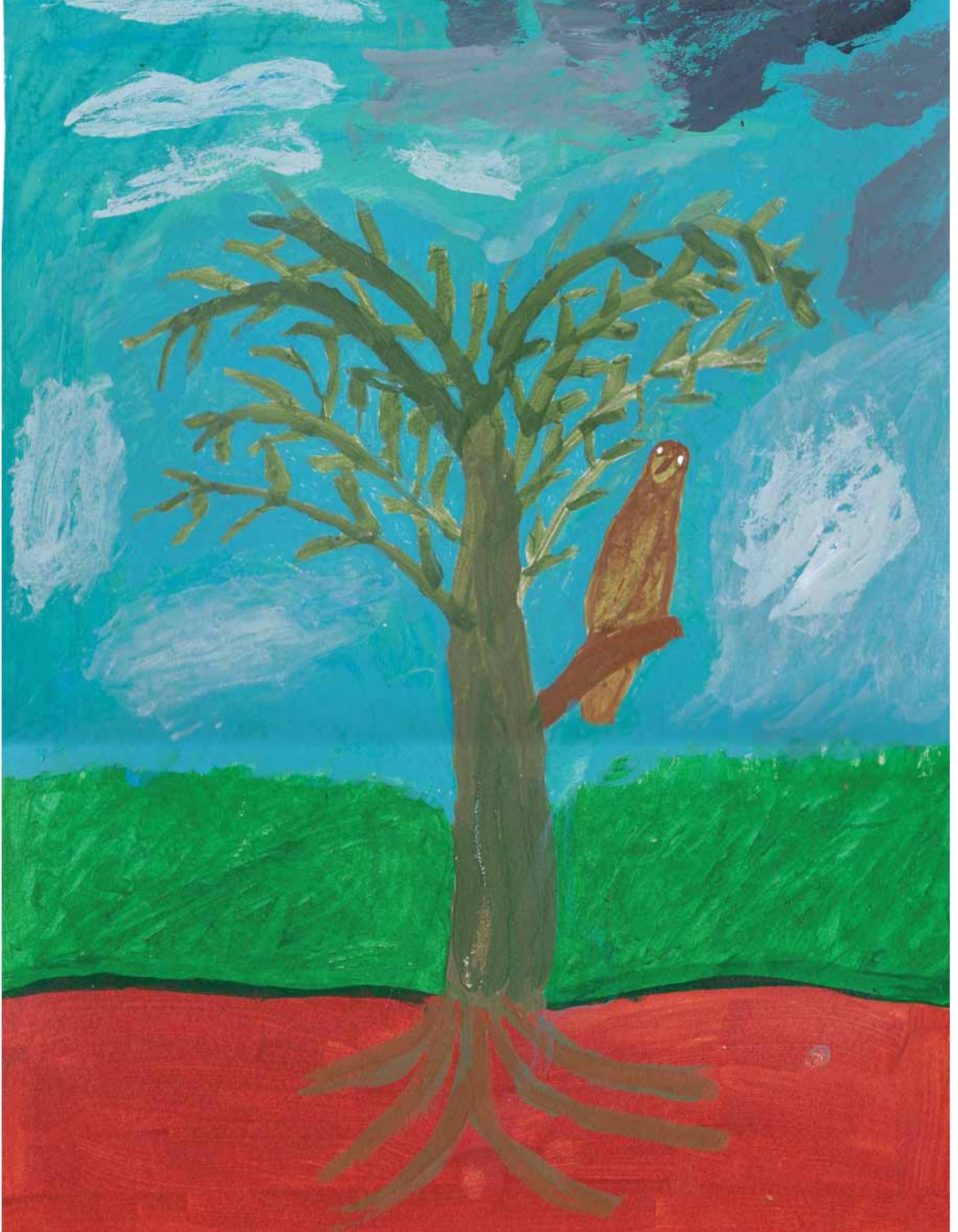
XUXNĀG TAXAP XIT

OLHO-DE-CABRA



POPTANĀG CAJĀ





PUTUXKUP

Putuxkup Mīmāti'
kopa' pip xi yā xuix ha' pip
Putuxkup ūxuk kopaktok
Putukup mīmkox kopa' xuk
pep xi hāmkox
Kopa' xu'uk pu mähām hāmpati'
nūy yāy koX
Tuk tok nūy
Putuxkup tute' xok yīn mūn
mähā' xi yā
Hāmxop mǎnāg xopmähā'
pāyā' a hāmtup
Tuxit ah 'āmnīy mūn hā xit
putuxkup
Putuxkup aktok te' tut xo'op ah
Yā tut te' xi nā pax.

CORUJA BURQUEIRA

Coruja mora dentro da mata
e dentro do capim
Coruja cria filho dentro do ovo
Coruja bota o ovo dentro do buraco
do pau ou buraco da terra
o ovo choca dentro do buraco da terra
choca na oca e depois sai fora
Coruja come só carne
mas não come sua comidinha de dia
só come à noite
O filhote da coruja não mama,
a mãe dá a comida.

PUTUXOP YĀMĪXOP

Tikmū'ūn te' mīy ax hāmxa', nūy xoh
paxok xi xuināg

Putu' xokax yāmīxop tak mūtix nūy
xohi' yūmūg nūy nōmhā

nōh mātkā, nūy xanā' pu' āte', mōyūm, pu' mōy
paxok mūn tuta' xi xuināg tuta' xi xapup mūg ax tu'
puxi' nūmā nōm te'

xanāhā' te xok ax puyā xohi' ha' mōg nūynū'.

Tihik, 'ūhūn, kakxop, hu' pamep huk tet xi nahat xuināg

Hu' kāyā hā kexxax hā hu' mōpo'ok hu taktet yī puk

Pu'ām nīy īhā 'āpep kuxex kopa' nūy hām xe ok ha' mōg

nūy ha' nōte' mōxip huk te' xi hāmyā' puyī ūn kama'

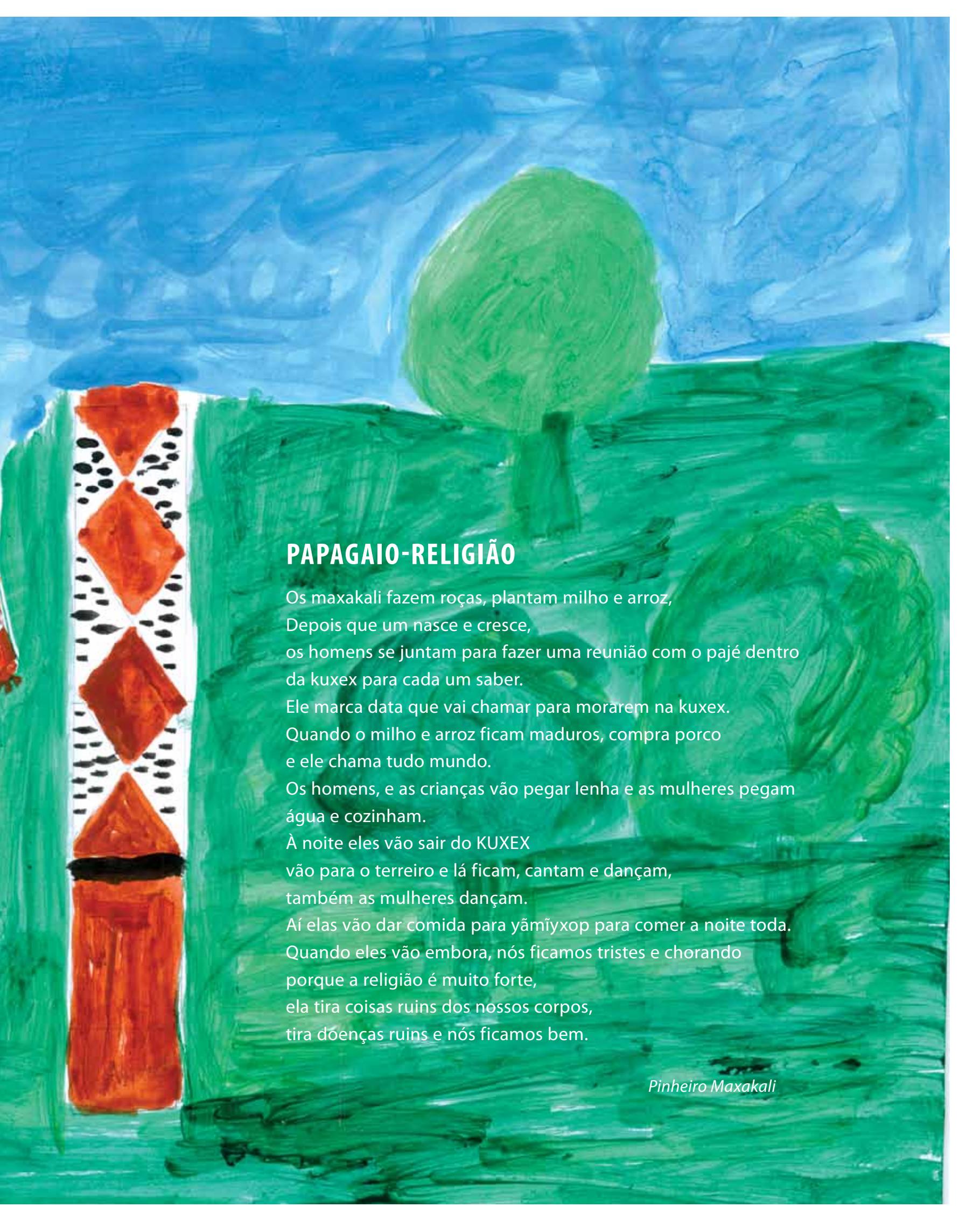
tu' hāmyā huta' tu tat popmā

puyī mā' ām nīy tox hā. nūy mōh kop xix mūg xohi' nūy ūg mūg xupyāiy tukpotaha

yāmīxop ūka'ok xe' ēnāg tutek mūg pupi' hām kumuk mōy

xik mūg pakut mōy yitak mūg hitup mai'.





PAPAGAIO-RELIGIÃO

Os maxakali fazem roças, plantam milho e arroz,
Depois que um nasce e cresce,
os homens se juntam para fazer uma reunião com o pajé dentro
da kuxex para cada um saber.
Ele marca data que vai chamar para morarem na kuxex.
Quando o milho e arroz ficam maduros, compra porco
e ele chama tudo mundo.
Os homens, e as crianças vão pegar lenha e as mulheres pegam
água e cozinham.
À noite eles vão sair do KUXEX
vão para o terreiro e lá ficam, cantam e dançam,
também as mulheres dançam.
Aí elas vão dar comida para yãmĩyxop para comer a noite toda.
Quando eles vão embora, nós ficamos tristes e chorando
porque a religião é muito forte,
ela tira coisas ruins dos nossos corpos,
tira doenças ruins e nós ficamos bem.

Pinheiro Maxakali

PAXOK MÃXOP

Kõnũg paxok mǎhǎ'
Ha' yǎmĩy xopte' tatu'
kutex mĩy
Tu kama' paxok mǎhǎ'



COMEDOR DE MILHO

O papagaio come milho
Religião faz as músicas com papagaio
e come milho também.

Ismail Maxakali

KOEP

Koep tute' mĩmta' yã koyuk mähã'
Ah hãm xop nõy puk nõg mã' ah.

CUIÚ-CUIÚ

O cuiú-cuiú come flor
descasca e come sementes
Ele não come qualquer coisa, só frutas.



KŪYĪY

Kūyīy mīmāti' kopa' pip
Kūyīy tute' kutaxām ta mǎhǎ'
xi xitkūnī' mǎhǎ' xi yǎ mīta' yāy koxuk
mǎhǎ' payām tup nūymǎ'
Kūyīy mīmāti' tu' yāyhi xi kama' kopuk

PERIQUITO

Periquito fica no mato
Periquito come semente de cansaço
come ingá
e come algumas frutas
que ele quiser comer
Periquito vai andando em cima do galho
e também voando.



Ismail Maxakali

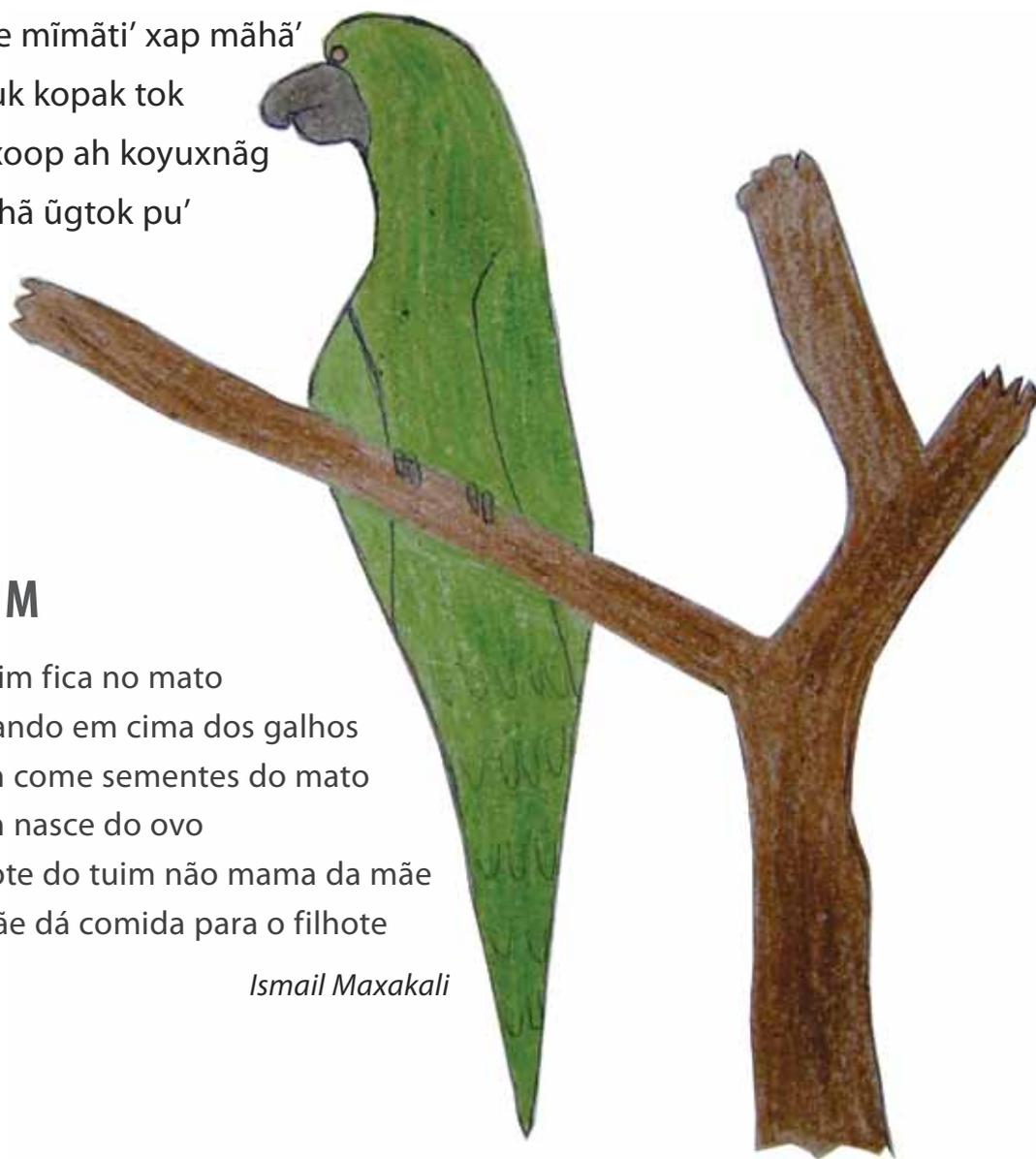
KOYUXNĀG

Koyuxnāg mīmāti' ha' pip
Hu' mīmmāg tu yāyhi'
Koyuxnāg tute mīmāti' xap mǎhǎ'
Koyuxnāg ūxuk kopak tok
Aktok te' tut xoop ah koyuxnāg
Yā tut te' xinǎhǎ ūgtok pu'

TUIM

O tuim fica no mato
andando em cima dos galhos
Tuim come sementes do mato
Tuim nasce do ovo
Filhote do tuim não mama da mãe
A mãe dá comida para o filhote

Ismail Maxakali



MĪMPŪN

Mĭmpŭn

Hāmkuṣa' xet kot hu'

kopa' pet hu xu'uk

Yīyāy kaho'

Yitut tetu kunit mǎnǎhǎ



CUITELÃO

O cuitelão cava o barranco e faz ninho
bota ovo

O filhotinho quebra e sai

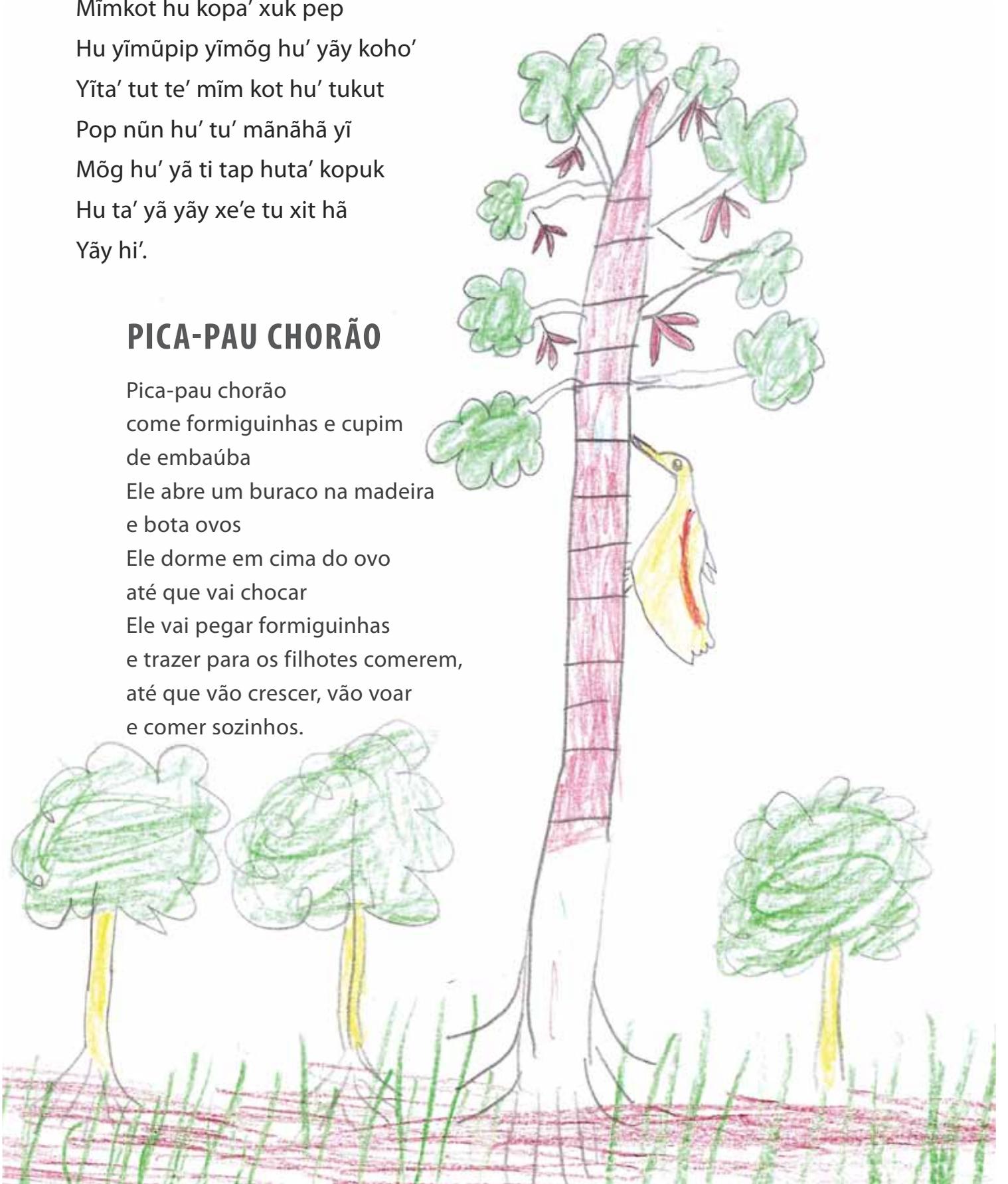
A mãe dele só o alimenta com gafanhotinho

YĀM NINIKA NĀG

Yām ninika nāg mīm kut
Mūn mǎhā' xi tuthi' kut
Mǎhā' xi yā mūnīnnāg mǎhā'
Mīm kot hu kopa' xuk pep
Hu yīmūpip yīmōg hu' yāy koho'
Yīta' tut te' mīm kot hu' tukut
Pop nūn hu' tu' mǎnāhā yī
Mōg hu' yā ti tap huta' kopuk
Hu ta' yā yāy xe'e tu xit hā
Yāy hi'.

PICA-PAU CHORÃO

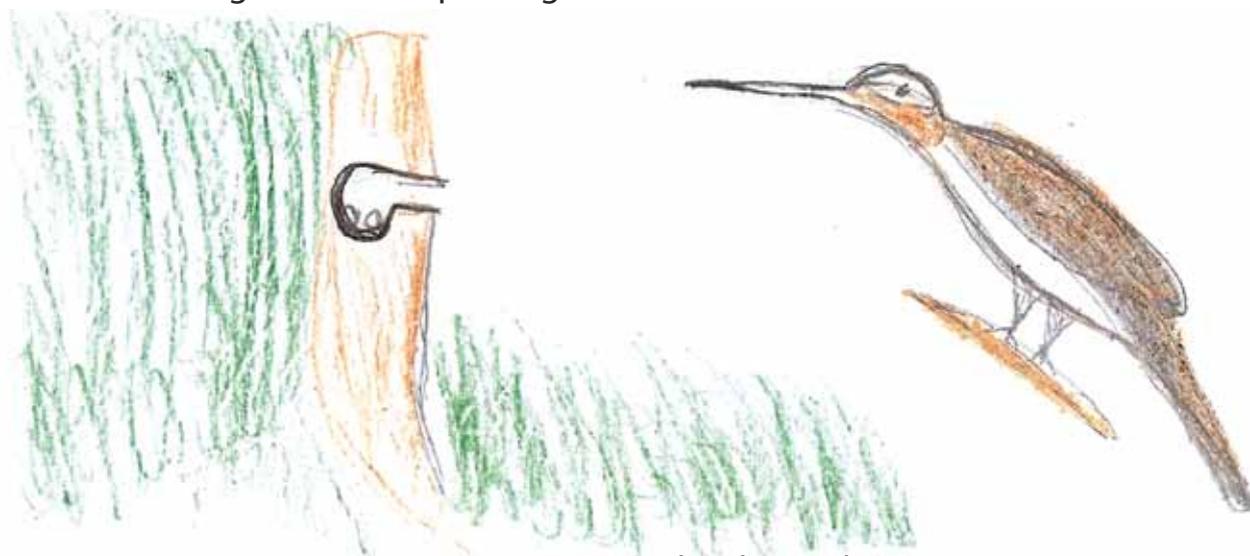
Pica-pau chorão
come formiguinhas e cupim
de embaúba
Ele abre um buraco na madeira
e bota ovos
Ele dorme em cima do ovo
até que vai chocar
Ele vai pegar formiguinhas
e trazer para os filhotes comerem,
até que vão crescer, vão voar
e comer sozinhos.



MĪMPŪNNĀG ARIRAMBA-DE-CAUDA-RUIVA

Hām kuyahex kot hu kopa' xu'uk
Hu' mōg hu' yāy koho' hām kopa'
Huta' mōxaha' hu' kopuk mīmpūn nāg
Kutok

Yā hām kopa' xināhā' ūtut te'
Yītuk huta' kopuk
Yāg tok tix mīmpūnnāg



Ariramba-de-cauda-ruiva
cava no barranco
faz ninho e bota ovo
quando chocar
sai do ovo
dentro da terra
depois sai fora
e o filhote voa.

A mãe dá comida dentro da terra
e quando crescem vão voando,
os dois filhotinhos da
ariramba-de-cauda-ruiva.

KŪNĀHĀN TUCANO

Kūnāhān tute yāmīta
xohi mǎhā tepta xi xitkum
xup xakta toktukta



PATPÕMNÃG

Patpõmnãg yã mĩmãti' kopa' pip

Patpõmnãg ah xit mõkumak ah

Patpõmnãg hãm tap ko' ak yĩ taxit

Xetxox rix hu' mãhã' nũy yã ha mũn

Hãxip pu mõy ãmã xãg nãg puxi xe' tu' xit

Xetxox kix hu' mãhã', nũy yã hamũn hã xhip

'ãmnĩy hã.



CABUREZINHO

O caburezinho gosta de ficar na floresta

O caburezinho não come sempre não

O caburezinho,

de manhã cedo,

come rato

e fica sem comer até a tardinha

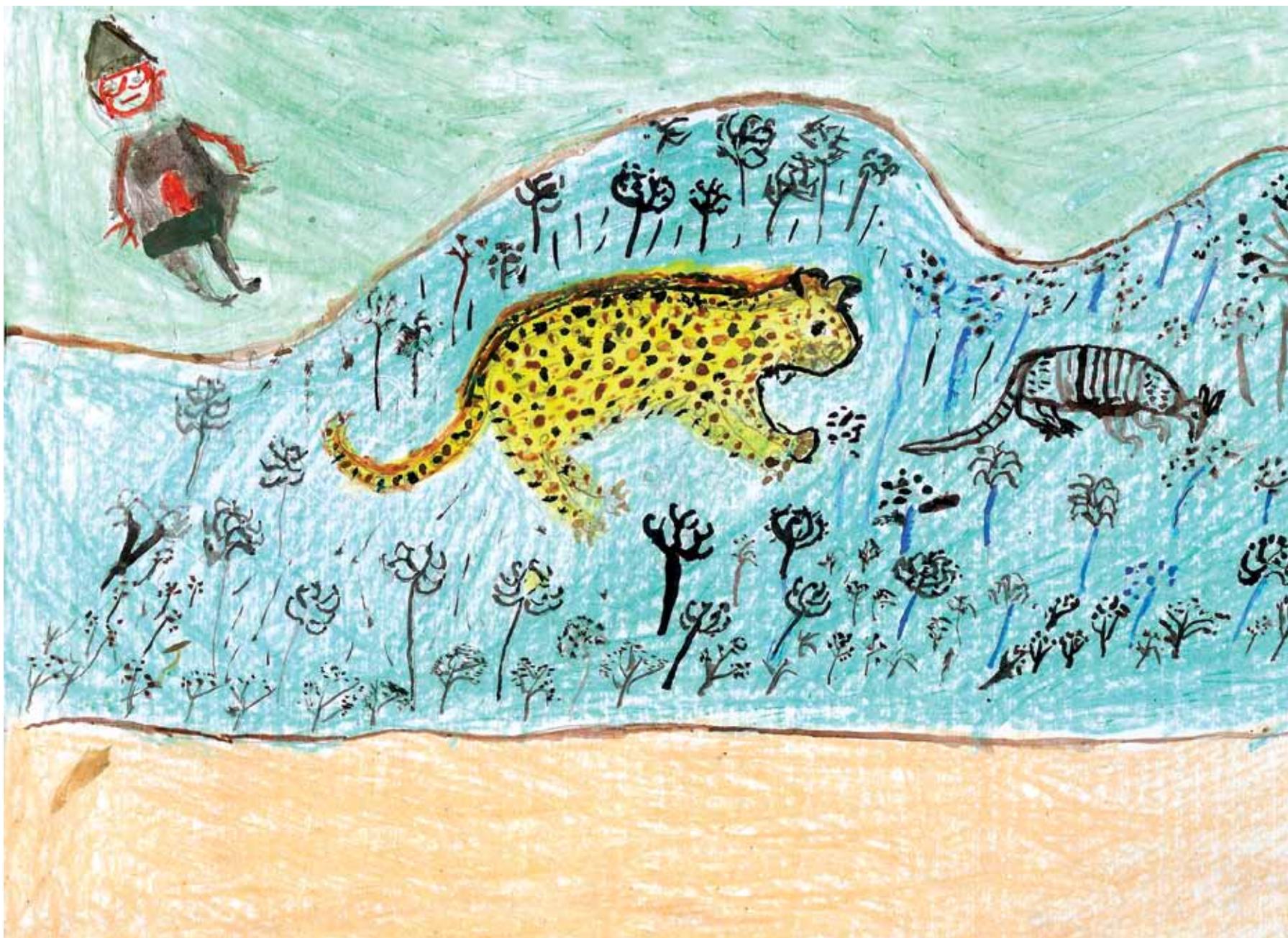
que ele vai procurar rato de novo.

Ele mata

come

e fica a noite todinha

até de manhã.



XAPUPNĀG CAITITU



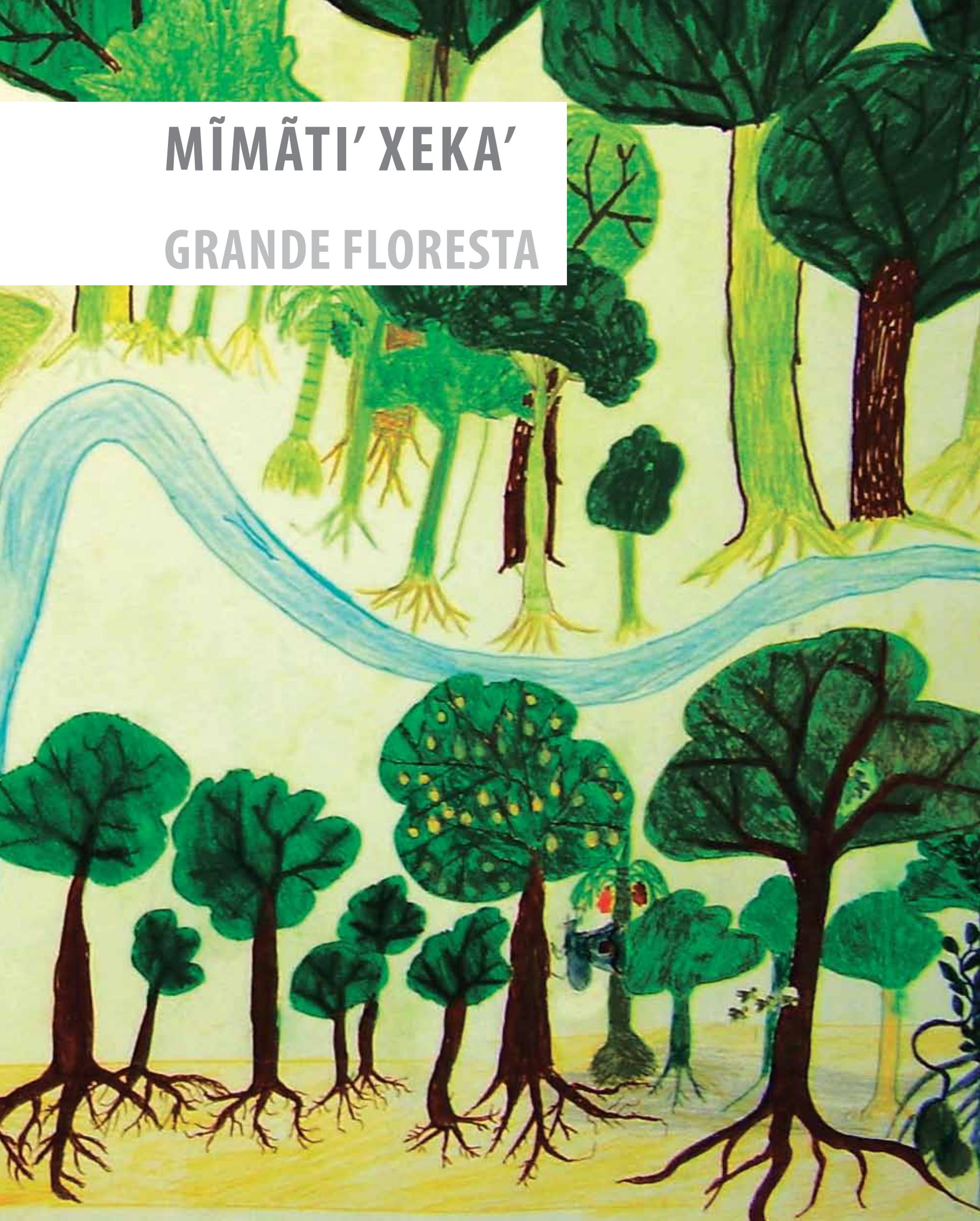
Xapupnāg hām hipapip.

O caititu está na mata

Joviel



MĪMĀTI' XEKA'
GRANDE FLORESTA



'ĀMĀXUX MŪNĪY

Hok oai íah

Hok oai íah

Kukponox mā āte' ĭymog mōxip hã yōg ĭymōg

Pumia ai ia hok oog ok hoai ía

Hok hok ok hoai ia.

Paxokxop xumep manami paxok

'āmāxux xexnia

'āmāxux yīm nia

Xupnēga koma' yōg ĭymō.

Hok ha hi ok ho iyak hox

Mīm na māy xoptu pax nāmi

Mīm na māy xoptu pax nāmi

Mīm na māy xoptu pax.

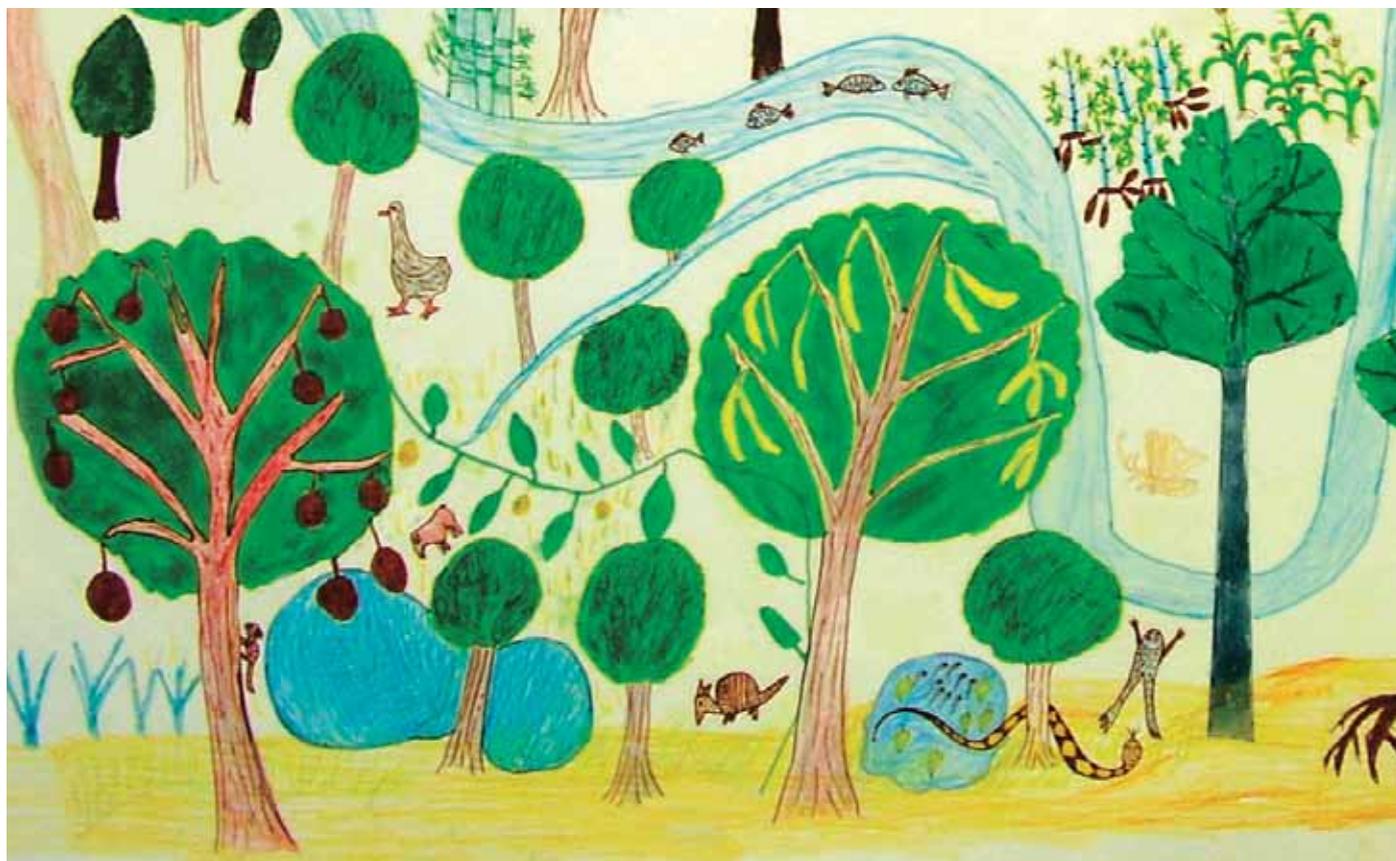
Xa Mok nut yi xux nāmi yog xa Mok

Xa Mok nut yi xux nāmi yi xux nami yōg

Xa Mok nut yi xux nāmi yi xux nami yōg

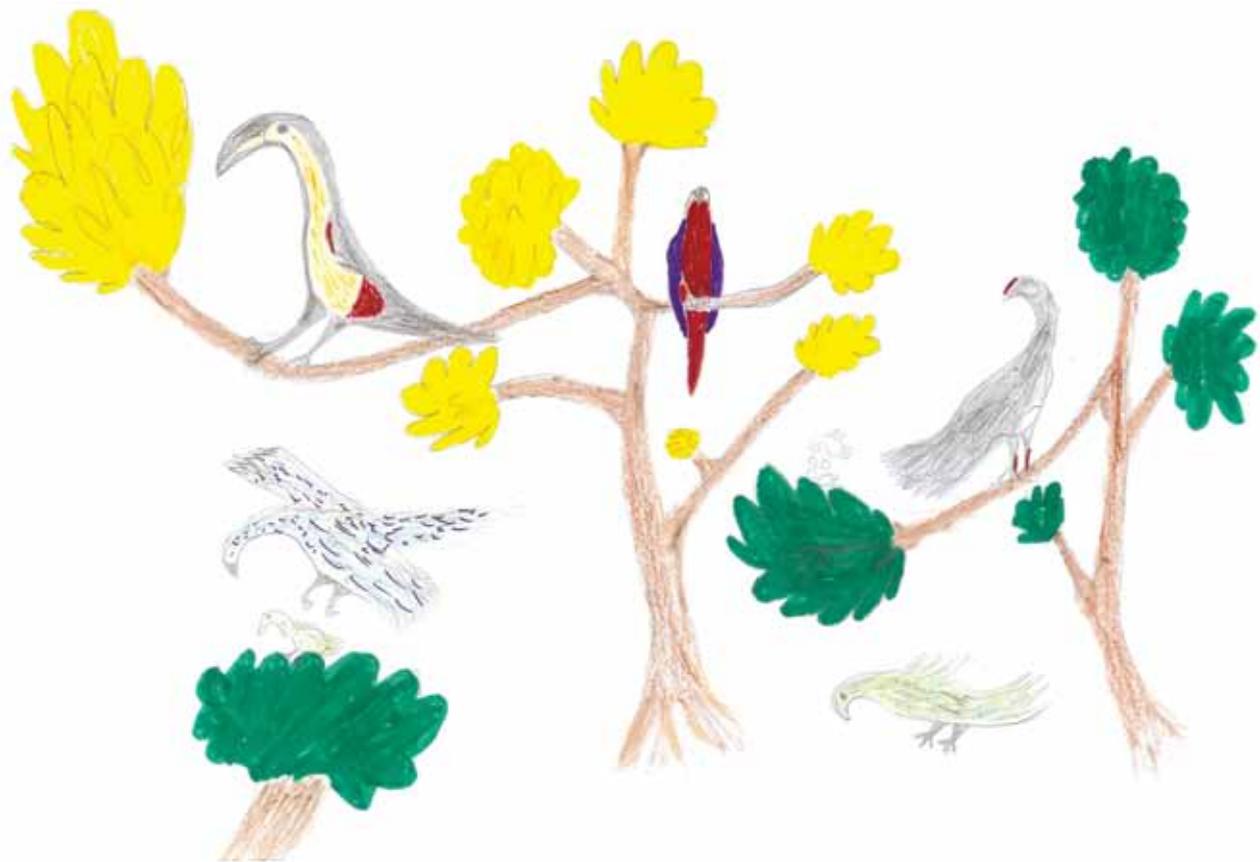
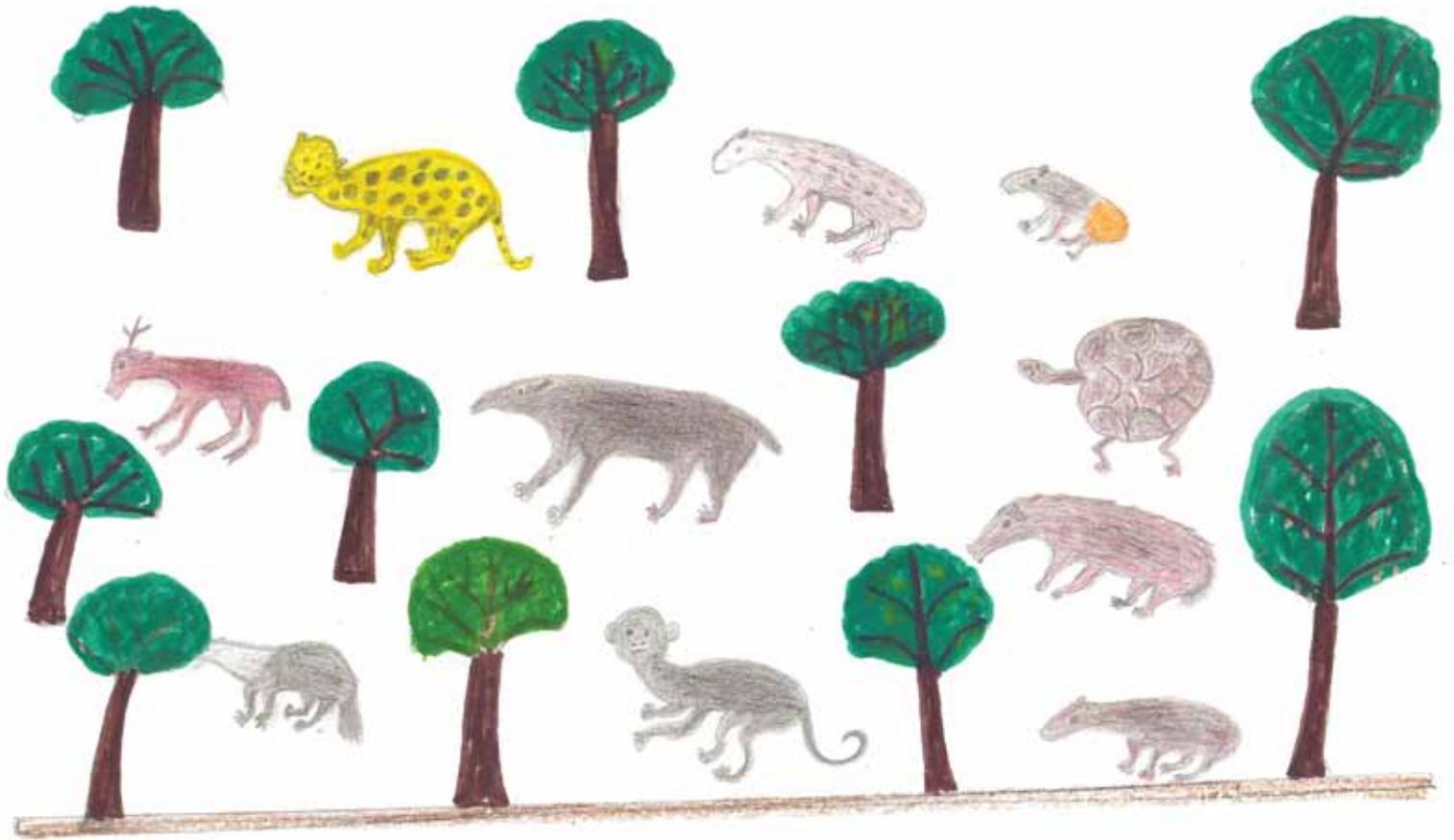
Xamok nut yī xux nāmi yog xama'

MĪMĀTI' XEKA' A GRANDE FLORESTA



Mīmāti' xeka hām hitap hāpip
Hakopa pip mōnāy xop
Yāmīxop xok xop
Kōnā āg yī tikmū·ūn texoop
Yāmīxop te xoop xok xopte xoop kāyā
ūpip xok patakumīy
xaktaka Mīmāti' xeka kopa pip

Badé Maxakali



HĀMHITAP 'ĀGTUX

Hāmhitap hã pip mōnāy xop xi yamīxop hu
tak xop mū tix kupihi hu
Xok xop kix hu pop nūn hu nō ūn xināhã.
Xiyã kayã pip xi kaktaka xok pata kumīy
Xiyã kōnāg xup yī mōnāy xop te yāmīyxop
mūtix kupihi yīm tup te kix yīta xoop.



Antigamente os antepassados
viviam dentro da floresta
Religião caçava com os pais juntos
matavam algum bicho
traziam carne e dividiam para as mulheres.
Tinha cobra, aranha e escorpião.
Tinha água e quando Religião estava com sede, bebia.

XUYĀM



Xuyām tikmū'ūn te' mähā'

KEHEX SAPUCAIA



Kehex hãmhitap hã pip ta' hõnhã 'appip.

Kexex koktik teta mãhã xi ãmkak te

Antigamente tinha Sapucaia

Hoje não tem

O macaco come fruta da Sapucaia

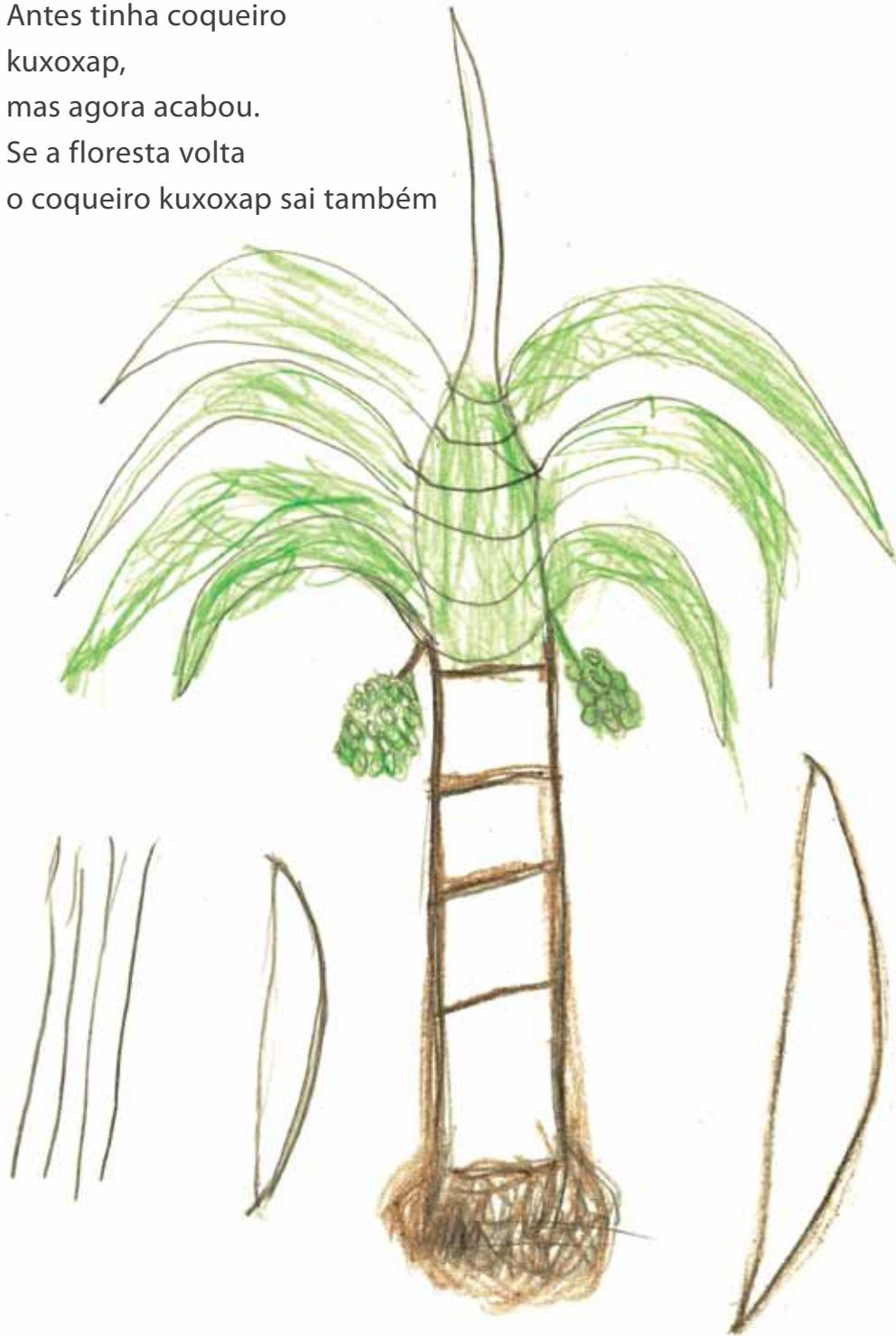
Arara também



KUXOXAP

Kuxoxap 'ūpip hōmã' ta hōnhã'
'ãp pip ah pu' mīmãti' 'ãpep pu'
Kuxoxap 'ãpep

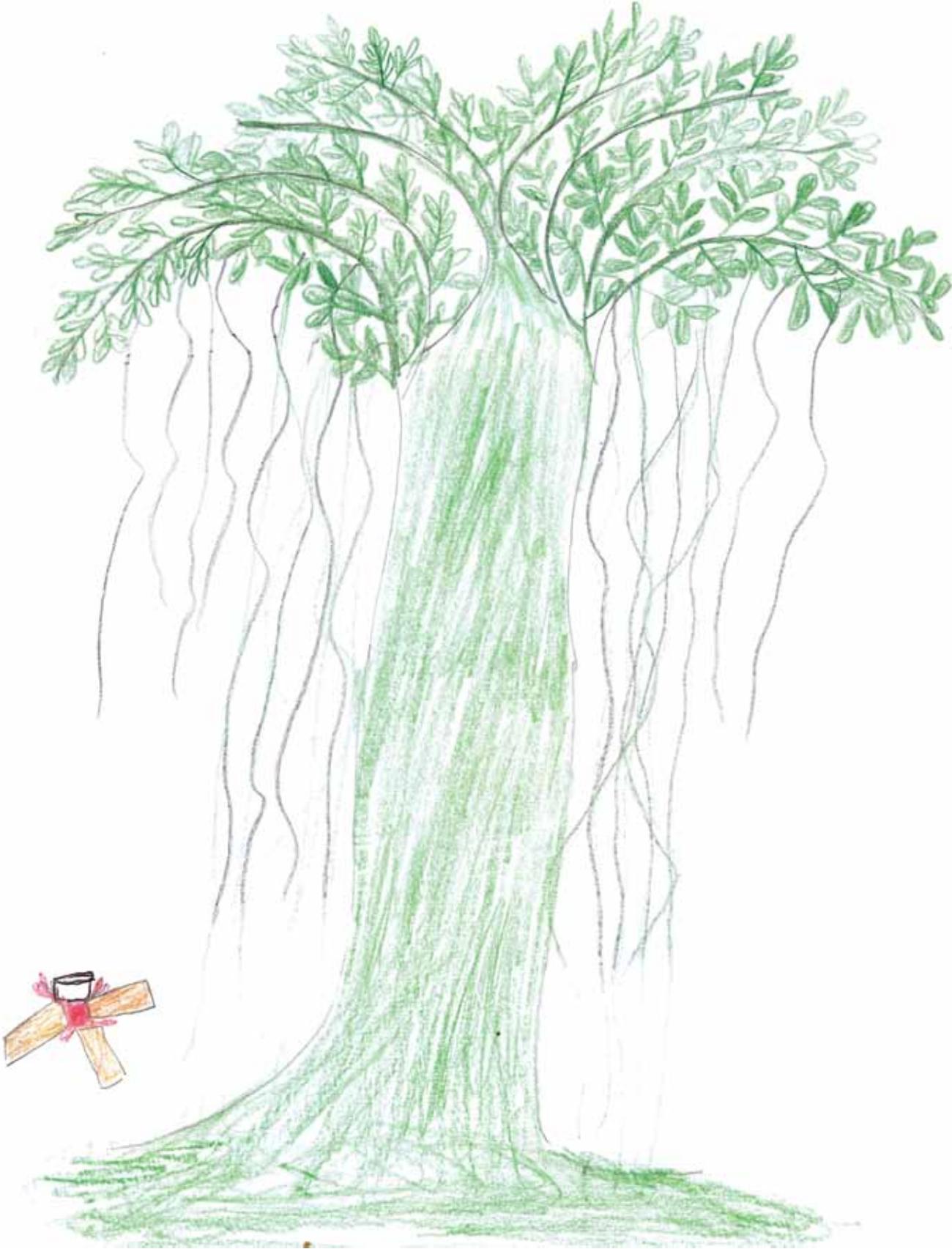
Antes tinha coqueiro
kuxoxap,
mas agora acabou.
Se a floresta volta
o coqueiro kuxoxap sai também



МІНІКУР СОРАЇБА



KATAMAK GAMELEIRA



MŌĪ XEKA'

'Āmnīy hā yāyhi'
Mōi tute' xet xox
Māhā' āmnīy hā
Mōi tute'
Hu' penāg āmnīy hā

O corujão anda à noite
Ele come rato à noite
Ele vê bem à noite.



MÖGMÖKA YĂMĪYXOP

Mögmöka yă yĭmăg hămhipak yög
xokxop yi măg xop tute yă. Pataxax hă putux năg put
tu yă mă'ăx xuí'. Ha
Ūn te' ūpenām tup pax nŷy mōyŷm
pŷyŷ hŷm nuyta tu kupxak nuy pax nŷ
nŷymōxi ūpet kuxex tu'
mōgmōka ŷyōg pip kepmyĭ nōmte' tu kupihi
xokxop xak nŷy xokxop ki nŷy pop nu nŷy
ta, āmnŷy ha tukup tu apep nuy tuktex mai'
puyĭ ŷntu hăm yă hutu' hitup nŷy kuxpuxi'
kaax ha ŷnpu' xokyĭn nĭm pupop nŷyta'
tu pet tu hămxumă' ŷpenă paxĭy hăm xoma'ax
Yămĭyxop yōg hu mai tikmŷ'ŷn pu?
Mögmöka 'ŷka'ok tute' tikmŷ'ŷn pakut hitup mă'ax
Apne' pipmaya tikamōg mōgmōka tute yă hăm
xeka ma ham pakut hitup măhă'.



MÖGMÖKA XEKA

Mögmōka' xeka' kuxĩ'ĩy
Mĩmāti' xeka' mũm kopa pip, kuxĩ'ĩy
Mĩm xeka' tupet hu xu'uk hu'
Xax tap mep hu' mōxaha' yĩta tup
Kupihi, tu xit ax xamōg nũy put
Po'op nũy put nũ nũy tuk tok pu
Xe nũytu yāgā' hutumānā'
Pumōy tuxe' pu tut pop put
Nũ atup māmām tupa 'ūxehe'
Yātu xex ax puyāy xee tumā'
Nũy mōy yā kopux

O gavião real é grande
só vive na floresta grande
só faz ninho na árvore grande
bota o ovo
O filhote vai quebrar e sai
a mãe vai caçar alimentos,
vai pegar macaco
vai trazer para alimentar o filhote
Quando as penas dele crescerem,
a mãe não vai dar mas alimento
Para comer, o filhote vai ter que voar.

GAVIÃO REAL





XEXEX

Xexex mīmāti' tup pax xi yā'
Mīmāti' panip putup pax huha' yāyhi
'ūyīm xox mūtix, 'ūxit ax xa yāyhi
Xexex mītaxap mähā, toktet ta' mähā'
'ūpet mīy hu xu'uk huyāy koho'
Huta' yā tut mūtix yāyhi' nōy
Xexex yā hām tup tu yāyhi'
Xexex tute mīmāti' kopa' yāy hip tuppax

Xexex tute' hāmhipak kopa' mīta xapmähā'

Xexex tute' hām xaha' hām xop

Tamähā'

JACU

Jacu gosta de andar na floresta
e na floresta espalhada
com seu marido
procurando seu alimento
Jacu come sementes
e come frutas de embaúba
faz ninho, bota ovo, choca
e o filhote anda com a mãe
O filhote de Jacu anda rápido.

Jacu anda de dia
Jacu gosta de andar dentro da floresta
Jacu come sementes dentro da floresta
Jacu come sementes da roça também.

MAYAKÕG



'Ūpit xi hex

Mayakõg tutep dup pax

Mĩmãti' kopa' tihi' ūpit xi

Hex hu' pet mĩy ãtok kopa'

Mĩm mãg tap hã xi mĩxux tap

hã pepi' hu xuk pep 'ũkopa'

Hu' yĩmũ'pip hu puk pegãhã'

hu nahat yĩmõghu yãykoho humõxaha ũgtok tuta xakux

hãm tu 'ūtut mūtix

Yi tut te nũmūtix yãy hi hu xinãnã' tu' mõg kutap kut

mãnãhã' tu' xi mĩta' xap yãy koxuk mũn mãnãhã' tu

ARACUÃ - MACHO E FÊMEA

Aracuã gosta muito de ficar dentro da floresta
faz ninho dentro de cipó com galhos e folhas secas
bota os ovos e deita em cima para esquentar
saem os filhotes e pousam no chão
para comer qualquer sementinha junto com a mãe.

Pinheiro Maxakali

XOXPUNUPA'

Mĩmãti' kopa' pip hu' yã̃ xupep mãhã'
Pã̃yã' hãm tuyã̃ hi hu hãm tu pet mĩy
mixux tap hã hu kopa xuk pep
Hu' yĩmũ' pip hu puk pegãhã' yĩ mõg
Hu' yã̃ yã̃ koho' hu' mõxahã' 'ũgtok
Pu tut xanã' nũy nũ mũtix mõg
ũxinãm tup nũy hu' mãhã' tox xit ta'
Xi mĩm ta' xi kutetxap xi xui' xap.



INHAMBU

Inhambu fica dentro da floresta
Cria fazendo ninho no chão,
com galhos secos e folhas secas,
bota os ovos, deita em cima para esquentar
e saem os filhotes.

A mãe deles chama e vão juntos
a procurar semente de embaúba
semente de árvore, semente de taquara,
semente de capim,
para comer.



Pinheiro Maxakali

'ÕNYÂM

'Õnyãm ùtex kopaktok
'Õnyãm ãtok kopa yã hi
'Õnyãm mĩxux mũn mãhã
'Õnyãm hãmtu yãyhi'
'Õnyãm mĩmkox kopak tok put
'Õnyãm ùgtok te xoop.



OURIÇO

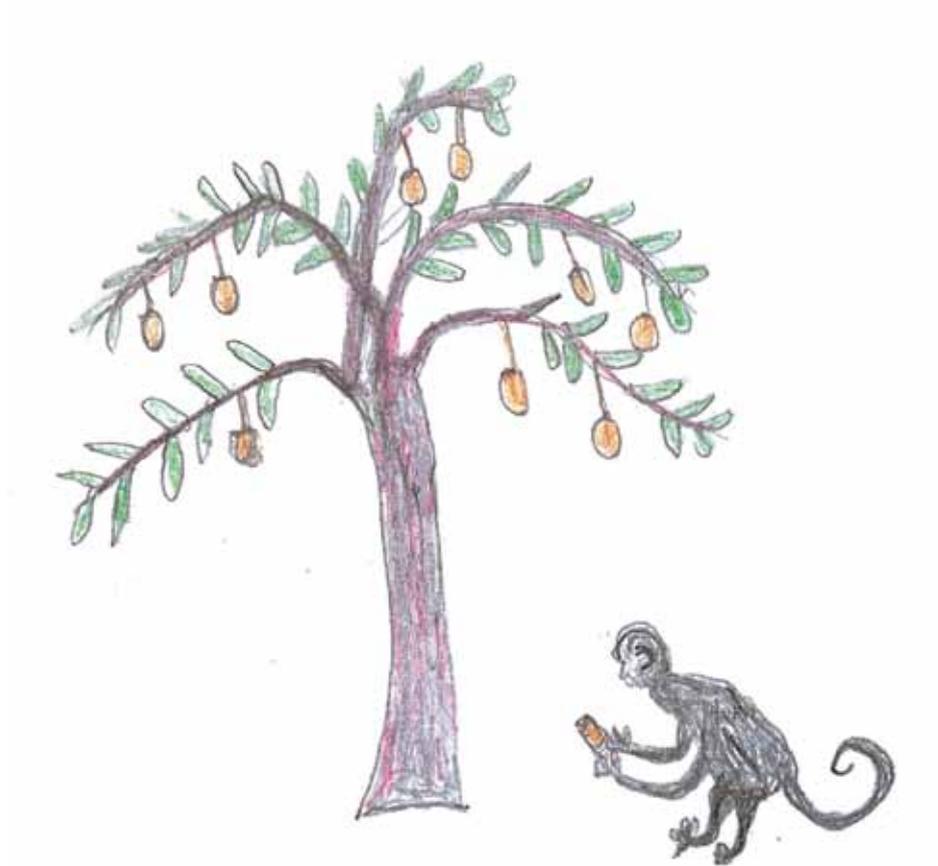
Ouriço nasce da barriga
Ouriço anda em cima do cipó
Ouriço come só folhas
Ouriço anda no chão
Ouriço criou o filhote no buraco do pau
O filhote do ouriço mama da mãe.

Ismail Maxakali

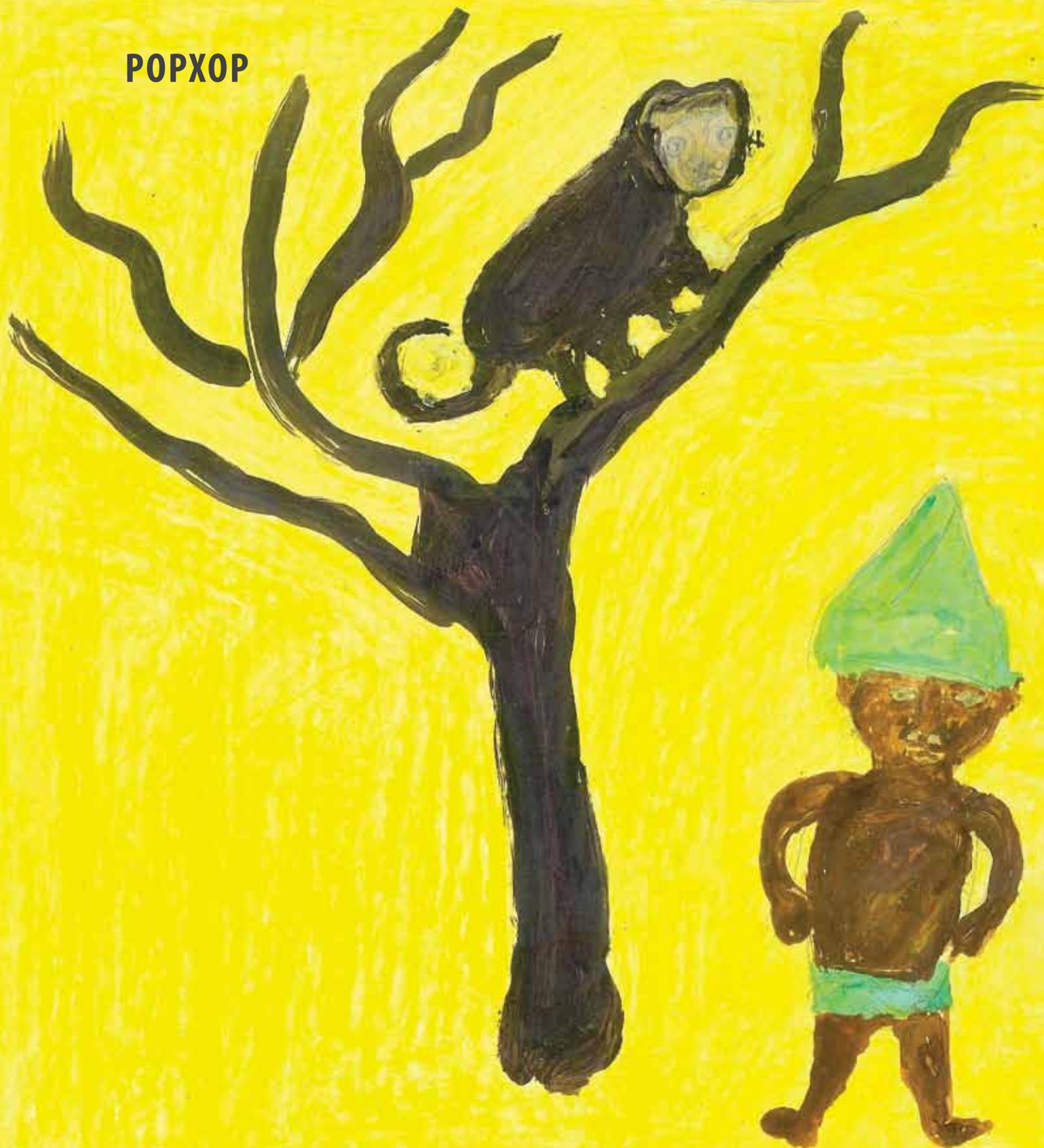
XUPATEX CUTIA



KOKTIX MICO



POPXOP



POPXEKA BUGIO



'ĀMĀXUX ANTA



‘ĂMĂXUX XOKXOP

‘Ămăxux xokxop tuthi’ xuxmăhă’ xi mīm măg măhă’

‘ămăxux yămīyxop

ŭn tetu hăm yăg putup tu yīm xox mŭtix hăm Ăgtux

tu’ kŏmīy xok xi paxok xok putu yīpa kŏmīy xi paxok

puxi’ yīmxox mŏ kuxex ha nŭy ōm pax moh paxok xi komiy kuxex ha pu

yămīyxop tak penă nŭy ta yăy mutix hăm ‘Ăgtux tihik kuxex tu nŭyta ŭn

puhăm ‘Ăgtux nŏm te xanăhă xi ŭhŭn nŏm te hăm yŭmŭgxop puxi xană

nŏmhă ‘ămăxux ha nŭn tu puk nun

kuxex ha yīy nŭn tu mŏxakux

tu mŏxip kuxex kopa nŭy Ămăxak

puxi’

‘Ăpep hămxeok tu’ pŭ’ŭn tuhăm yă
tuxohi’ nŭy.

Yămīyxop xohi’ ŭka’ok ŭgmŭă ‘ŭpip
yămīy kumuk

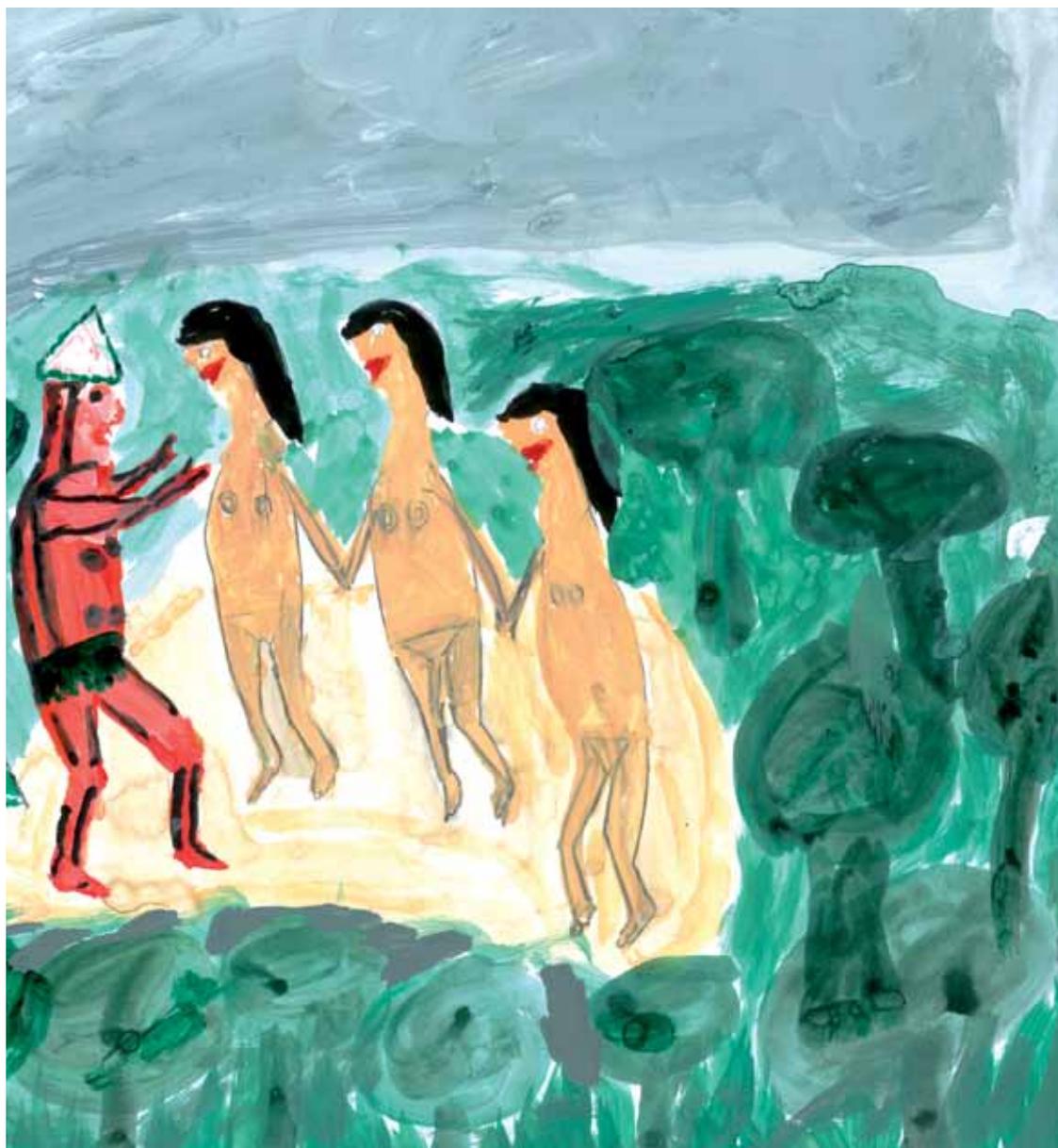
păyă pip yămīyxop mai huk muă
hăyona

hukmŭg pakut yĭtak mŭg hitupmăhă’
xix mŭă xokxop kix yīy mŭ măhă’.



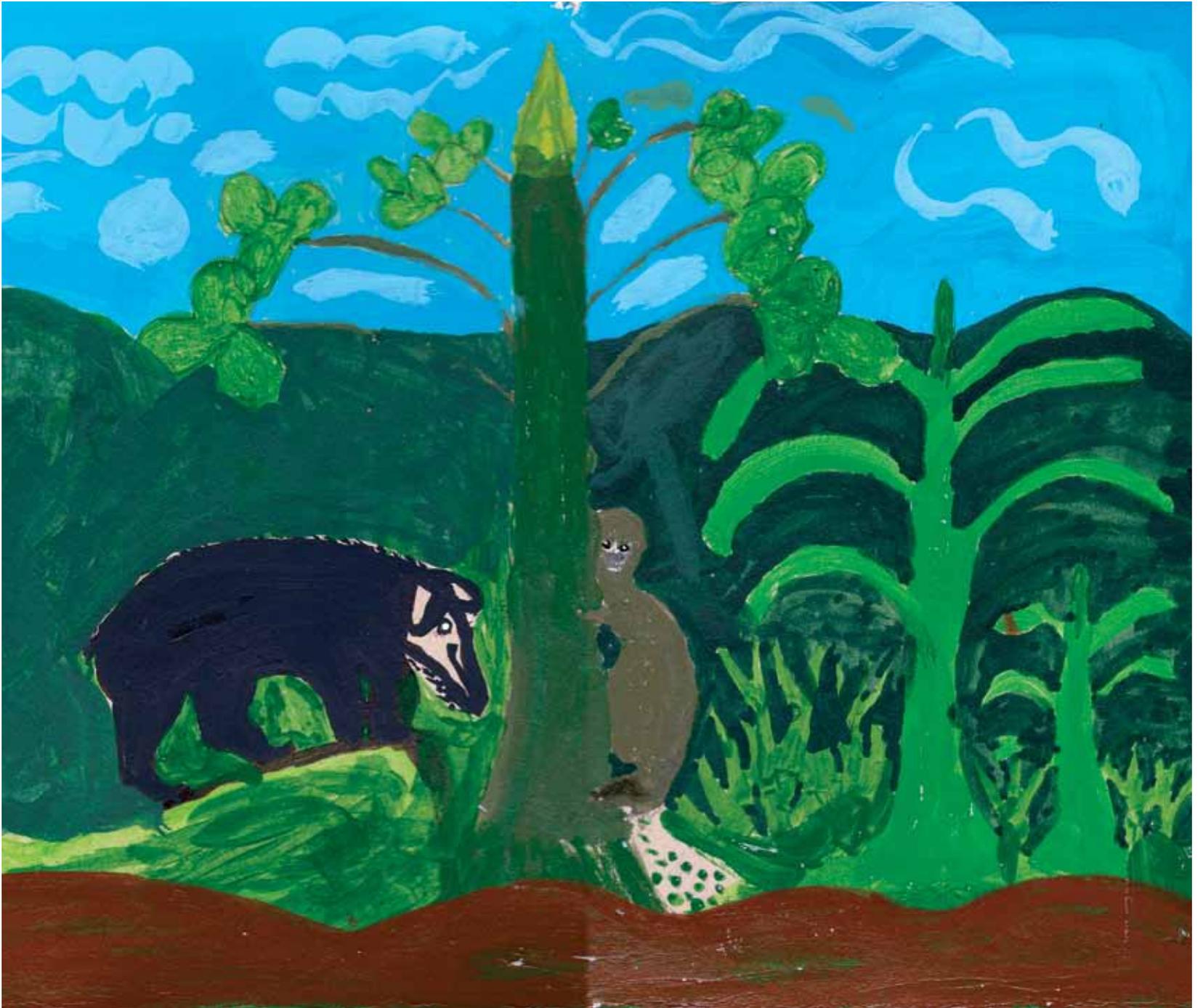
A anta-bicho come folha de embaúba e qualquer folha.
Anta-espírito-de-religião,
a mulher quer dançar com ele e conversa com seu esposo,
resolvem plantar ramo de batata e milho.
Depois, quando amadurece, o marido tira a batata e o milho
e leva para a casa-de-religião e mostra ao pajé.
O pajé faz reunião na casa-de-religião com seus homens
fala também para as mulheres e marcam à noite para religião-anta vir
assobiando e gritando para ficar dentro da casa-de-religião
e cantar toda a noite
Quando quer ir embora, sai ao terreiro e dança com as mulheres.
Todos os religião são muito fortes
tem espírito de religião ruim e
tem espírito de religião bom
que nos ajuda a curar as doenças
e mata os bichos para nos alimentar.

Gilmar Maxakali



XŨ'ŨY BICHO-PREGUIÇA





XOKIX XEKA

Xokix xeka tu' hãm ägtux xokix xeka putuka kut mũn mähã xi mũnĩn
yõn pu'uk mũn mähã' xi kuknox kut mũn mähã' kama' xokix xeka a yĩkox
xeka' ah puyĩy hãmxop xeka' mã'

TAMANDUÁ-BANDEIRA

História do tamanduá:

Tamanduá-bandeira come formigas do murundu

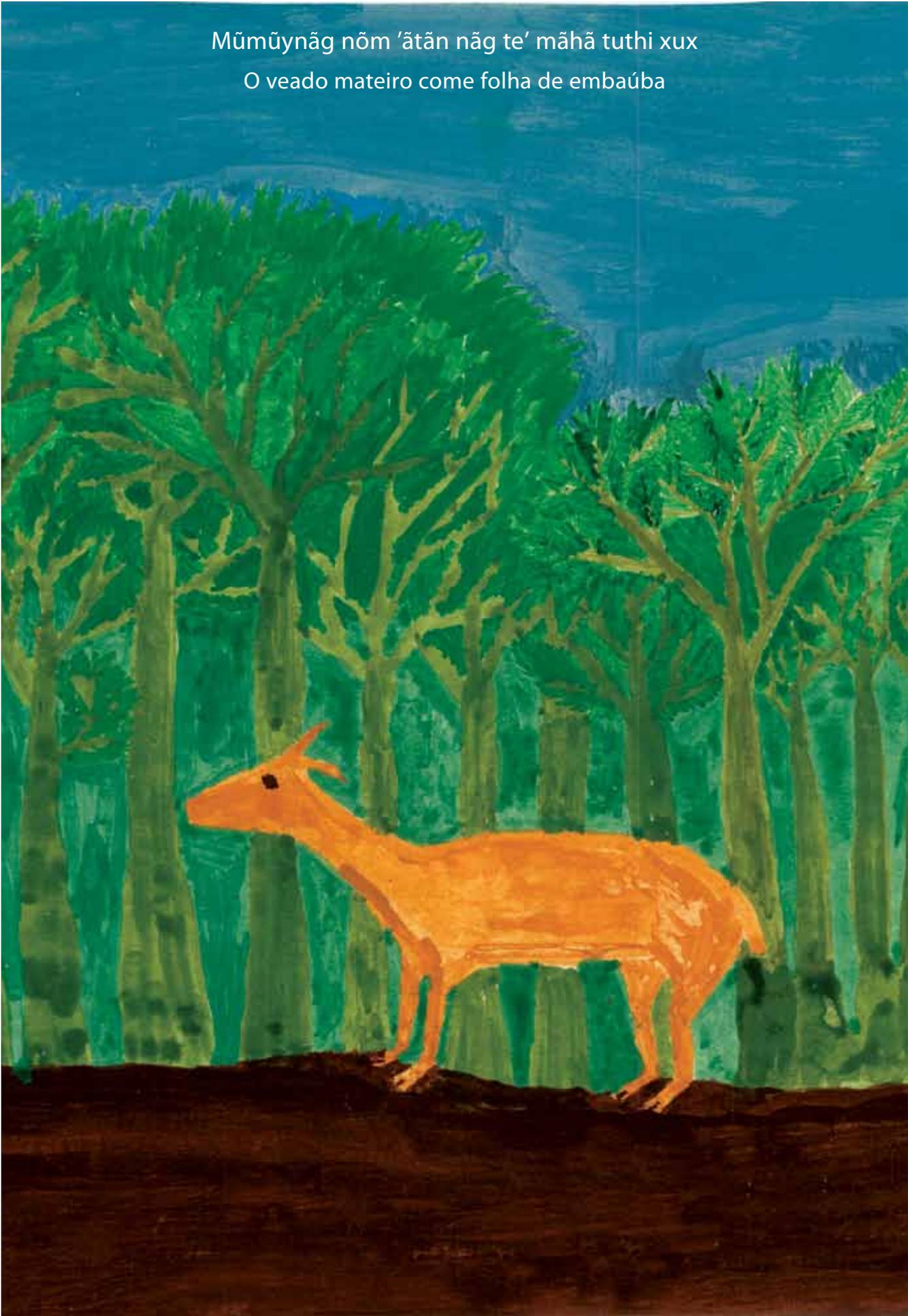
Come do cupinzeiro e também come formigas do pau puro

O tamanduá tem boca pequena e fechadinha

e não pode comer outra coisa dura ou grande.



Mūmūynāg nōm 'ātān nāg te' māhā tuthi xux
O veado mateiro come folha de embaúba



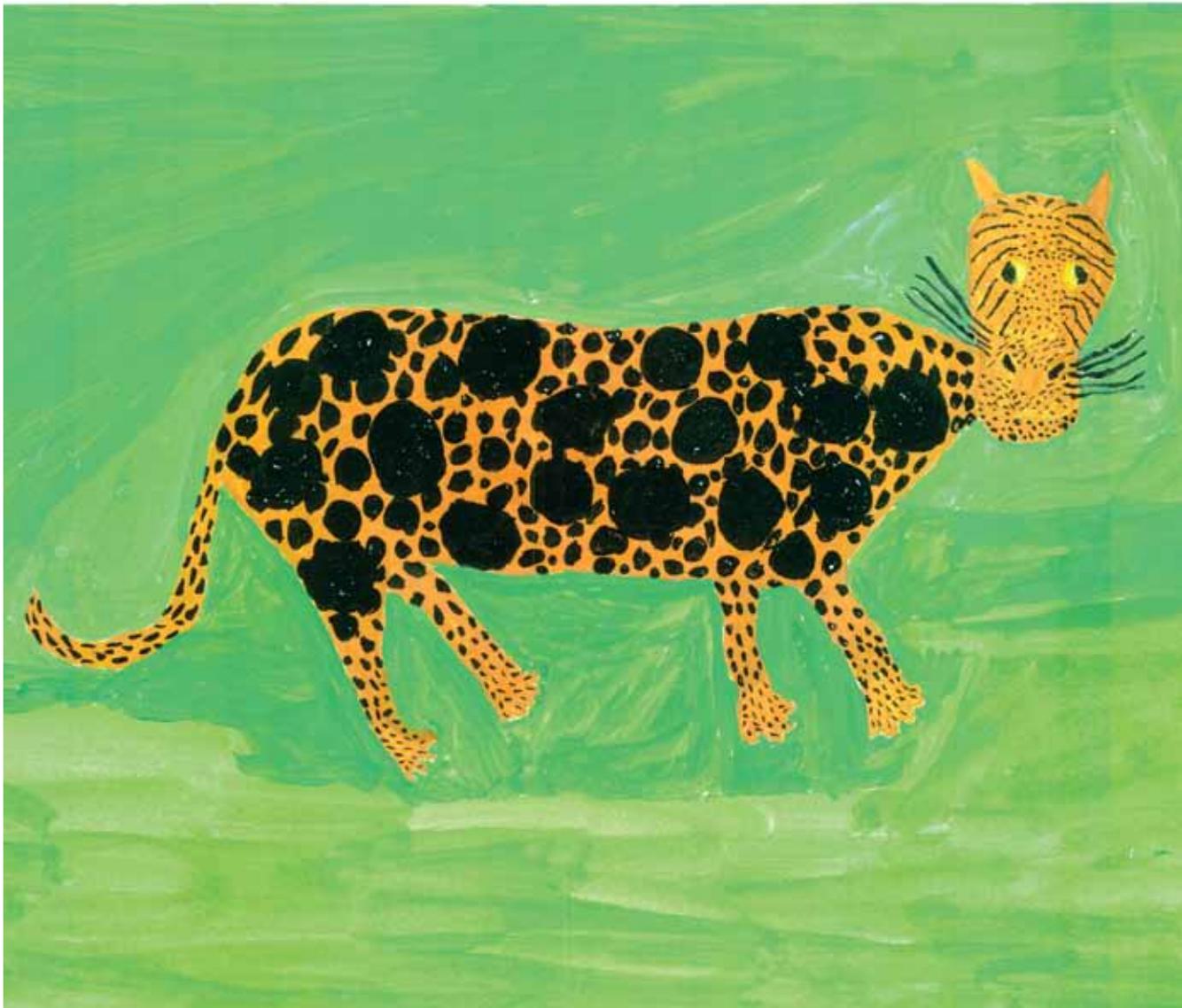
HĀMGĀY ĀTET

Hāmgāy yātute' xokxop tut mūn kix hu' mǎhǎ' mūnūynāg xiyǎ xohi'
hāmgāy a tute' mīta' mǎ' ah yām xet xok yīn.

ONÇA PINTADA

A onça
só mata bichos grandes
come veado e todos os bichos
Qualquer bicho ela vai comer
Nenhuma onça come fruta, só come carne

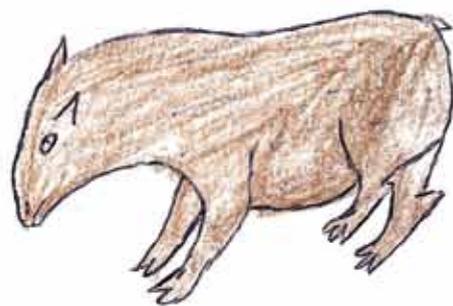




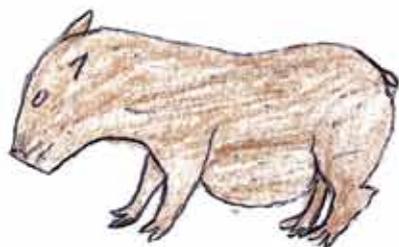
Hãmgãy mĩmãti' kopa pip
Hãmgãy mĩmãti' kopa mõiõn
Hãmgãy tute xokyin mũn mãhã
Hãmgãy ùtex kopaktok
ùtokte tut xoop hãmgãy.

Onça fica no mato
Onça dorme no mato
Onça come só carne
Onça nasce da barriga
Filhote da onça mama da mãe.

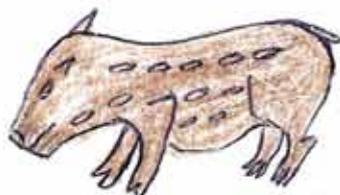
Ismail Maxakali



ĀMAXUX



KUXAKUK



XAPA'



XUPATEX



'ŌNYĀM

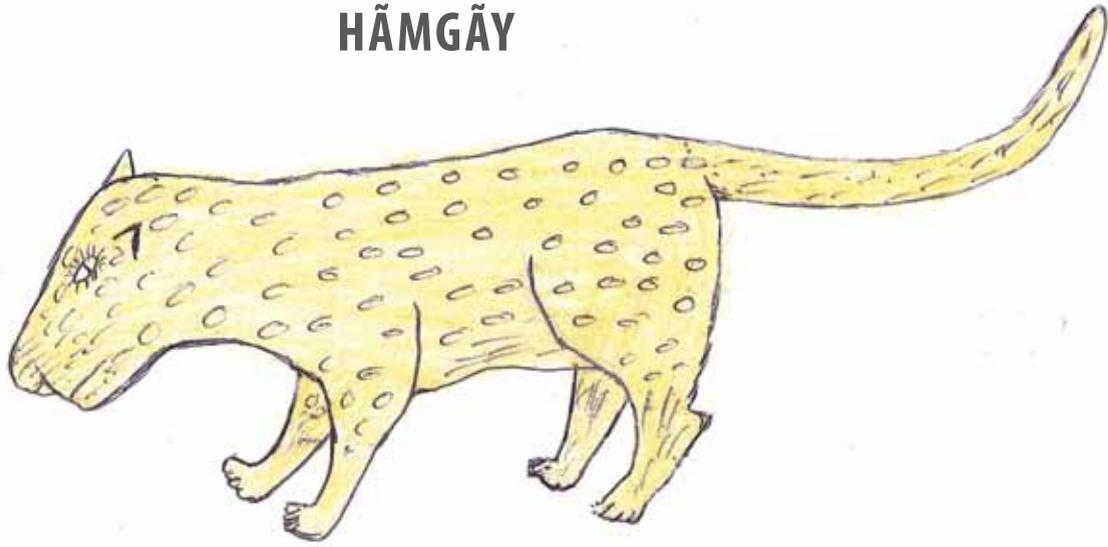


XOKTUX

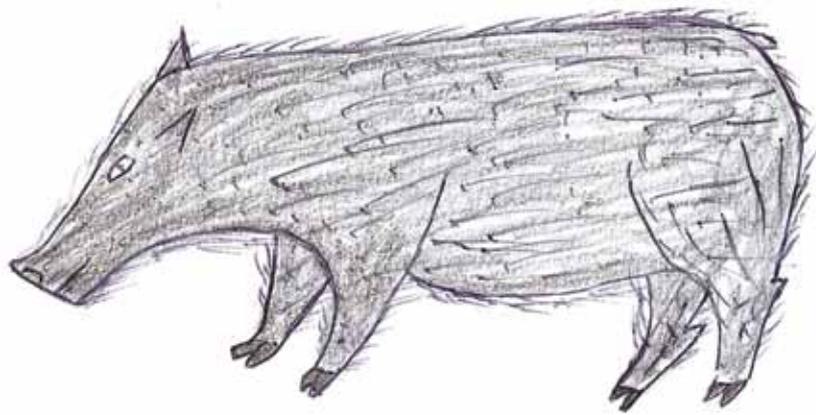


KUKMAX

HÄMGÄY



XAPUPXE'E



ĪTA' - MŌNĀY XOP

Īta' mōnāyxop mūtik yāy hā topo' mīmāti' kopa' ha' ĩta' te' yī kopit mōnāyxop tupi a anūm ha' mōnāy xop te' ūkupi hāg nūm ha' ĩta'te' ūm āyōn mōnāyxop tu', ha' mōnāyxop te' āmūn āyōn, ĩta' tu', ha' yōn ĩta' xokup ha ha' mōnāyxop te' takox kaka' yīm tu paha' tuxokup tutu' xaptop mōnāyxop te' ha' yōn hux ĩta' tuta pena tumūg xokup ĩhā mōnāyxop te' nāy ūgyōn xapi' ha' penā' tu'yōn.

Tuyāy takox kaka' paha' xokup tumūg yāy pi' ĩta' pu' ha' ĩta' te' yāe yūmū yāy putuk mōto' axa' mō ūyā kama' nū pexamō.



O DRAGÃO E O ANTEPASSADO

O dragão encontrou o antepassado dentro da mata
O dragão perguntou ao antepassado “você vem de onde?”
O antepassado respondeu “eu vim para caçar”
O dragão mandou o antepassado cagar
O antepassado respondeu “vai você cagar primeiro”
O dragão cagou e o antepassado passou as mãos escondido para pegar o cocô de ossos do dragão.
O dragão terminou de fazer cocô, pegou e mostrou para o antepassado.
O antepassado foi cagar também, mas não cagou de verdade, mentiu para dragão,
só pegou o cocô de ossos do dragão e mostrou de novo pra ele.
O dragão viu e falou:
“então nós somos iguais... pode ir embora para caçar, eu também vou embora caçar”.

Damazinho Maxakali

Mĩmãti' xeka' ũkopa' xokxop tut punet hok xi kōnãg kox punet hok mĩmãti'
kopa' xi tikmũ'ũn mǎxakani' xop punet hok kama'.

Tik te' kix xokxop xi ũn te' xuk mǎhãm.



Muita floresta
muita caça
muita água dentro da floresta
e muitas pessoas maxakali também.
Homens caçando
Mulheres pescando



Xoněyxeke	
Xotūy	
Xoxpunupa'	Inhambu
Xūgxūgnāg	Saracudinho vermelho
Xuināg	Arroz
Xūnīm	Morcego, religião morcego
Xūnīm 'āta	Morcego vermelho
Xūnīm mūnīy	Morcego preto
Xūnīm nāg mūnīy nāg	Morcego preto pequeno
Xūnīm nāg ponok nāg	Morcego branco pequeno
Xūnīm nāgātānāg	Morcego vermelho pequeno
Xupapōy	Lontra
Xupapōynāg	Lontra pequena
Xupatex	Cutia
Xupxak	Mamão
Xū'ūy	Bicho-preguiça
Xuxnāg taxap xit	Olho de cabra
Xuyām	Fruta-do-mato
Yak kup	Jaqueira
Yām ninika nāg	Pica-pau chorão
Yāmīy	Espírito religião
Yāmīyhex	Espírito mulher religião

Tepta	Banana
Teptakup	Bananeira
Tēytēy	Quero-quero
Toktukkup	Embaúba-do-brejo
Totxap	Semente de melancia
Tuthi	Embaúba-verde
Xaktaka	Aranha
Xapa'	Paca
Xapmaxkup	Conta de nossa senhora
Xapup	Porco
Xapupnāg	Catitu
Xapupxe>e	Queixada
Xaxximax	Japu
Xaxpekup	Leucena
Xetxoxhax	Rato
Xetxox ponok nāg	Ratinho branco
Xetxoxeka	Rato d'água
Xexex	Jacu
Xit hok mūnīg	Peixe do brejo
Xit hok 'āta'	Peixe do brejo
Xitkūnī	Ingá
Xitkūnīkup	Ingazeiro
Xiyā	Lagarta
Xokakak	Galinha
Xokix	Tamanduá
Xokix xeka	Tamanduá-bandeira
Xokixnāg	Tamanduá-mirim
Xoktux	Esquilo
Xonēynāg	

Õnyām	Ouriço
Payoknāg	Peixe do brejo
Patpōmnāg	Caburezinho
Patxa'ax	Preá
Patyātakup	Brejaúba
Paxok	Milho
Paxap kup	Coqueiro
Peyōg	Feijão
Pēyōg ano	Feijão andú
Pok yōg xui	Capim do brejo
Po'op	Macaco-prego
Poptanāg	Cajá
Popxeka	Bugio
Popxop	Religião macaco
Puhixaha	Besouro
Puhuk	Abelha
Puknāg	Jataí
Putuxkup	Coruja buraqueira
Putuxkuptut	Coruja
Toktetkup	Embaúba-branca
Putuxop	Papagaio religião
Putuxtop	Garça
Putuxtu nāg	Jaçanã
Putuxtut	Frango-d'água-azul
Putuxtut tap nōm mūnīy	Frango-d'água-de-pena-preta
Puxap	Pato
Puxnāg	Perereca
Puxó'ōy	Minhoca
Takxēn	

Mānhōg	Cobra
Mānāmnōk kup	Vinhático
Mānmān	Pica-pau
Mānmān ponok	Pica-pau de cabeça amarela
Mānmān putox 'āta	Pica-pau de banda branca
Māntatāg	Saracura
Māyakōg	Aracuã
Měōg	Gato
Mīy ātok	Cipó
Mīhīkup	Copaíba
Mīmpūn	Cuitelão
Mimpūnnāg	Ariramba-de-cauda-ruiva
Mīm̄xaxkup	Ipê-amarelo
Mīm̄xaxkupxeka'	Bolsa de pastor
Mīnkup	Cana
Mīxux	Folha, religião folha
Mīxux pakoxmāg	Broto de coqueiro
Mōgmōka	Gavião
Mōgmoka xeka	Gavião-real
Mōgmoka yāmiyxop	Religião gavião
Mōgmōka tap	Gavião-preto
Mōi xeka	Corujão
Mūnūy	Veado
Mūnūynāg	Veado mateiro
Mūnūytut	Vaca, gado
Nāhān	Urucum
Nānxaha	Corrupião
Ōnīynāg	Soim
Onop	Abelha (europa)

Kutakxām	Cansação
Kutapax	Mandaguari
Kutatak	Coquinho jerivá
Kutatakkup	Jerivá
Kutetxap	Semente de taquara
Kututtap	Borboleta
Kuxmuknag	
Kuxxamuk	
Kuxakkuk	Capivara
Kuxhip	Caranguejo
Kuxküy hīynāg	Tuim
Kuxoxap kup	
Kuxxuxnāg	Rolinha roxa
Kuxxuxtut	Juriti
Kūyīy	Periquito
Mā'āy	Jacaré
Māgkup	Mangueira
Māhām	Peixe
Mākak	Socó
Mākkaknāg	Socó vermelho
Mākkak nōm xeyīxux	Socozinho
Mākkak ponōknāg	Socó branco
Mākkak xeka	Socó boi baio
Māmki	Camarão de água doce
Mām koxax	Peixe do brejo
Māmnāg	Peixe do brejo
Mām nīnā kokex	Peixe do brejo
Māmpata	Peixe do brejo
Mām yōgnāg	Peixe do brejo

Kōnāgkutmūn	Minhoquinha d'água
Kōnūg	Papagaio
Koput	Cará
Kotatak	
Kotkuphi	Mandioca religião
Koxaxax	Capim-navalha
Koxut	Tatu
Koyemok	Bacurau
Koyuxnāg	Tuim
Kukmax	Tartaruga
Kukmax xeka	Jabuti
Kukta	Margarite
Kuktaxeka	Coió
Kumex kepe	
Kumex kepe nōm kutinag	
Kumex tapnāg	
Kumex xeka	
Kūmēytut	
Kūnāgtot	
Kunihit	Grilo
Kūnīōg	Tapiti
Kūnōnhup	Lagarta
Kūnūhūm	Quati
Kūnūmtut	Mão pelada
Kupakkup	Palmeira juçara
Kuptap	Urubu
Kuptap xeka	Urubu-de-cabeça-vermelha (macho) ou urubu-de-cabeça-amarela (fêmea)
Kuptapnāg	Urubu-de-cabeça-preta
Kutahax	Inhame

Ãmamaḡ	Abelha boca-de-sapo
'Ãmãxux	Anta, religiãõ anta
'Ãmpex xeka	Sariré
'Ãpihi'	Anhuma
Hãmgãḡ	Onça
Hãmgãḡ atet	Onça pintada
Îta'	Dragãõ
Kãmãnok	Cavalo
Katamak	Gameleira
Katemãta	Rato do mato vermelho
Kãḡãmãxop	Cobra religiãõ
Kehex	Sapucaia
Kekex	Narceja
Kekex nõm kutĩynãḡ	Narceja pequeno
Kekex xeka	Narcejãõ
Kepxãynõmkup	Guapuruvu
Kexmaxkup	Inhaíba
Koep	Cuiú-cuiú
Kohot	Mandioca
Kokex	Cachorro
Kokexmax	Cachorrinho do mato; raposa
Koktix	Mico
Kõmãyxop	Comadres e compadres (religiãõ)
Kõmĩḡ	Batata doce
Kõmĩḡ iyit	Batata doce igual beterraba
Kõmĩḡ kutĩynãḡ	Batata doce pequenininha
Kõmĩḡ tupkut nãḡ	Batata doce igual amendoim
Kõmĩḡ xatõn	Batata doce laranja
Kõmĩḡ yiyoe	Batata doce amarela

TAYŪMAKKUP HÃ HÃMXOP NŌMHIXOP AXETAX'ĂGTUX LISTA DE SERES



Somos a floresta. Antigamente, a floresta criou nossos avós, nossos avós criaram nossos pais e nossos pais nos criaram. Quando nós crescemos, não tinha mais floresta. A floresta criou nossos avós. Antigamente, a floresta criava a nossa alimentação, antigamente nossos avós só comiam coisas das floresta. Hoje, nós comemos coisas compradas que fabricam na cidade. Nós, professores Maxakali, que estudamos em Belo Horizonte, na UFMG, começamos a fazer o livro da floresta. Desenhamos bichos da floresta, bicho do brejo, para ter o livro da floresta para as crianças lerem e conhecerem as coisas da floresta. As florestas que criaram nossos avós, nossos avós criaram nossos pais e nossos pais nos criaram, nós, de hoje. Se não fosse a floresta, nós não existíamos mais. A floresta criou nossos avós, nossos avós criaram nossos pais, nossos pais criaram as pessoas de hoje, por isso nós, Maxakali, existimos hoje.

Quando começamos a fazer o livro da floresta, assistimos a um DVD da aldeia do nosso parente Nani Yawanawa e gostamos. Conversamos, a UFMG ajudou e nós viajamos de avião para o Acre, à terra do parente Nani. Visitamos a floresta Yawanawa na Amazonia, conhecemos a aldeia, conhecemos a floresta, caçamos junto com os parentes. Nós matamos bichos, anta, veado, catitu, capivara, tartaruga, mico, etc. Nós conhecemos os bichos da floresta, filmamos e tiramos fotos. A floresta criou nossa alimentação, criou semente e coqueiro que servem para fazer colar, e bambu que serve para flecha. Floresta para fortalecer nossos espíritos, folhas para os nossos espíritos morarem e descerem na casa-de-religião para curar as doenças. A floresta foi embora mas temos nossos cabelos para os nossos espíritos morarem. Queremos a floresta de volta para fortalecer nossos espíritos.

João Bidé Maxakali

Mīmāti' yā nōm tex mūg xuyā'
xop tugāhā hām hitap hā'
ha' homix mūg takxop tugahā'
pap pip oknāg mīmāti'. Mīmāti'
yā nōm tex mūg xuyāxop hitap
xop tugahā', mīmāti' yā nōm tex
mūg xit ax xupemāhā' hām hitap
hā, hām hitap hā yāgmū' mīmāti'
yōg hām xop mūn māhā'. Hata' hōnhā'
yāg mū' kōmēn yōg hāmxop mīy xop
mūn hā' menex xop mūn māhā'
hak mū' tappet mīy ūgmū'ūg tonopexotxop
Menaniyon tu' UFMG tu'
tukmū'āte' mīy kōnāmāhā' tappetxux
kīy mīmāti' yōg tu' xokxop koxuk mīy
mīmāti' yōg xi pok yōg puyī' pihi' tappet
xux kīy mīmāti' yōg puyī' kaxxop mōkupi'
hu' yūmūg yā nōm tex mūg xuyā hitapxop
tugāhā' ha' homix mūg tugāhā' hak mūg pip pax pu' mīmāti' hok
akmūg'ūm pip putup ah, payā'
mīmāti' tex mūg xuyā' hitap xop tugāhā'
ha' homix mūg takxop tugāhā' ha' homix mūg tugāhā'

nūnōm tu' yāg mūg pix hōnhā' tuyā' homix mūg
mōg hōnhā' 'ūgmū 'āte' mīy kōnāmāhā'
mīmāti' yōg tappet tukmū' 'āte' pēnāhā' nemene' 'ūgmūg xape' yōg
tu' hām āgtux ha' UFMG tex mūgāhā yōna'
hak mūg mōg 'ūgmūg xape' yōg hām
tu' nān yōg hām tu' tu' penāhā' mīmāti'
yāgmū' amiām hāgmōg aktu' 'ūgmūg
xape' yōg hām tu' ianam a' tu' tukmū'
penāhā' mīmāti' xeka' xik mūg kupihī'
'ūgmūg xape'xop mūtix tukmū'
xokxop kix 'āmāxux, mūnūynāg, xapupnāg, kuxakkuk, po'op xi kukmax
xeka' xi kama' yā hāmxop nōy mīmāti' yōg, tu' kamak mū'
āte' penāhā' mīmāti' xeka' yōg xokxop
xohi' tu' xut hetanat hā' xi nōpimā'
pimānot hā tu' pop nūn tu' mūg tikmū'ūn
pu' hāmhitap hā kaxīy mīmāti' yīy mūg xit
ax yāy xupemāhā' xix mūyōg
xapmax mīy ax xop yāy xupemāhā'
kuxoxakup, nāmtut mīy ax xi kutehet nōmhā pox mīy xi mīm mai'
nāmtut mīy ax xi xahap xapmax mīy axxop xi yāmīyxop ka'ok xē'ēnāg.
Mīxux kopa' tihī' hu', hu' kuxex ha' nūn hukmūg pakutxop hitupmāhā',
ha' mīmāti' nōg hatak mūg xekopa' tihī' yāmīyxop hōnhā'.

MĪMĀTI' YŌG HĀM 'ĀGTUX XI KŌNĀG YŌG

Hāmhitap hā' mīmāti' pip xeka'

mīmāti' yā ka'ok xē'ēnāg tu' tex mūg tugāhā' 'ūgmūg xop tikmū'ūn
Māxakani'

xi hām xop tutyāy koxukxop tugāhā' kama'.

Āmāhīy mīmāti' hu' tikmū'ūn tugāhā'?

'ūkopa' tikmū'ūn xit ax te' yāy xupemāhā'. Yīmāhā' tikmū'ūn te' xi kama'
kopa' xokxop textu' yāy xupemāhā' yī tikmū'ūn te' xak hu' kix hu' māhā'
xi kama' mīta' yāy koxukxop xi toyīpa yāy koxukxop xi kama' puk yāy
koxukxop pip yī mōnāyxopte' kūy huk tok hā hep xo'op kutapax.

Mīmāti' yā ka'ok xē'ēnāg kōnāg mūtix

tu' tex tu' hām xop tut yāy koxukxop tugāhā' kōnāg mūtix.

Mīmāti' yā ka'ok xē'ēnāg tu tex tu' hām xop tut yāy koxukxop xupemāhā'
kōnāg mūtix

mīmāti' ūkopa' tikmū'ūn xit ax pip.

Hāmhitap hā, yīmāhā tikmū'ūn te',

ta hōnhā ap pip ah mīmāti'.

yī tikmū'ūn xit ax hitap 'ūm pip oknāg

xi xokxoptut yāy koxuk 'ūm pip oknāg

kama' hakmūātep tup mīmāti' te'

put pu' nūn pūyī kopa' yāmīyxop

pihi', hōmā' hāmhitap hā' yāmīyxop

yā mīmātī mūn kopa' tihī'

Antigamente tinha muita floresta
A floresta é muito importante,
nos criou, os Maxakali,
e também criou todos os animais.
A floresta criou os alimentos para Maxakali comer
e também criou muitos animais para nós Maxakali comer.
A floresta é muito importante
– ela criou todos os animais –
tanto quanto a água.
Antigamente tinha alimento dentro da floresta para Maxakali
comer.
Agora não tem mais floresta
não tem mais alimentos antigos
e também não tem mais animais.
Nós queremos a floresta de volta para nossos espíritos morarem.
Antigamente os espíritos moravam dentro da floresta.

Damazinho Maxacali

Yũmũgtak mĩmãti' xeka' ha' mũn kopa' yũmũg xuyã xop hitap xop yã
xupemãhã' ha' homix tokxopte' yã xupemãhã' ha' hõnhã homix tok xopte'
yã xupemãhã'. Hãmhitap hã tappet pet ap pip ah xi tonopexot xop ap pip ah
xi tappet xuxkĩy mãxakani' yõg ap pip ah hõmã hãmhitap hã. Pãyã hõnhã pip
ũpop (pega) hu' penã' xi mőkupi' hu nõ 'ãgtokxop yũmũgã' xě'ẽnãg nũyta'
tappet pet ha mőkunã' 'ãgtok tappet pet a hãm xũmĩã' ax ah yã tute' xa
hãmxomã' ax xohi' yũmũgã' ax a hãm xũmĩã' ax ah tappet pet yã' mai' xě'ẽnãg
tappet kax 'ãmix yũmũgxohi' pu'.

Nosso pai, a grande floresta, criou os Maxakali mais velhos
e depois os filhos criaram os filhos,
e hoje os filhos criamos os filhos.
Os antepassados não tinham escola, não tinham professores,
e não tinham o livro Maxakali,
mas agora temos.
Pega para ver, lê, ensina seus filhos,
e depois manda seus filhos à escola.
A escola não é brincadeira,
ensina alguma coisa mais importante.
Não é brincadeira a escola,
escrever é muito importante para nós todos.
Muito obrigado, um abraço.

Ismail Maxacali

'ŪXOHI PU' XUKTUX

APRESENTAÇÕES



Xui' yīn mūn Pasto



Hāmxa' Roça



Mīmtut yīka' mīta'kup Quintal



Apne Aldeia



Ham xeka Território



Tayūmakkup hā hāmhop nōmhixop axet ax 'āgtux Lista de seres

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações

SUMÁRIO

'Ūxohi pu' xuktux Apresentações



Tayũmakkup hã hãm xop nôm hixop axet ax 'ãgtux Lista de seres



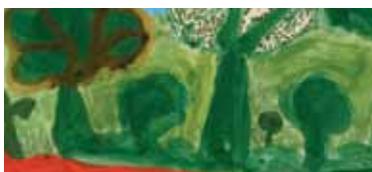
Mĩmãti' xeka' Grande Floresta



Mĩmãti panip Mata Primária



Kõnãg kux yõg mĩmãti' Mata Ciliar



Hãmhipak Mata Secundária



Pohok Brejo

Nós fizemos o livro pra ajudar
nossas crianças e nossa comunidade.

O livro fala de alimentação
e caça
que tem hoje.

Gilmar Maxakali

Tikmũ'ün Māxakani' yōg mīmāti' 'āgtux yōg tappet

O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta

Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada “Cura da Terra” que, posteriormente, resultou no projeto “Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web”, realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 (PRONAC: 10-3289)

Participação nos textos e desenhos

Alfredinho Maxakali
Badé Maxakali
Damazinho Maxakali
Donizete Maxakali
Gilmar Maxakali
Iltinho Maxakali
Ismail Maxakali
João Bidê Maxakali
José de Ka Maxakali
José Ferreira Maxakali [Zezinho]
Joviel Maxakali
Laudelino Maxakali
Laurindo Maxakali
Lucio Flávio Maxakali
Manoel Damasio
Marcelinho Maxakali
Margarida Maxakali
Marilton Maxakali
Nalva Maxakali
Pinheiro Maxakali
Reginaldo Maxakali
Toninho Maxakali
Tuilá Maxakali
Zelito Maxakali
Zé Antoninho Maxakali

Coordenação

Maria Inês de Almeida

Orientação

Edgar Eduardo Bolívar

Monitorias

Isabela Assunção D'Urço
Liliana Vasconcelos Xavier
Marco Tulio Ferreira
Marcos de Almeida Marcos
Margarida Maxakali
Rafael Otávio Fares Ferreira
Wanilton Brito (Niltinho)

Assessorias

Cultura e Território Maxakali

Manoel Damásio Maxakali
Toninho Maxakali
José de Ka Maxakali

Projetos Florestais

Fátima Yawanawá
Fernando (Nani) Yawanawá
Isaac Pianko Ashaninka

Ecologia

Marco Tulio Ferreira

Ornitologia

Vinicius Cerqueira

Cartografia

Marcia Spyer
Paula Morais

Linguagem e Tradução

Cinara Araújo
Cynthia de Cássia Barra

Filosofia

Marcos de Almeida Matosr

Ilustração

Maria José Boaventura (Marijô)

Diagramação e arte final

Morena Tomich

Revisão de textos em maxakali

Sandro Campos

Agradecimentos especiais

Adilson de Andrade, Alberto Rocha, Biraci Brasil Yawanawá, Comunidade Yawanawá da Aldeia Nova Esperança, Guiguí Maxakali, Isaias Sales Ibã Kaxinawá, Iyá Marlene Rodrigues, Manoel Kelé Maxakali, Margarida Maxakali, Nalva Maxakali, Nilsa Maxakali, Soraia Maxakali, Wanilton Brito

Gilmar Maxakali
Ismail Maxakali
João Bidé Maxakali
José Ferreira Maxakali
Joviel Maxakali
Laudelino Maxakali
Zelito Maxakali

Tikmũ'ũn Măxakani' yōg mĩmãti' 'ãgtux yōg tappet

Literaterras / FALE UFMG
Formação Intercultural de Educadores Indígenas/ FIEI UFMG
Belo Horizonte, 2006- 2012

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
Diretoria de Políticas para Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais

Ministério da Cultura
Fundo Nacional da Cultura
Lei de Incentivo à Cultura

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor: Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora: Rocksane de Carvalho Norton

Faculdade de Letras

Diretor: Luiz Francisco Dias

Vice-Diretora: Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas Literaterras

Coordenadora: Maria Inês de Almeida

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

T568 Tikmũ'ün Māxakani' yōg mīmāti' 'āgtux yōg tappet : livro Maxakali conta sobre a floresta / Gilmar
Maxakali... [et al.]. – Belo Horizonte : FALE/UFMG : Literaterras, 2012.
248 p. : il., maps., color.

Este livro é resultado do percurso acadêmico dos professores maxakali no eixo Múltiplas Linguagens do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG (FIEI, 2006-2011), com a pesquisa intitulada "Cura da Terra" que, posteriormente, resultou no projeto "Conhecimentos Maxakali sobre a Mata Atlântica: no livro e na web", realizado pelos autores com a Associação Bichinho Gritador – Casa de Artes & Ofícios e financiado pelo Ministério da Cultura, através do convênio 748244/2010 (PRONAC: 10-3289)

ISBN: 978-85-7758-183-2

1. Índios Maxakali – Brasil – Usos e costumes. 2. Índios da América do Sul – Brasil – Usos e costumes.
3. Índios Maxakali – Brasil – Cultura. 4. Índios Maxakali – Brasil – Mata Atlântica. I. Gilmar, Maxakali. II.
Universidade Federal de Minas Gerais.

CDD : 980.41

**Tikmũ'ũn Mãxakani' yõg mĩmãti' 'ãgtux
yõg tappet**

0 Livro Maxakali Conta sobre a Floresta



As diferentes paisagens que constituem o livro contam cenas que lhes são particulares. Animais procurando a sua comida, namorando, cuidando de seus filhotes; os seus yamīxop análogos sugerindo passagens de mitos, cantos, histórias, ou cenas de dança na praça da aldeia. O Livro Maxakali Conta Sobre a Floresta por meio de muitas camadas. Do começo ao fim é uma aventura que segue o curso da sucessão ecológica, o crescimento da floresta. Do fim ao começo traça o caminho da grande floresta à aldeia atual, viagem do passado ao presente, é o caminho do virtual ao atual no espaço e no tempo.

A iniciativa de reconstruir o ethos e as conexões entre diferentes seres foi incentivada pelos encontros e diálogos entre os Maxakali e varias pessoas convidadas para conversar sobre a flora, mamíferos e aves da Mata Atlântica, por um lado, bem como por diferentes espaços dedicados à escrita Maxakali, ao aprendizado da língua portuguesa, à tradução, à pintura, à cartografia, e à edição. O livro não pretende ser um inventário exaustivo do conhecimento ecológico maxakali, também não se trata de uma representação do mundo ou da natureza (como os cientistas naturais o fariam), também não visa a uma reprodução de historias tradicionais ou a uma tradução de cantos. Mostra, sim, o trabalho de invenção, criatividade, e perspicácia maxakali para conectar diferentes seres entre o traço e o mundo, e de reconstituir uma trama que, como o rizoma, procura mais conectar, aproximar, estender, do que representar mundos e relações entre “espécies”.

Objeto que cria relações, extensão de muitos seres. Esta floresta de papel acumula os múltiplos traços dos povos-animais-espírito, dos velhos “professores de cultura” que assessoraram o trabalho (José de Ka, Toninho, Manoel Damasio), dos Tikmũ’ün que estudaram na UFMG, e também, os traços de numerosos jovens professores, das mulheres e das crianças que sempre estiveram presentes e participaram de sua confecção. O livro contém uma parte de todos eles, insistindo em ensinar, aprender e lembrar que “somos a floresta”, como bem disse João Bidé. Uma floresta material e espiritual desenhando-se nas páginas deste livro pretende se reconstituir nos territórios e na vida dos Tikmũ’ün. Espero finalmente que este livro sirva contra o preconceito, a violência e a desapropriação que os Tikmũ’ün têm sofrido por muitos anos e seja uma nova ferramenta para conseguir com que tenham melhores condições ambientais, água limpa, sombra e caça para viver melhor.

Edgar Eduardo Bolivar

Santa Helena de Minas, 14 de Fevereiro de 2012

Tikmũ’ün Măxakani’ yōg mīmāti’ ‘ăgtux yōg tappet



O Livro Maxakali Conta sobre a Floresta